

# Revista da Semana

PARC ROYAL  
P. Roy



ANNO XXIII -- N. 33

12 de Agosto de 1922

PREÇO 1\$000

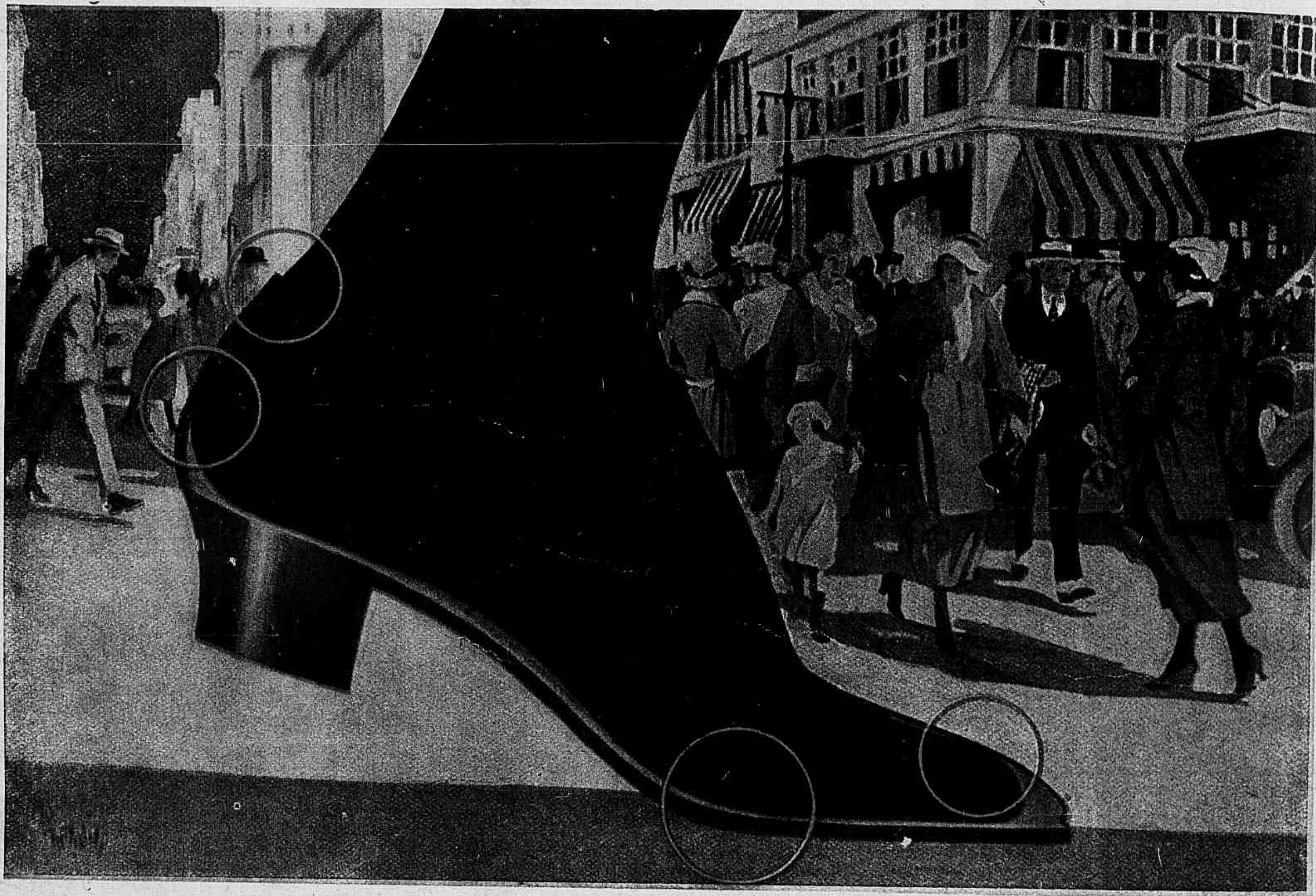
Conforto == Elegancia == Distincção

Prerogativas que usufruem todas as boas clientes do

PARC ROYAL



# A senhora compra meias que já estão em parte gastas?



Todos sabem que a maior parte das meias se gastam mais depressa nos logares marcados com um circulo vermelho na illustração acima.

Todos concordam que um fabricante que descobrisse a maneira de evitar que uma meia se gaste prematuramente n'esses pontos venderia mais meias do que qualquer um outro.

E' isto exactamente o que nos tem acontecido a nós. Depois de seis annos de estudos especiaes em tingir meias proprias para este clima tropical, aperfeçoámos um processo exclusivo em tingir meias, o qual augmenta o uso das meias de uma maneira tão notoria que em pouco tempo nos tornámos os maiores fabricantes de meias no Brasil.

O methodo commum de tingir meias "queima" o fio, reduz a consistencia da meia e causa a decadencia da meia antes de ter sido gasta. E' por isso que muitas meias estrangeiras rasgam logo no primeiro uso ou lavagem. O processo da meia "AGUIA" pelo contrario cimenta no tecido toda a sua consistencia original e propriedades duradouras.

Além do tingimento ha outras cousas que affectam a duração de uma meia. Uma d'ellas é o reforço nos pontos de des-

gaste. Muitas meias são inadequadamente reforçadas. Todas as meias "AGUIA" são duplamente reforçadas nos pontos vitaes.

Depois temos a questão da forma e tamanho. As meias que são fabricadas em tamanhos "escassos" gastam-se muito depressa. As meias "AGUIA" são garantidas não só em tamanho como também em conforto e duração.

A melhor prova da superioridade da meia "AGUIA" está na maneira como duram e conservam as suas qualidades duradouras.

Se a sua loja favorita não tiver meias "AGUIA" escreva-nos immediatamente.



**Não accete meias sem esta marca.**

**MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE MEIAS, S. A.**  
**RUA ESPIRITO SANTO 29 -- S. PAULO**

FABRICANTES DAS MEIAS DURAVEIS MARCA « AGUIA » PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.  
EM SEDA LEGITIMA, ALGODÃO MERCERIZADO E ALGODÃO.

**Reforçadas nos pontos de maior desgaste**



# Revista da Semana

PARC ROYAL  
Paris



ANNO XXIII -- N. 33

12 de Agosto de 1922

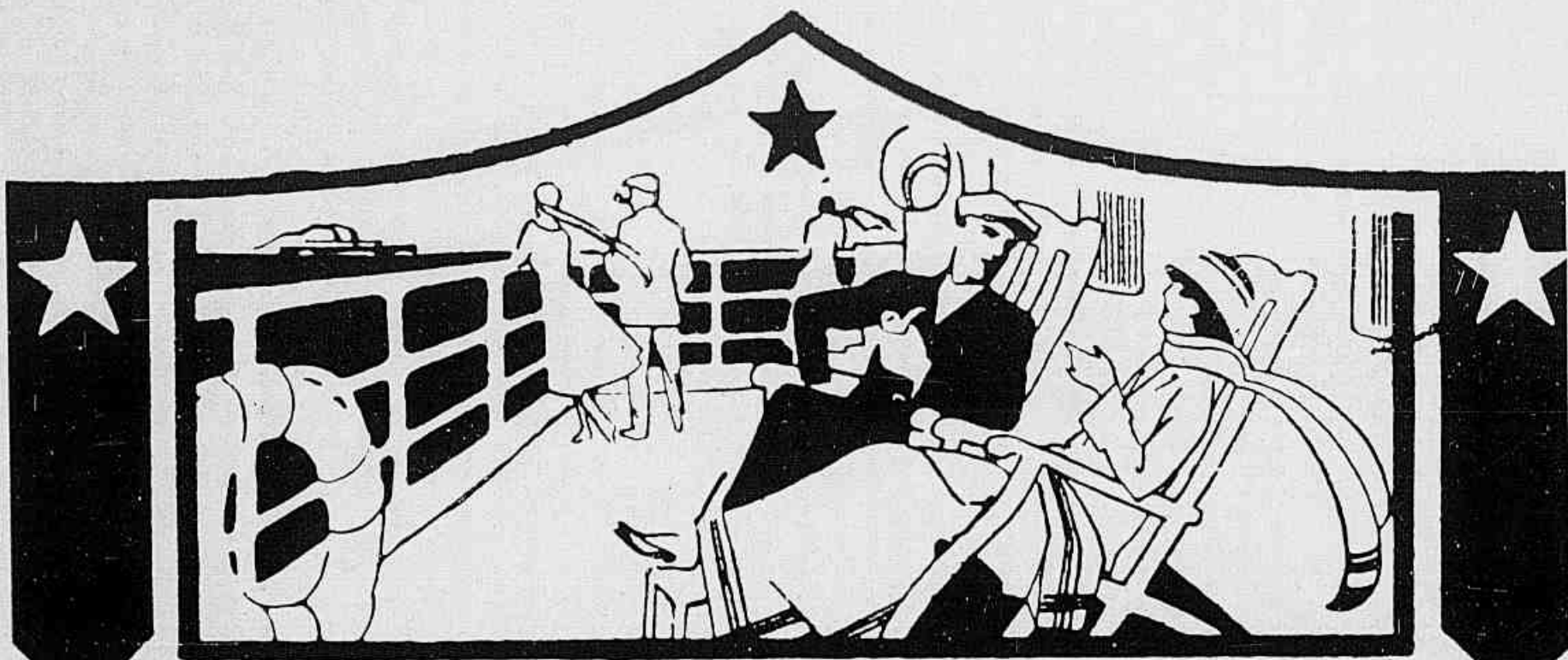
PREÇO 1\$000

Conforto == Elegancia == Distincção

Prerogativas que usufruem todas as boas clientes do

PARC ROYAL





## A MUNSON LINE para NOVA YORK

PREÇOS REDUZIDOS

### PAQUETES RAPIDOS e CONFORTAVEIS

Estes novos paquetes combinam velocidade com todos os confortos e serviços de um hotel moderno e offerecem desusadas oportunidades de descanso e recreação durante a viagem.

Limpeza esculpulosa, cabines espaçosas e bem ventiladas, com camas — não são beliches, — ventiladores electricos, lampadas para leitura e muitas outras conveniencias modernas; a maior parte dessas cabines tem banheira particular. Amplos e arejados salões de jantar e cozinha de primeira ordem.

#### AS PROXIMAS SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO SÃO

S. S. « SOUTHERN CROSS »,  
Agosto, 23.  
S. S. « AMERICAN LEGION »,  
Setembro, 6.

S. S. « PAN AMERICA »,  
Setembro, 20.  
S. S. « WESTERN WORLD »,  
Outubro, 4.

#### De SANTOS

S. S. « SOUTHERN CROSS »,  
Agosto, 22.  
S. S. « AMERICAN LEGION »,  
Setembro, 5.

S. S. « PAN AMERICA »,  
Setembro, 19.  
S. S. « WESTERN WORLD »,  
Outubro, 3.

#### E QUINZENALMENTE A SEGUIR

### PREÇOS REDUZIDOS

|                     | 1. <sup>a</sup> CLASSE | 3. <sup>a</sup> CLASSE |
|---------------------|------------------------|------------------------|
| Do Rio de Janeiro   | \$295 Dollars          | \$75 Dollars           |
| De Santos . . . . . | \$305 ..               | \$80 ..                |



Peçam-nos folheto illustrado descriptivo dos navios da MUNSON LINE e outras quaquer informações.

**MUNSON STEAMSHIP LINES**

Vapores da U. S. Shipping Board

Agentes geraes no Brasil :

**THE FEDERAL EXPRESS CO.**

Rua, 15 de Novembro, 164 SANTOS      48, Rua da Alfandega RIO DE JANEIRO      Rua Libero Badaró, 12 SÃO PAULO



Alice Terry, estrella da cinematographia norte-americana, e que acaba de ser proclamada uma das mais bellas mulheres dos Estados-Unidos. Mrs. Alice é casada com o seu director, Rex Ingram (Do correspondente)

#### CHUVA Á VONTADE

Os jornaes inglezes trazem a noticia duma grande descoberta. Assim tal noticia se confirme . . .

Sir Olivier Lodge, illustre homem de sciencias cujo 71.<sup>o</sup> anniversario natalicio foi solemnemente festejado, declarou por essa occasião que, ao cabo de longas pesquisas quanto aos meios artificiaes de se combater o flagello das seccas, estava prestes a chegar a um resultado perfeitamente satisfactorio.

Na opinião desse sabio, as seccas são devidas unicamente á falta de electricidade no ar. E o que elle descobriu foi um systema pratico de electrificação da atmosphera que permite obter-se chuva quando se quizer.

Esperemos os beneficios de tal descoberta — beneficios enormes, sem duvida, so-

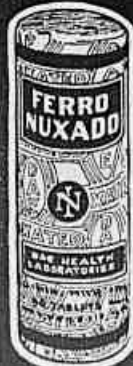
bretudo se sir Olivier descobrir tambem o meio de fazer cessar a chuva... quando convier.

#### OS QUE PENSAM

Quaes são os fins que ao mesmo tempo constituem deveres? O nosso aperfeiçoamento e a felicidade dos outros.

KANT

**Para Recuperar a sua Robustez**



**TOME FERRO NUXADO**

**Enriquece o Sangue Dá virilidade**



ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1922

Numero 33



sonho antigo de Icaro, evolvendo-se da mythologia, não adormecera nos sonhos da humanidade. Que poderia haver de mais grandioso do que galgar os espaços azues, para vencel-os e dominal-os com a tranquillidade da segurança das aves? O homem quiz pairar sobre a terra, acima de si proprio, attrahido para a divina vertigem das alturas. Na torturada vontade de ascender, pouco lhe dava ames-

quinh-r-se neste sonho, abstrahindo-se inteiramente nelle, algemando a sua carne mortal ao immortal anseio de tantas gerações rebelladas em vão.

A febre de conquistar as alturas, embora esta conquista oscillasse ao sabor incerto dos ventos, transformou-se de subito na allucinação universal de todos os espiritos. Da poeira dos seculos extinctos, revolvida por mãos crispadas, surgiram projectos de remotos sonhos, desenhos e tratados quasi esquecidos, mappas pittorescamente symbolicos, preceitos firmados sobre observações e inspirações muitas vezes enganosas. Dos laboratorios brotaram inventos originaes; das usinas desabrocharam aparelhos estravagantes, ridiculamente decorativos. O labor titanico do homem, martellado através dos annos, acabou por estrugir num brado immenso e angustioso, superior á pallida suggestão das phrases. Era preciso voar; era indispensavel dominar pelas alturas os cumes e os picos nevoentos, onde se estende para sempre o alviniente lençol das neves eternas!

Que ignota força da natureza poderia resistir a tão encarniçada sanha da humanidade? Que insondaveis mysterios affrontariam sem castigo esta tenacidade estoica, entretecida de martyrios e de glorias?

O homem ascendeu, portanto, libertando-se da condenação suprema que eternamente o acorrentava ao berço e tumulo. Aferrado ao bojo oscillante do aerostato, verificou de perto a vacuidade immensuravel do céu, para elle menos deserta do que o carcere turbilhante da terra. Vencêra enfim o peso insupportavel do ar; vencera-o, agarrando-se como naufrago de todos os outros recursos á imponderavel leveza do que chamou o mais leve do que o ar.

\*\*\*

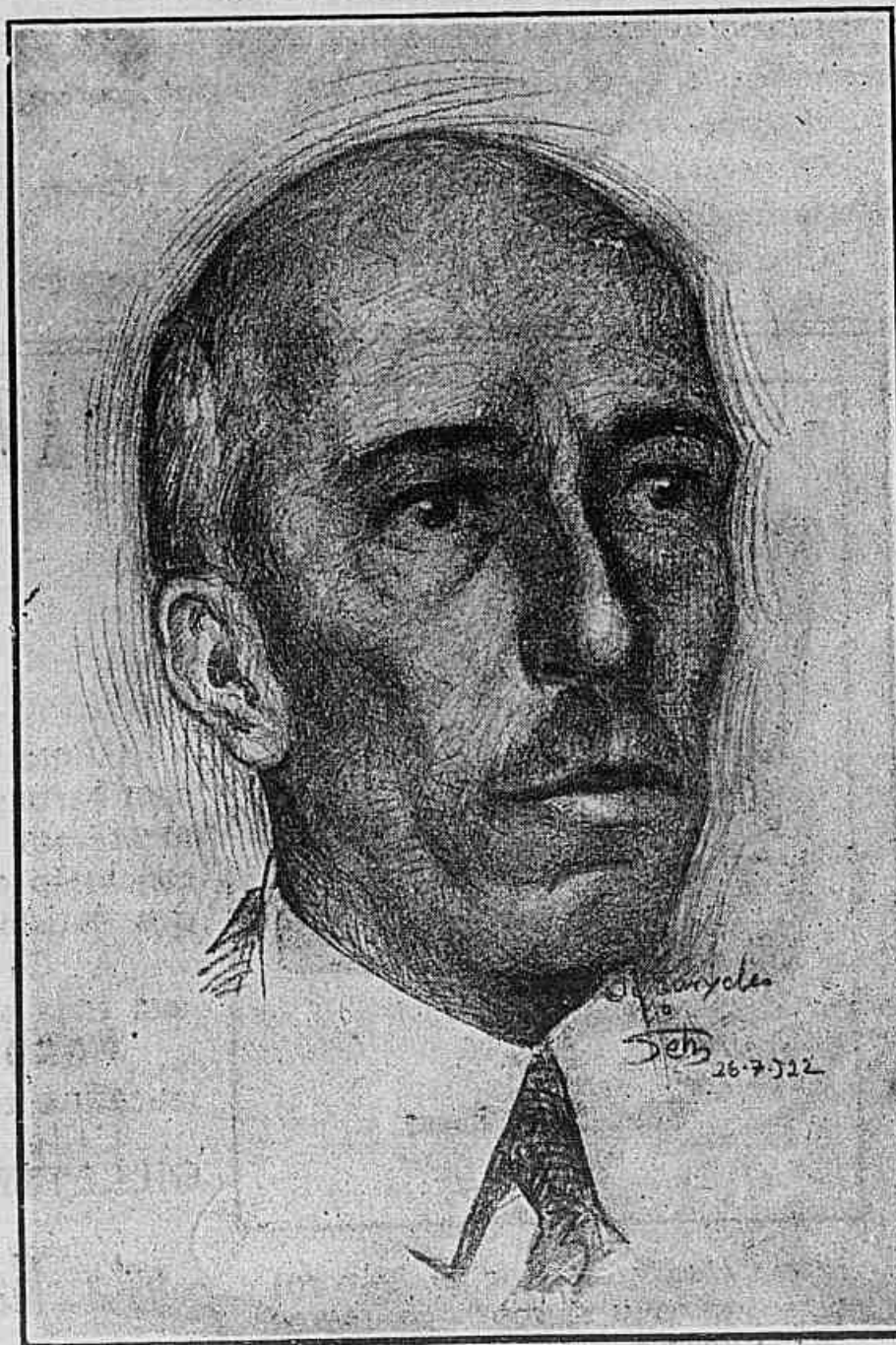
Alguna coisa faltava, entretanto. A jovialidade transbordante das primeiras horas cedeu lugar aos amargores dos dias que vieram depois. Não era como bolhas de espuma, tangidas pela mais suave das aragens, que as aves deslissavam de asas voluptuosamente distendidas na longuidão dos cérelos espaços. Voar só se admittia como variante de querer, e o querer da humanidade sempre foi a conquista absoluta de toda a natureza, primeiro na terra, depois nas aguas e mais tarde nos ares.

Que outro semideus, impondo leme ao fragil balão de seda, cortaria agora os espaços azues, guiado apenas pelo seu proprio determinismo?

Os laboratorios concentraram-se de novo, como cerebros estudiosos, preoccupados pela observação das experiencias incertas. As officinas palpitarão como cora-

ções, agitadas pelo exhaustivo esforço das tentativas duvidosas. Um novo brado reboou de praia a praia, através dos oceanos dominados. Era preciso saber voar; era preciso vencer definitivamente o espaço aereo, para cortal-o em todos os sentidos, como se sulcavam as ondas das crepascas do mar!

Alçado por sua propria vontade, voando sobre si



Composição de Seth.

mesmo, o homem ascendeu de novo, por duas vezes, naquelles remigios memoraveis que marcam a gloria universal de Santos Dumont: o vôo derredor da Torre Eiffel, no aparelho, ainda mais leve do que o ar, que foi o precursor dos dirigiveis modernos, e a ascensão da *Demoiselle*, o primeiro invento aeronautico mais pesado que o ar, invento que deu origem aos aeroplanos de hoje.

Nesse momento bem poudes dizer-se que o inventor genial, num brado messianico, alçara a voz perante o mundo inteiro, para bradar-lhe duas verdades redemptoras, que libertavam Prometheu: a dirigibilidade do aerostato e as possibilidades incalculaveis do aeroplano.

\*\*\*

Não quedou na promessa aquelle clamor prophetic de ha vinte annos. O homem quiz apoderar-se para sempre do azul; quiz dominal-o em todos os sentidos, como senhor absoluto. Tudo ganhou: asas, desde então. O proprio seculo que vivemos já não deslisa na clepsydra do tempo, já não salta na matizada dos instantes alegres, nem foge no choro convulso dos momentos de amargura. As horas de hoje batem asas, em constante revôo; os dias volitam sobre nós, emplumados de lagrimas e risos; os annos adejam muito alto, sobranceiros, quasi invisiveis.

Duas asas abertas, espasmodicamente distendidas, são o braço de armas da geração contemporanea, porque o homem de hoje é positivamente o senhor das asas, que até os oceanos transpõe pelos ares.

Todas essas glorias da aviação exalçam a gloria de Santos Dumont: é nesta, como nas divindades, que se encontra o principio e o fim das novas conquistas aereas, feitas lindamente com asas, como as conquistas das aves e das almas.

\*\*\*

O seculo da Aviação é tambem o seculo dos cavalleiros do azul, desde os que não temeram librar-se nas alturas cavalgando o acaso, até aos que, neste momento, acabam de conquistar o ultimo baluarte da dirigibilidade aerea e de assenhorear-se mathematicamente do seu derredor e mais profundo segredo. Nenhuma entidade, entretanto, conseguiu reunir na conquista dos ares os attributos de Santos Dumont. Nas glorias da aeronautica o genial inventor é uma gloria-synthese, porque é do seu triumpho que dimanam as descobertas primicias da aviação moderna: o dirigivel e o aeroplano.

O eminente brasileiro regressa ao querido solo da patria. Duas das maiores nações latinas — uma, a que illumina os olhos da raça, com a sua cultura proteiforme; outra, a que nos illumina a nós, com o seu amor tradicional — teceram-lhe derredor da fronte duas novas corôas de louros e de rosas; queimaram-lhe aos pés essencias rarissimas, onde se mesclavam os perfumes do carinho e da admiração. Quando o homem conquista o mundo com asas, que poderia merecer, com effeito, o artefice precursor dessas asas governadas pelo homem, que por ahi sulcam todas as distancias desdobradas sobre a terra num docel embalarmente azul?

E' no anseio de ovacional-o tambem, como fizeram os nossos irmãos de Portugal e de França, que esta pagina se fecha; no desejo de transformar cada uma destas letras em uma bocca allucinada, bradando ao Dominador dos Ares o tumulto de orgulho e de alegria que de certo escachôa, a estas horas, no coração immenso do Brasil.

MÁRIO FERREIRA



# CRIME PASSIONAL

Conto dialogado de Abel Hermant

A porta dum elegante predio, estylo 1840, no bairro Saint Georges, pára um taxi-automovel, do qual se apeia Claudina Louvet. E' uma creaturinha encantadora; parece doida de alegria e de impaciencia. Não se esquece, todavia, nem de pagar generosamente ao chauffeur nem de apanhar do assento a bolsa de mão que encerra as suas joias... Feito porém isso, precipita-se para a escada, passa correndo por diante do cubiculo do porteiro e sobe as escadas com rapidez tal que só no terceiro andar a apanha o sr. Luiz, o porteiro, que atraz d'ella galga os degraus, gritando: « Mademoiselle! Mademoiselle Louvet! Mademoiselle! »

Claudina detem-se um tanto envergonhada.

CLAUDINA — Oh, sr. Luiz... Queira desculpar. Não devia ter passado sem perguntar noticias suas e de sua senhora... Mas com a pressa de tornar a ver o meu appartement... E nada mais natural, não acha? Ha

tanto tempo... Fui absolvida, sr. Luiz! Fui absolvida.

LUIZ — Já sabia, Mademoiselle, e queira aceitar as minhas felicitações. Toda a gente, no bairro, já sabe. Não são só as más noticias que se espalham depressa: as boas, também.

CLAUDINA — E sua senhora? Soube que ella estava doente, que lhe fizeram uma operação... Teria tido já a felicidade, como eu, de voltar para casa?

LUIZ — Ainda não, coitada. Embora os medicos garantam que ella não corre mais perigo, tem que ficar bastante tempo ainda na casa de saude. Infelizmente, não se sahe dalli com tanta facilidade como da cadeia, Não basta um veredictum negativo...

CLAUDINA — Hei de ir visitá-la. Tem ahí algumas cartas para mim?

LUIZ — Um maço enorme. Aqui estão. Ha tres dias que eu lhe não mando nada para a prisão, esperando o ditoso acontecimento...

CLAUDINA, reparando na quantidade de correspondencia — Oh, que prazer! Gosto tanto de receber cartas, muitas cartas... Deixe ver. Tenho aqui com que me entreter duas horas pelo menos. E agora, deixe-me ir. Bem deve comprehender a minha pressa. Quem ha seis mezes não vê os seus moveis, as suas coisas...

LUIZ, philosophicamente — Seis mezes... Como o tempo passa! Infelizmente a senhora não pode voltar já a occupar o seu appartement.

CLAUDINA, estupefacta — Por que? Fui absolvida...

LUIZ — Sim, mas os aposentos estão fechados, sellados...

CLAUDINA — Quem me fez isso?

LUIZ — A justiça, a requerimento do proprietario. A senhora deve-lhe tres trimestres...

CLAUDINA — Naturalmente. Soffri dez mezes de prisão preventiva. Parece-me que nunca houve moratoria mais justificada!

Ouve-se uma voz que grita:

— Porteiro!

LUIZ — O porteiro está aqui, na escada.

A voz, subindo, torna a gritar:

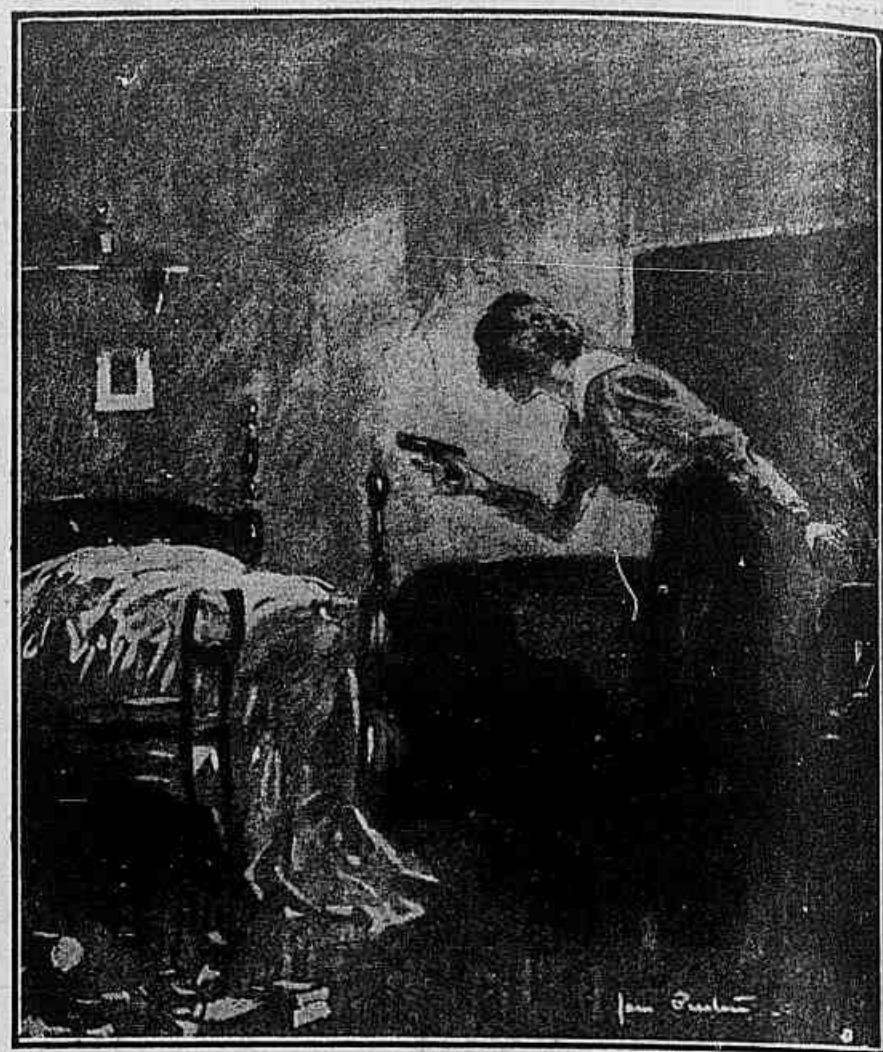
— Mademoiselle Claudina Louvet?

LUIZ — E' aqui, effectivamente, mas...

CLAUDINA, descendo alguns degraus ao encontro do recém-chegado — Sou eu, senhor... Imagine, porém, que só o posso receber no patamar...

O CAVALHEIRO, num tom de requintada cortezia — Não faz mal, ora essa!

CLAUDINA, reatando — ... pois que o meu proprie-



tario mandou sellar o appartement, a 'pretexto' de eu lhe dever tres trimestres.

O CAVALHEIRO — Só!!!

CLAUDINA — Para o senhor ver que grosseirão. Estragar-me o dia... e logo um dia destes!

O CAVALHEIRO — Enxugue essas lagrimas, bella Claudina. (Ao porteiro). E o senhor vá dizer ao seu proprietario que hoje mesmo serão satisfeitas as suas exigencias!

LUIZ — E sem duvida elle ha de ter prazer nisso. A questão é que já hoje elle não poderá fazer tirar os sellos e assim forçoso será que medemoiselle Louvet vá passar a noite no hotel.

O CAVALHEIRO — Ser-lhe-ão reservados aposentos no Clardige. Retire-se.

O porteiro desaparece nas profundidades da escada.

CLAUDINA — Estarei sonhando ou acordada? (Considera o desconhecido, que até então mal olhara, e ainda mais se julga sonhando. E' um rapaz de vinte e tres ou vinte e quatro annos, bello moço, bello de ma's talvez e cujas cores physionomicas não parecem absolutamente naturaes). Mas realmente... não sei se devo... se posso aceitar... A quem tenho a honra de fallar?

O CAVALHEIRO, com certa humildade pretenciosa — Bom, eu pessoalmente, não existo... não existo, por enquanto. Sou representante da firma Doctroné Julienne. Não sou eu, é a firma que pagará ao seu proprietario. Os meus limitados meios não me permittiriam essa liberdade... por enquanto... E, peço lhe que acredite, sou bastante educado para não incorrer em seme-



Não é tão difficil como parece trazer permanentemente no rosto feminino a expressão da belleza e a sensação da juventude.

Com o uso frequente de um elemento de toucador na altura do

## Pó de Arroz Mendel

que mantem a cutis constantemente fresca e delicada, na plenitude de seus encantos physicos, pode-se conseguir esse fim, porque a suavidade e louçania da tez constitue o maior encanto feminino.

Importante — O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas côres branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (crème) para as morenas.

Vende-se em todas as perfumarias.

AGENCIA DO

**Pó de Arroz MENDEL**

Rua 7 de Setembro n. 107

1.º Andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapeteninga n. 50

MENDEL & CIA.



Gillette Safety Razor

ENTRE UMA VARIEDADE DE ESTOJOS QUE AGRADAM A TODOS OS GOSTOS OFFERECEMOS AO PUBLICO ESTE MODELO

**BROWNIE**

DO TYPHO VELHO PELO PREÇO DE

**RS. 10\$000**

A' venda nas principaes casas do paiz.

## NAVALHA DE SEGURANÇA

# Gillette

Vinte milhões de homens de todas as raças — homens com barbas espessas e homens com barbas macias — experimentaram todas as qualidades de navalhas e chegaram á conclusão que a GILLETTE genuina é a navalha unica que satisfaz.

A GILLETTE legitima é a unica navalha usada em toda parte do mundo.

**PORQUE?** Porque a navalha GILLETTE é a unica que tem a garantia de uma satisfação completa.

Cada navalha GILLETTE genuina e cada lamina GILLETTE verdadeira tem

esta Marca



Registrada

**Cia. Gillette Safety Razor do Brasil**

RIO DE JANEIRO



CHÁ  
RIDGWAYS

De  
excellencia  
constante  
Desde  
o anno  
1836.

Em todas  
as casas  
principaes

Encom-  
endas  
com

**E. W. YOULE** RUA DOM GERARDO, 49  
RIO DE JANEIRO

lhante inconveniencia; da parte, porém, da firma Doctroné Julianne, será apenas um adiantamento e assim a senhora pode receber das suas mãos esta sombrã — que eu, aliás, ignoro qual seja. Seja, porém, como fôr, não se impressione... Conhece a firma em questão?

CLAUDINA, incerta — Se conheço... Como disse mesmo o senhor? Doctroné...

O CAVALHEIRO — Julianne.

CLAUDINA, graciosamente — E o senhor? Como se chama?

O CAVALHEIRO — Sylvio Gervais.

CLAUDINA — Pois bem, sr. Gervais. Que tem o senhor a dizer-me... (com um gesto expressivo) em nome desses senhores?

SYLVIO — Tenho duas propostas a fazer-lhe... em nome delles, e uma terceira... no meu. (Fica todo corado).

CLAUDINA — Começemos pelas duas primeiras.

SYLVIO — Perfeitamente... Mas, queira desculpar, tenho de a submeter, antes de mais nada, a um ligeiro questionario...

CLAUDINA — Que engraçado!

SYLVIA — Quer ter a bondade de me contar a sua historia, insistindo sobre a scena do crime?

CLAUDINA — A minha historia? Oh, é tão simples, tão banal... Eu amava um meu companheiro de infancia; ou, antes, elle amava-me e tinha promettido casar commigo. Deixou, porem, de gostar de mim...

SYLVIO, cortezmente — E' inconcebivel.!

CLAUDINA — ... e queria casar com outra. Eu então comprei uma browning... Elle morava nesta mesma casa, no andar de cima. De manhã cedo fui ao seu quarto... e fiz fogo. O primeiro tiro abateu-o, redondo, no chão. Eu porém, ou porque não dêsse por isso ou porque a paixão me arrastasse, encarnicei-me sobre o seu cadaver com a mais espantosa ferocidade.

SYLVIO — Ah, que belleza! Que belleza!

CLAUDINA, batendo as mãos, com um jubilo infantil. — E fui absolvida!

SYLVIO — Ainda ha justiça na terra.

CLAUDINA — Despejei contra elle toda a carga da pistola.

SYLVIO, transportado — Como a senhora diz isso! A senhora é soberba, é photogénica! Não posso demorar um segundo mais as duas propostas dos srs. Doctroné Julianne, nem tampouco a terceira, a minha. A firma que tenho a honra de representar, Mademoiselle, convida-a a ir fazer, na America do Norte, uma tournée de



**Essas lindas meias de seda que vemos nas senhoras elegantes -- essas meias cuja forma e fina sederia tão entusiasticamente admiramos -- são invariavelmente**  
**MEIAS DE SEDA "AGUIA"**

A GRANDE MARCA BRAZILEIRA



conferencias sobre os crimes passionaes em geral e o seu em particular. Além disso "posará" um film que será o romance da sua vida. Offerecem-lhe, para isto, o que se paga ás estrellas de primeira grandeza. A sua fortuna está feita. E se quizer fazer tambem a minha, e a minha felicidade, conceda-me a sua mão.

CLAUDINA, deslumbrada — Aceito! Aceito, com todo o prazer... a parte que diz respeito ás conferencias e ao film. Quanto á minha mão de esposa... não digo que não... Sympathiso bastante com o senhor. Mas ha uma infinidade de homens que querem ser meus maridos. Agora mesmo, o porteiro me entregou estas cartas, cerca de cem — e com certeza são outras tantas propostas de casamento. Preciso de examinar, comparar... Dê-me algum tempo para isso.

SYLVIO — A senhora retalha-me o coração!

CLAUDINA — Não diga tal, tenha esperança. Repito-lhe que o acho bastante sympathico...

ABEL HERMANT

**Não se illuda com fantasias**

Os calçados que lhe vendemos têm arte e são primorosamente acabados

★ ★ ★ ★ ★ **CASA ABRUNHOSA**  
★ ★ ★ ★ ★ **101, Assembléa**

**O MELHOR DEPURATIVO**

para os estomagos delicados e o que sob pouco volume resulta ser mais effectivo.

Um copo dos de vinho de Agua de

**RUBINAT LLOORACH**

é uma garantia de saúde para toda uma estação.

Exijam  
**RUBINAT-LLOORACH**



# Agenda da Semana

Ofertas e Procuras - Informações úteis - Pequenos anúncios

## MEDICOS

**D. R. MONTENEGRO VILLELA**  
Molestias das Senhoras  
Res. C. Bomfim n. 466  
Tel. V 5551 - Consultório  
Uruguayana, 31 - Tel. C 4126

**D. R. PEREIRA VIANNA**  
Medico e Parteiro. Molestias  
das crianças. Rua Copaca-  
bana 836. Tel. Ipanema 1142.  
Consult. : rua Carioca, 33 - às 3  
horas. Tel. C. 312

**D. R. ALBINO PACHECO**  
LARGO DE S. FRANCISCO, 21  
(Lado da igreja) das 3 às 6  
Telephones - (Res. Villa 2712 -  
Cons. N 3307.

## DENTISTAS

**ALEXANDRINO AGRA**  
CONSULTORIO :  
RUA DA CARIOCA, 10-11

**A Torre Eiffel**  
97 OUVIDOR 99  
ARTIGOS PARA VIAGEM

## HOTEL



### HOTEL AVENIDA A

Quartos confortáveis.  
Luzes e salões de leitura, visitas  
de refeições. Diária desde 1 \$000  
Telephone - CENTRAL 4949  
- AVENIDA RIO BRANCO -

### HOTEL GLOBO

A sua frequência de  
20.000 hóspedes anuais  
é a sua melhor recomendação.  
Diária sem pensão desde 4 \$00.  
Diária com pensão desde 9 \$00  
Tels. : Norte 1833 e Norte 2834  
9, RUA DOS ANDRADAS, 11

### RIO HOTEL

Moderno estabelecimento  
dotado de todo o confort.  
Restaurant á la minute  
Aposentos sem pensão desde 8 \$000  
TELEPHONE : CENTRAL 4204  
- PRAÇA TIRADENTES -

## MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico a  
minutos da rua Ouvidor  
Aposentos desde 6 \$000 : com pe-  
nso 12 \$000; refeição avulsa 4 \$00  
TELEPHONE : CENTRAL 889  
124 - RUA RIACHUELO - 1

### FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª or-  
dem. Agua corrente no  
quartos - Elevadores - Diária sem  
pensão desde 7 \$. Idem com pen-  
são 12 \$. Praça da Republica 20  
e 209 - Tel. N 6065.  
End. Tel. Fluminense.

### COIFFEUR DE DAMES ANTOINE

Ondulação permanente, durabi-  
lidade minima dez mezes.  
Especialista em applicação de tin-  
tura Henné em todas as cores.  
RUA OUVIDOR N.º 148, s.º  
TEL 5066

### MOBILIAS E TAPEÇARIA

V. Excia encontrará na  
melhores condições, di-  
mando-se fazer uma visita ac-  
naiores armazem desta capital  
**MAGALHÃES MACHADO & C.**  
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21  
(Baixos do Hotel Globo)

## O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

**A Torre Eiffel**  
97 OUVIDOR 99  
ARTIGOS FINOS  
PARA HOMENS E MENINOS

### CABELLEIREIRA

Especialista em tintura de  
cabellos e ondulação Marcel  
**MME AUGUSTA**  
22 - RUA URUGUAYANA - 22  
Telephone 551 - Central



### MATERIAL PHOTOGRA- PHICO

CASA BERTEA.  
Marco F. Bertea  
145, Rua 7 de Setembro, 145  
End. Tel. Osiris - Tel. Central 5385

### STUDIO PHOTOGRAPHIC D'AVILA

Retratos artisticos modernos em  
domicilio  
RUA D'ASSEMBLEA, 123

## ANNO 1755

Quer dizer que desde a data aci-  
ma mencionada, passaram 167 an-  
nos, época na qual appareceram  
pela primeira vez na França... os  
DENTIFRICIOS BOTOT.



Até hoje a qualidade não soffreu  
nenhuma alteração e é sempre con-  
siderada como a melhor do mundo.  
A venda em todas as boas  
perfumarias.  
Unico representante  
**ROBERTO ULLMANN**  
159, Rua 1.ª de Março, sob.

## CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO)  
(12 Variedades)  
O melhor alimento para crianças,  
o melhor auxiliar da amamentação.  
Digestão quasi feita. Os pacotes  
são acompanhados de conselhos  
muito uteis.

A venda em toda a parte, no Brasil  
**DR. RAUL LEITE E C.**  
73, Rua Gonçalves Dias, 73  
- RIO -

### UM BIFE PREHISTORICO

Um explorador encontrou  
recentemente, nos gelos do  
Oceano Arctico, as provi-  
sões alli deixadas, em 1825,  
pela expedição Parry.

As caixas de conservas  
que faziam parte dessas  
provisões foram levadas pa-  
ra a Inglaterra. E os con-  
vivas que provaram esse  
corned beef de noventa e  
sete annos acharam-no  
«em absoluto, excellente.»

Essa carne podia, po-  
rém, ser considerada fresca,  
comparada a um filet com  
que se regalaram, ha an-



nos, certos exploradores rus-  
sos. Tinham estes desco-  
berto, na grande geleira  
do Norte, um mammoth  
perfeitamente conservado e  
o qual devia ter morrido ha,  
pelo menos, cem mil annos!

Outra notavel iguaria  
desse genero foi, por um  
sabio belga, grande amator  
de antiguidades, offerecida  
aos seus amigos. A refei-  
ção comprehendia batatas  
encontradas nas cinzas de

Pompeia, vinho que pas-  
sara alguns seculos numa  
adega da cidade de Co-  
rintho e pão feito de grãos  
de trigo que haviam pas-  
sado dois mil annos numa  
pyramide do Egypto!

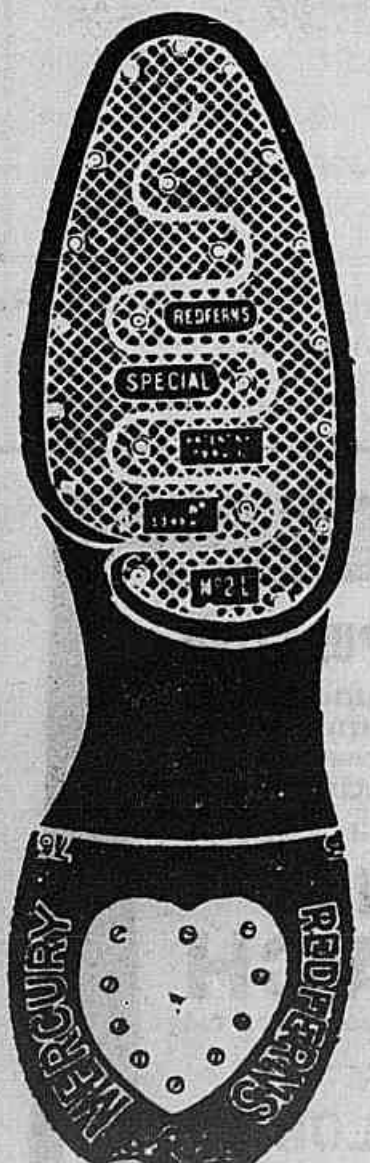
Resta saber se tal menu  
foi realmente digerido.

### UM NOVO EMPORIO HES- PANHOL

O presidente da Asso-  
ciação Nacional de Porto

Rico, sr. Caetano Colly  
Cuchi, fez no Atheneu, de  
Madrid, uma conferencia  
na qual traçou a historia  
da sua ilha nestes ultimos  
annos e das suas relações  
com os Estados Unidos. E  
concluiu com um appello  
a todos os povos da lingua  
hespanhola do Novo Mundo,  
para se unirem á Mãe Pa-  
tria, sob a fórma de fede-  
ração.

O orador recordou certas  
garantias dadas aos ple-  
nipotenciarios hespanhoes  
que assignaram o tratado



Para conforto no andar  
Para conservar o calçado  
Para preservar da humidade

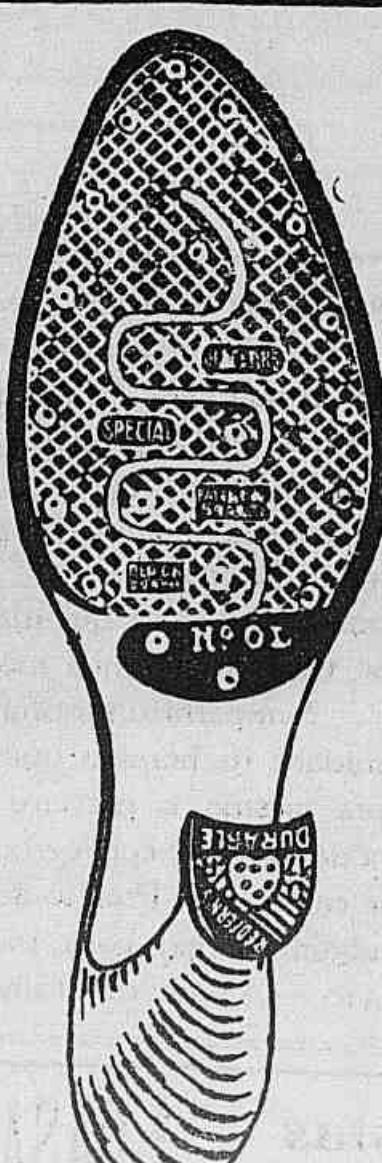
Use os saltos e solas

**Redfern**  
Manufatura de Borracha Lda

(Manchester-Inglaterra)  
LEVES - ELEGANTES - DURAVEIS  
BARATOS E FACEIS DE COLLOCAR  
UMA MEDIDA PARA CADA PE'  
UMA VEZ SÃO SEMPRE USADOS

Casa do Bastos,  
Rua Uruguayana, 19.  
Sapataria Trianon,  
Rua S. José, 118.  
Casa Cavaliere,  
Rua 7 de Setembro, 48.  
Casa Progresso,  
Rua Estacio de Sá, 73.  
T. Sobrinha,  
Rua Uruguayana, 34.

Messrs. Crashley,  
Rua do Ouvidor, 48.  
Casa Central,  
Rua Vol. da Patria, 150.  
Sapataria Paladino,  
Av. Mem de Sá 37.  
Sapataria Modelo, de Bota-  
fogo - Rua Delphin, 110 A.  
Casa Globo,  
Rua Vde. do Uruguay, 544.  
Niteroy.



POR ATACADO  
RUA DA SAUDE, 47  
(Praça Mauá)

## A Camisaria

## Progresso



Troca  
ou restitue a  
importancia  
paga por  
qualquer  
mercadoria  
que não  
corresponda á expectati-  
va do comprador.

2, Praça Tiradentes, 4



## CASA RUTH

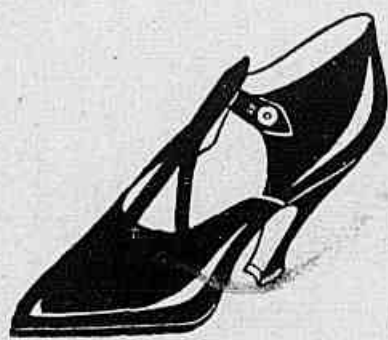
CALÇADO DE GRAÇA!

204, Rua Uruguayana, 204  
(Entre S. Pedro e Theophilo Ottoni)

Não confundir com imitadores



30\$000

Finíssimos sapatos em pelica  
envernizada e em bufalo branco,  
salto à Luiz XV — última moda  
— com fivela de vidrilho.

25\$000

Superiores e modernos sapatos  
em camurça branca e em pelica  
envernizada, salto à Luiz XV.

25\$000 a 28\$000

Chics sapatos em camurça  
branca e em pelica enverniza-  
da, salto à Luiz XV — última  
criação. Tems de 31 a 39, de  
qualquer destas marcas.

Pelo Correio mais 2\$000 por par.

PEDIDOS À CASA « RUTH »

### UMA OBRA DE ARTE

Diana, bronze de miss Anna  
Vaughan Hyatt, que obteve a  
medalha Saltus, na ultim ex-  
posição da Academia Nacional  
de Desenho, de Nova York.  
Miss Hyatt foi ha pouco pre-  
miada na França, pela estatua  
de Jeanne d'Arc, de sua lavra.

(Do correspondente)

de paz com os Estados Unidos, após a guerra hispano-americana e em virtude das quaes a população de Porto Rico julgara poder encarar sem temor os seus novos destinos.

Ninguém mais se lembra d'isso, realmente; mas Porto Rico tinha já recebido da Hespanha, em 1897, uma carta de autonomia, e assim contava que os Estados Unidos lhe conservariam o que lhe dera a mãe patria. Contentes embora porque Porto Rico gozava das leis americanas, no respeitante á garantia da liberdade pessoal, á segurança dos bens, á separação entre a Igreja e o Estado — os habitantes da ilha estavam bem decididos a manter intactas a cultura e a lingua hespanholas.

O presidente Wilson usou para com a ilha uma politica perfeitamente liberal. Foi

até formulado um projecto de autonomia completa e, enquanto se esperava a aprovação desse projecto, todos os funcionarios norte-americanos foram substituidos por naturaes de Porto Rico. A actual agitação da ilha é justamente devida á substituição do governador Yayer por um enviado do Presidente Harding. E, perdida a esperança dum accordo entre o elemento anglo-saxão e o elemento latino e temendo, alem d'isso, pela sorte da cultura hespanhola no Novo Mundo, ás mãos dos conquistadores do Norte, o sr. Colly Cuchi lançou a ideia dum congresso em que se reunissem, em Madrid, todos os povos de lingua hespanhola para tratarem da defesa e propaganda da sua cultura.

### SOBRE A ARTE

A primeira qualidade da arte e o seu fim é a illusão. A emoção, que muitas vezes se obtem por certos sa-

crificios de detalhes poeticos, é coisa muito diversa e de ordem inferior. Eu chorei ouvindo melodramas que não valiam dois caracos e Gæthe nunca me hume-

deceu os olhos, a não ser de admiração.

Trabalha, ama a Arte. De todas as mentiras, é a menos mentirosa.



Uma  
vidraça  
por minuto

Quem se lembrou alguma vez de que a limpeza das janelas seria coisa tão facil!  
Simplemente um pouco de espuma tenue de Bon Ami — forma-se uma camada nevoenta — uma limpeza leve com um paninho macio ou com papel de seda — e a sujidade e o Bon Ami secco vão-se embora juntos, como a geada desaparece sob os raios do sol.  
Vêde! Clara como crystal — nem uma mancha, nem um risco. O vidro da janella está completamente invisivel.  
Ha, porventura, outra coisa que limpe vidraças com esta perfeição?

AGENTES GERAES  
Para o Brasil  
TELLES, IRMÃOS & C.  
Rua da Boa Vista 30  
S. Paulo  
E  
Rua Visconde Inhauma 76  
Rio de Janeiro



# Polar

## Não se preocupe...

Não se preocupe mais com a escolha da qualidade dos seus calçados!...

Deixe para nós todo o trabalho de assegurar a excellencia das suas compras desse artigo. Exija apenas o carimbo com o nome "POLAR," sobre a sola.

Nós só applicamos o nome "POLAR," nos calçados de PRIMEIRÍSSIMA QUALIDADE.

Que maior garantia?



FABRICA DE CALÇADO "POLAR"  
RIO DE JANEIRO



# XAROPE DROSEIRA

FONTOURA

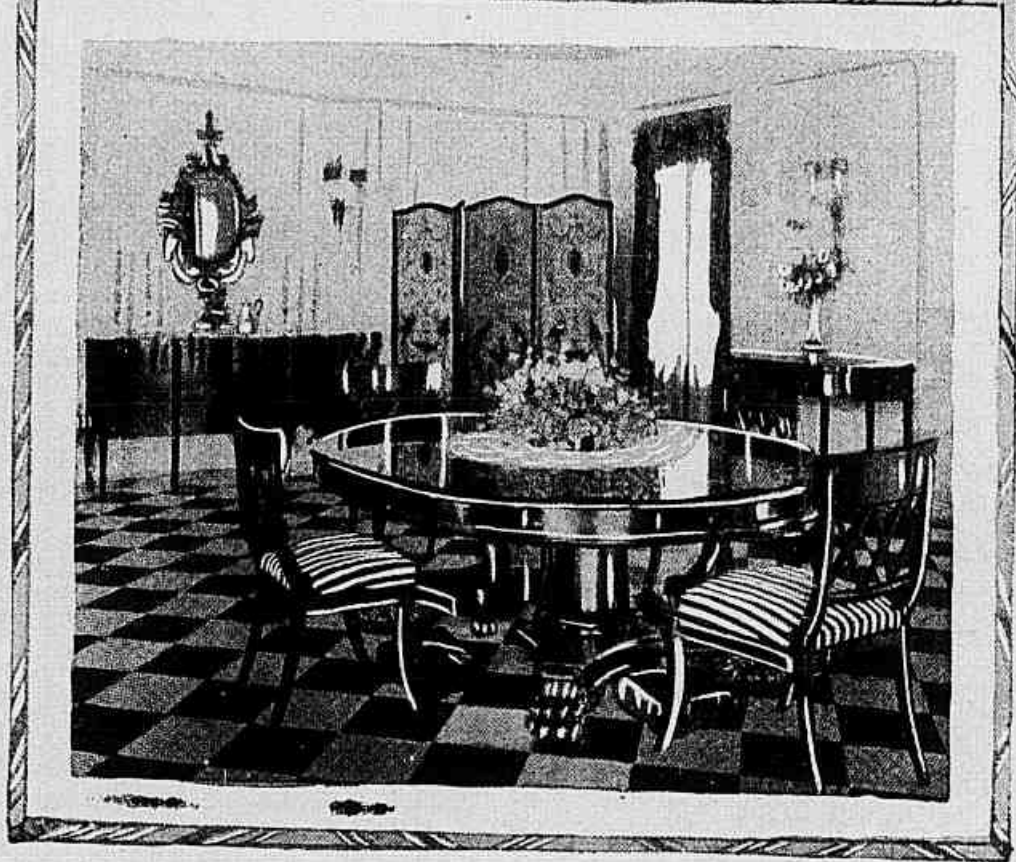
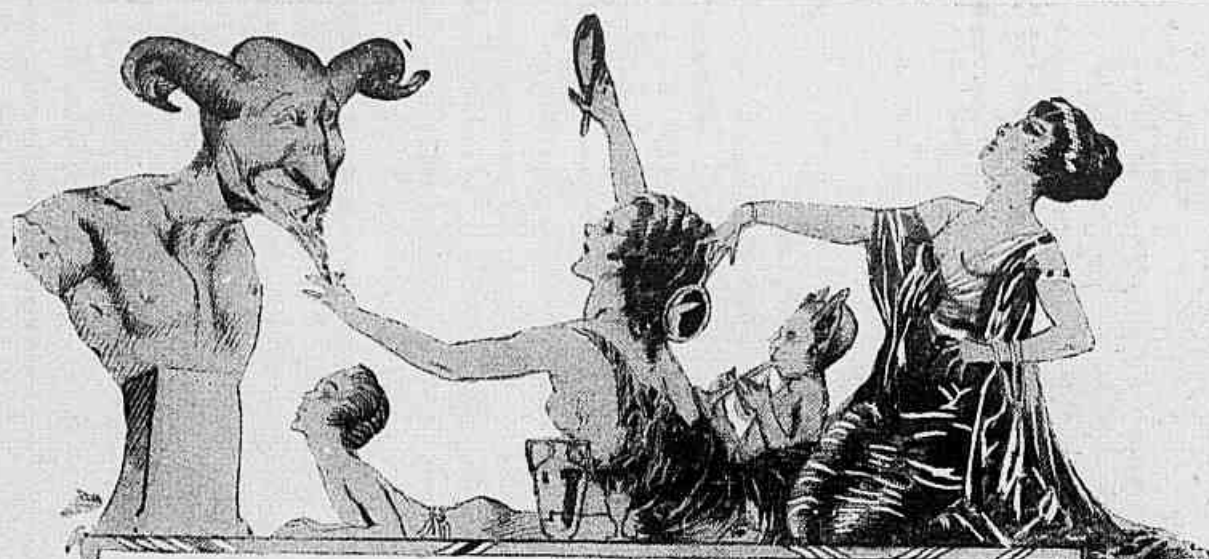
CURA  
TOSSE

DEPOSITARIOS — PLINIO CAVALCANTI & CIA.

RUA SENADOR DANTAS, 45 — 1.º

RIO DE JANEIRO





**SÃO INEGUALAVEIS**

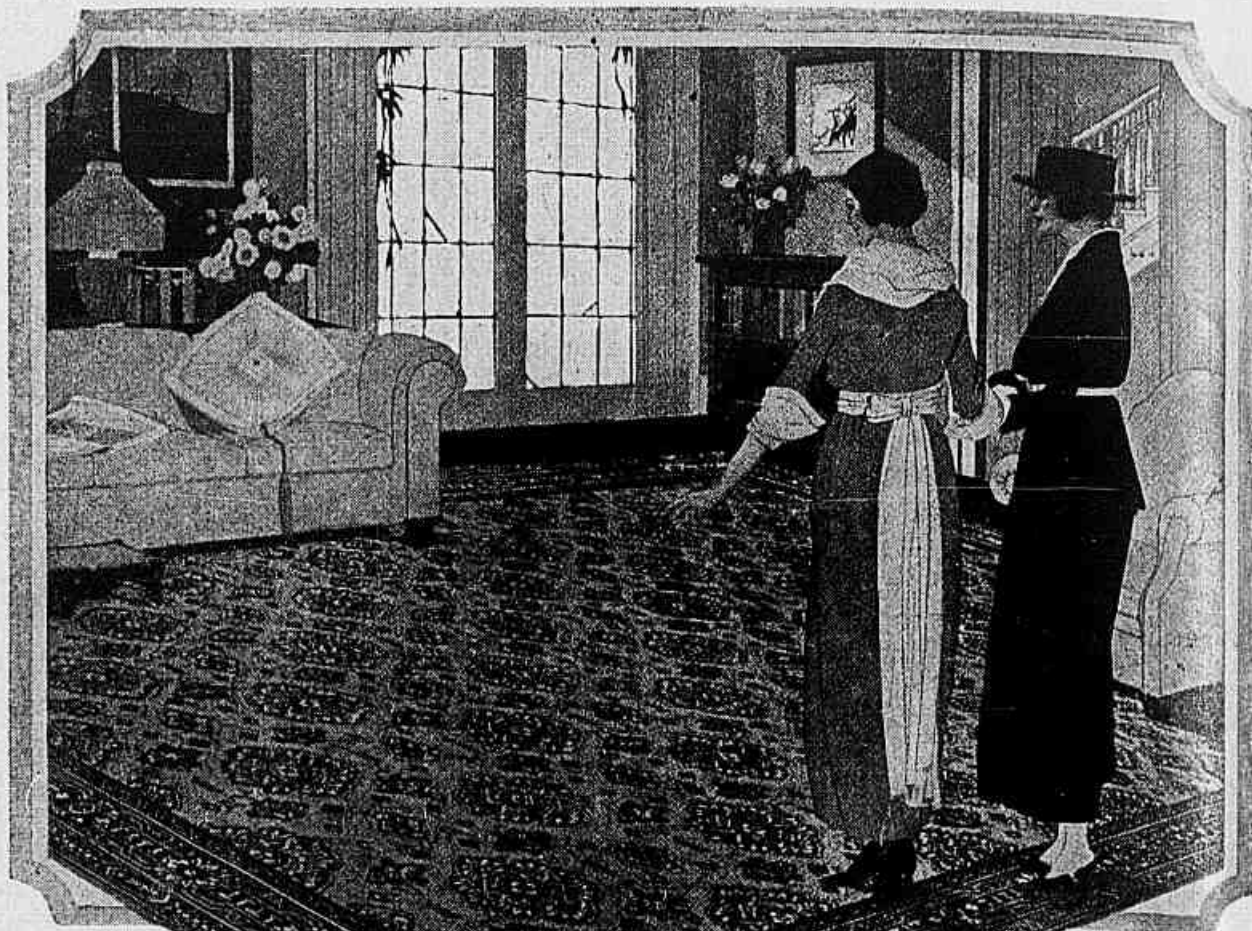
pela Distinção, Arte e Conforto

os nossos

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

**ASA NUNES**

65-RUA DA CARIOCA - 67-RIO



**CONGOLEUM**  
SELLO DE OURO  
TAPETES ARTISTICOS

HYGIENICOS -- IMPERMEAVEIS -- DURAVEIS -- PADRÕES ARTISTICOS

PREÇOS MODICOS — PROCURE NAS CASAS :

PARC ROYAL, Lg. de S. Francisco.

CASA ALLEMÃO, R. Caricca, 29.

CASA LEITÃO, Lg. Sta. R'ta, 4.

À BRASILEIRA, Lg. S. Francisco.

CASA NUNES, R. Caricca, 65-67.

MOURÃO & AMÉRICO, R. Passeio, 110

A F. COSTA, R. dos Andradas, 27.

R. A. PIRES, R. Constituição, 22.

E QUALQUER OUTRA DE PRIMEIRA ORDEM

REPRESENTANTE

**GEORGE C. TAIT**

RIO DE JANEIRO, Rua T. Ottoni, 36-1.º — Phone N 2714

Empregue na sua  
toilette



**CRÈME  
SIMON**  
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e  
SABONETE

**NO MODELAR HOSPITAL DA BRIGADA MILITAR**

DO

**RIO GRANDE DO SUL**

o **LUESOL** de Souza Soares é de incomparavel vantagem!



"Cumpr-me dizer-vos que acompanhei as observações feitas pelos meus collegas Capitães Drs. Antenor da Granja de Abreu e Antonio da Silva Frões, em doentes internados n'este hospital, verificando que, effectivamente, o LUESOL é de INCOMPARAVEL VANTAGEM NOS CASOS DE MANIFESTAÇÕES SYPHILITICAS.

"Porto Alegre. Major Armando de Bello Barbedo" (Director do importante hospital).

Os ruidosos successos do incomparavel depurativo LUESOL de Souza Soares são SEMPRE confirmados, o que prova exuberantemente que a sua acção curativa é CERTA, POSITIVA!!

A Syphilis, sendo uma das enfermidades mais perigosas, destruidoras, traiçoeiras e difficeis de extinguir, necessita ser atacada com presteza, por meio de um tratamento REGULAR, SEGURO E ENERGETICO!!! Constitue um grande perigo não tratar a syphilis ou tratá-la de forma insufficiente e incompleta!! Para combatel-a, torna-se necessario recorrer a um medicamento GARANTIDO, de acção SEGURA.

Todos aquelles, pois, que suspeitarem da existencia da terrivel syphilis devem começar a tratar-se com o LUESOL de Souza Soares — o mais seguro depurativo do sangue!!

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias



## Para realizar a sua aspiração

de possuir uma formosa cabelleira, sedosa, abundante e de côr natural, use o tão afamado

**ESPECIFICO BOLIVIANO**

*Benguria*

prodigioso preparado vegetal, proclamado como o unico restaurador efficaz do cabello.

O seu uso elimina a caspa, evita a quédia do cabello e restitue aos cabellos brancos a sua côr natural, tonificando-lhe as raizes, sem propriamente o tingir.

Cura a calvicie; não suja nem deixa manchas;



não contém substancias gordurosas.

Ha 17 annos que uma infinidade de pessôas o teem usado, com exito surprehendente. A prova está nos milhares de certificados recebidos em testemunho de gratidão pelos resultados obtidos.

**Experimente só um frasco**

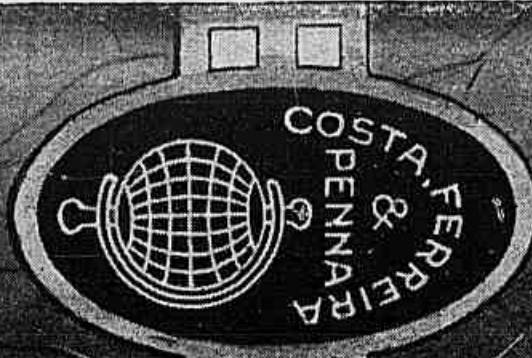
Encontrando-se n'esta capital, o dr. Benguria, filho do inventor, attenderá os interessados no seu consultorio -- Avenida Rio Branco n. 185, apartamento 333.

Os residentes nos Estados podem solicitar prospectos illustrados, que promptamente lhes serão enviados pelo Correio.

CLINICA em Buenos-Aires -- Avenida de Mayo n. 1239.

Representante no Uruguay: Montevideo, Sarandi 429.





Artigos Para Viagens  
Preços e Modelos Especiais  
**CASA COLOMBO**

**UM CREME SANATIVO**  
**Mentholatum**  
Indispensável no Lar

**À venda nas Pharmacias,  
Drogarias e Perfumarias.**

The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

# MAGNESIA BISURADA



**CU RA**

ALEXANDRE DUMAS

DIDEROT

**ODORANS**

Dentifricio medicinal, o unico que evita a  
: : : : carie e o máo halito : : : :

**Uma experiencia custa apenas:**

|                   |        |
|-------------------|--------|
| LIQUIDO . . . . . | 2\$500 |
| PASTA . . . . .   | 2\$000 |

A venda em toda parte. :—: :—: :—: :—: :—: :—: ;—: Depósito Geral: **CASA HERMANNY — RIO**

Antes de ocupar a cadeira de S. Pedro, foi Pio XI prefeito da Ambrosiana, uma das mais ricas bibliotecas do mundo. E um dos

Por ocasião dessa visita, o cardeal Gasquet, bibliothecario da Santa Egreja Romana, e monse-

**RAMOS SOBRINHO & C.**

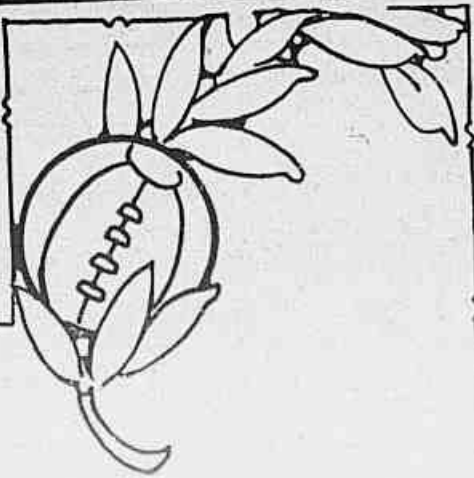
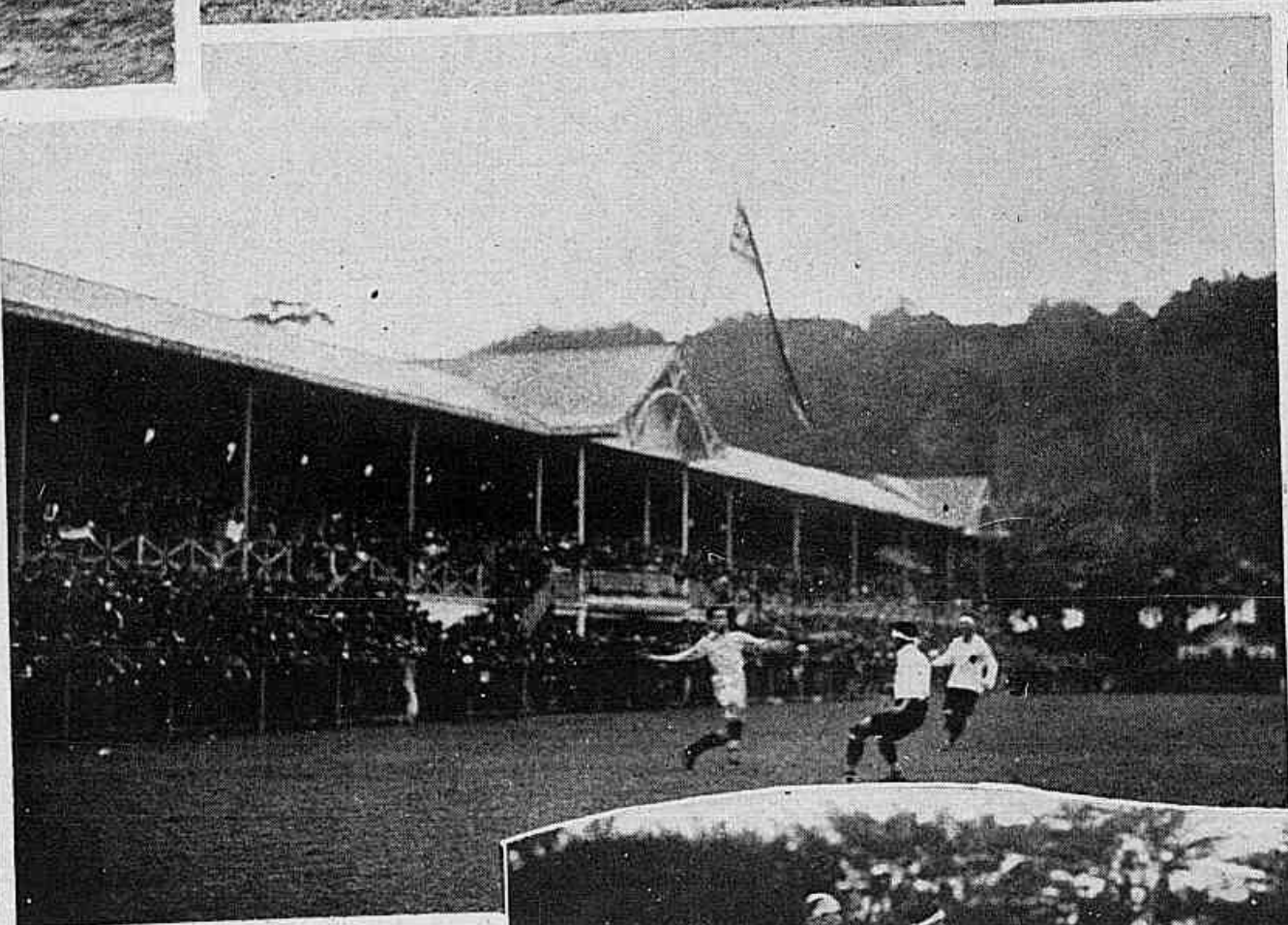
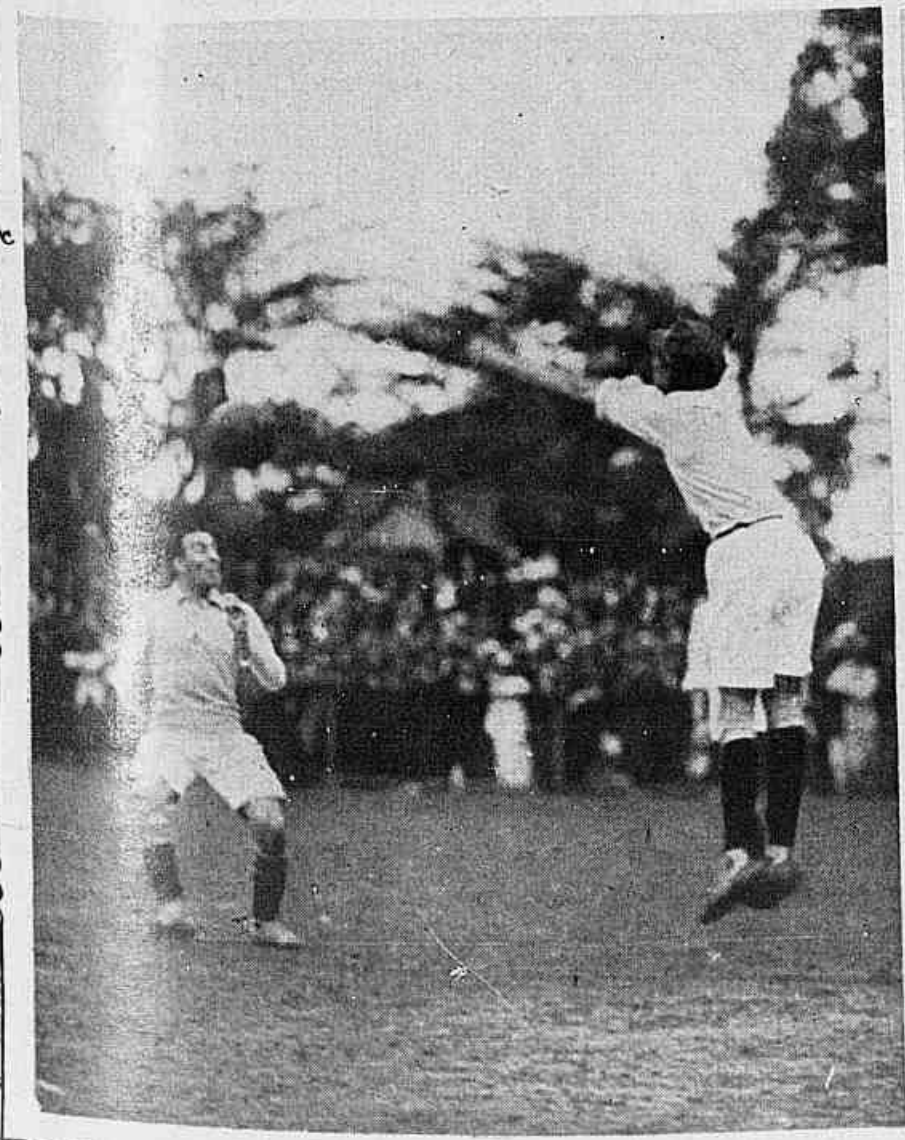
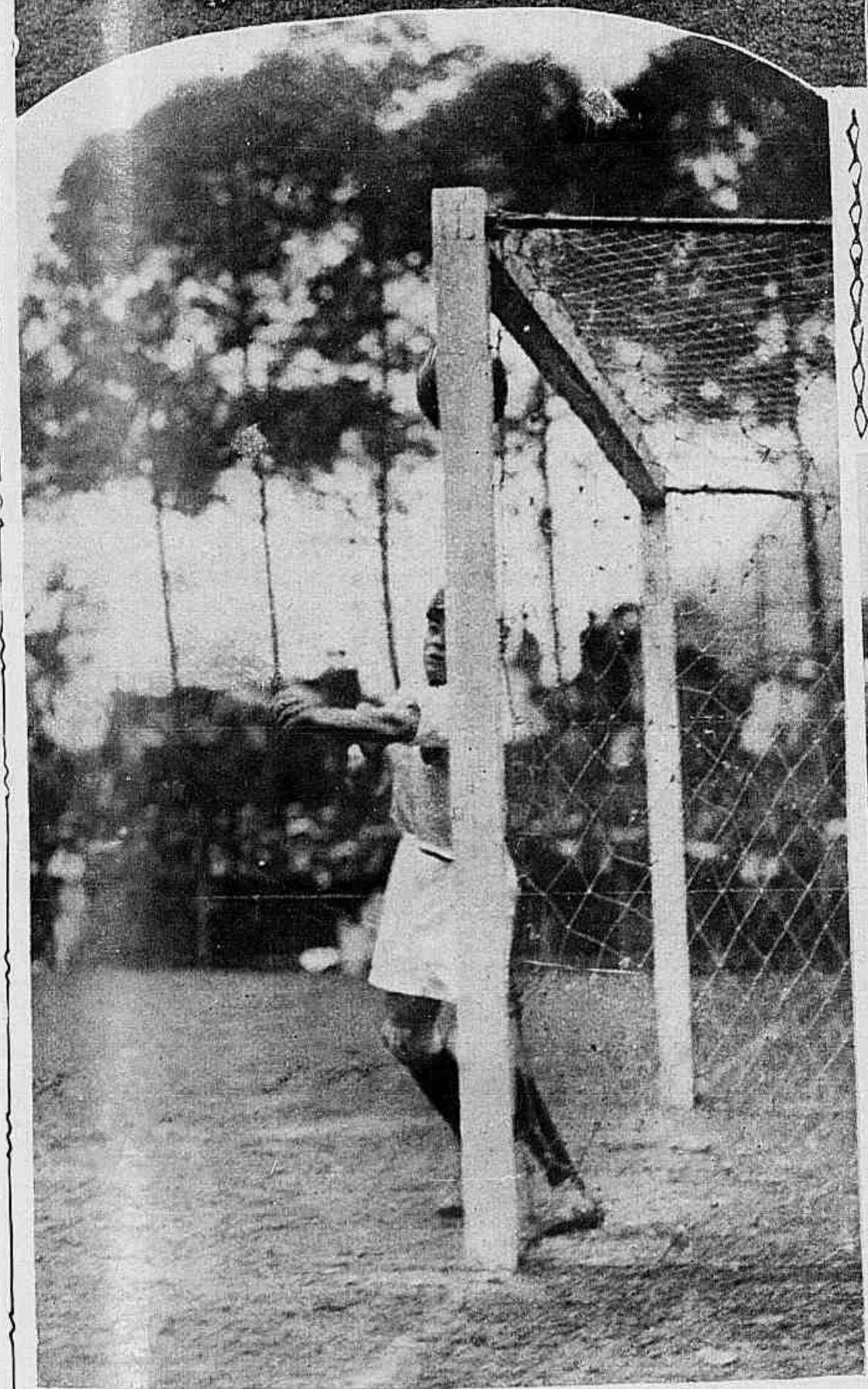
**Rua Quitanda 91 --- Perto da R. Ouvidor**

## == Roupas Brancas para Homens



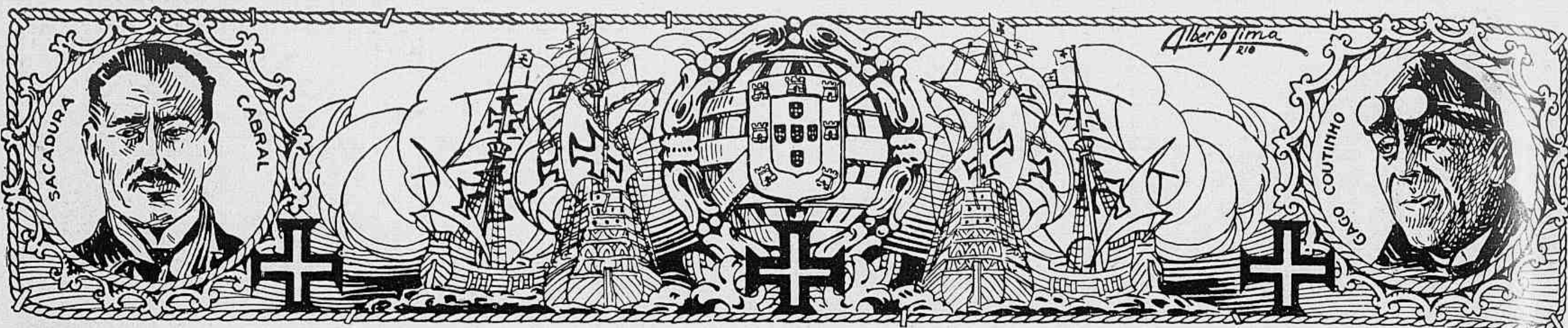
# O CAMPEONATO DO CENTENARIO

## Os cariocas derrotam os gaúchos por 2 a 0



Este terceiro encontro do Campeonato Brasileiro de Foot-ball foi disputado domingo ultimo, no campo desportivo do Botafogo. As nossas gravuras reproduzem os *scratches* do Rio de Janeiro (à esquerda) e do Rio Grande do Sul (à direita) e os aspectos mais sensacionais daquela renhida pugna.





# A Primeira Viagem Aérea de Portugal ao Brasil

CONTINUAÇÃO

VI

## A odysseia do Fairey 16

E logo após:

— O 10! Larga ahi esse cabo...

O barco a gasolina collocou o hydro-avião perpendicularmente ao cruzador. Vagarosamente, com a mais serena das calmas, os aviadores davam a ultima demão nas suas installações. Às 8.27 o motor começou a trabalhar; de bordo do *Republica*, com a voz tremula de commoção, o commandante Muzanty gritou:

— Boa viagem!

Cago Coutinho disse adeus ao navio, agitando um braço, sem se virar. Descrevendo uma curva lenta, o hydro-avião aproximou-se de terra, virou-se de costas para o cruzador português, deu-lhe o flanco, até passar por traz do *destroyer* brasileiro *Pará*, onde a officialidade e a marinha se apinhavam no convés. O motor afrouxou, um instante; depois, a helice desapareceu, no seu movimento vertiginoso.

— Já vai! Descollou! Ainda não! Descolla! Não descolla!

A bordo de ambos os navios, os commentarios eram gritados com funda emoção. O avião corria como uma setta, sem conseguir erguer-se. A dois passos da ilha, a helice esbracejara, impotente. A velocidade cessara, como por encanto. O aparelho voltou a tomar posição, vagarosamente. Passou perto do navio, balouçando, sem ritmo. Tentou outra corrida, mais veloz, que resultou noutra esforço inutil. Então, o *Fairey 16* foi postar-se mais longe. Lançando aos ares o seu gorgheio anacalyptico, a grande gaivota de aluminio e tela precipitou-se entre o *Pará* e o *Republica* e correu vertiginosamente para terra, já com a pôpa bastante mergulhada na agua. Quando alguma onda, um pouco mais alta, se erguia para lhe dar um beijo de adeus, os fluctuadores repellião-na para longe, estralhando-a em farrapos de espuma. O avião soergueu-se, tornou a baixar; tornou a elevar-se, desceu de novo. Já perto da terra, onde parecia querer espedacar-se, a aragem que tinha acorrido estendeu-lhe as mãos, e foi então, num arranco decisivo, que a heróica ave lusitana se alou pelo espaço, rumando o vôo lá para aquellas brumas do horizonte, onde deviam alvejar os Rochedos dos Apóstolos.

O epilogo — Alçando vôo, o novo aparelho transportava 720 litros de gasolina, isto é 80 litros por hora, segundo o consumo calculado. O vento favoravel dar-lhe-hia nove horas de viagem; mesmo com uma velocidade de 75 milhas, ser-lhe-hia facil cobrir as 670 milhas que tinha de percorrer. A 70 milhas dos Rochedos, conforme se combinou previamente, o *Republica* poderia supprir qualquer falta de essencia, se todos os calculos estarrassem deante do imprevisto. As preocupações da partida, portanto, eram positivamente nullas.

Logo que o *Portugal* se alou pelo azul immensuravel, como se lhe seguisse o rastro das asas, o cruzador deixou Fernando de Noronha. Na pequena bahia, ficára apenas uma das lanchas de bordo, para auxiliar os aviadores quando elles amarassem. Tripulavam-na cinco marinheiros.

A volta dos gloriosos aviadores era esperada lá para o fim da tarde, quando a sombra da noite baixasse como uma benção sobre a terra fatigada de tanta agitação. Cerca das 5 horas, no maximo das 6, o avião deveria pousar de novo na bahia socegada, onde se ouvia apenas, reboando alegremente pelos rochedos, o grito dos jangadeiros azafamados na pesca quotidiana.

Um dia inteiro passou, entretanto, sem que o *Fairey 16* regressasse ao ninho provisório. Todas as almas, toda essa multidão

de emoções que acompanhou febrilmente a viagem heroica, vibraram da mesma inquietude singular, procurando submergir naquella distancia incalculavel.

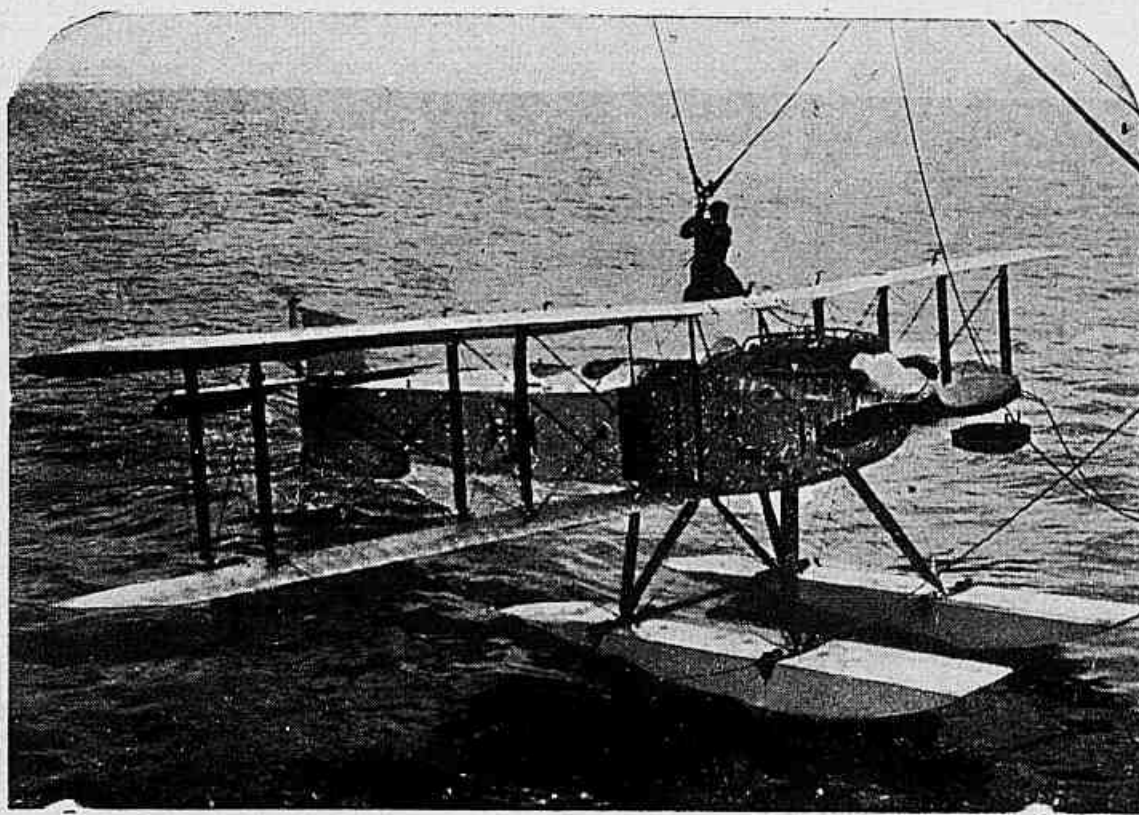
A tarde, cruzou os ares, repetido em tres linguas, um aviso geral do *Republica*, que as antenas do aparelho radiographico atiraram angustiosamente aos ventos. O *destroyer* brasileiro *Pará* levantou ferro, momentos após, rumando aos Rochedos, a procurar pelo mar immenso os dois aviadores de Portugal.

Entrara nos lances tragicos do epilogo aquelle segundo poema da grande viagem aérea, poema que pode bem inscrever-se na historia sob o titulo: A odysseia do *Fairey 16*.

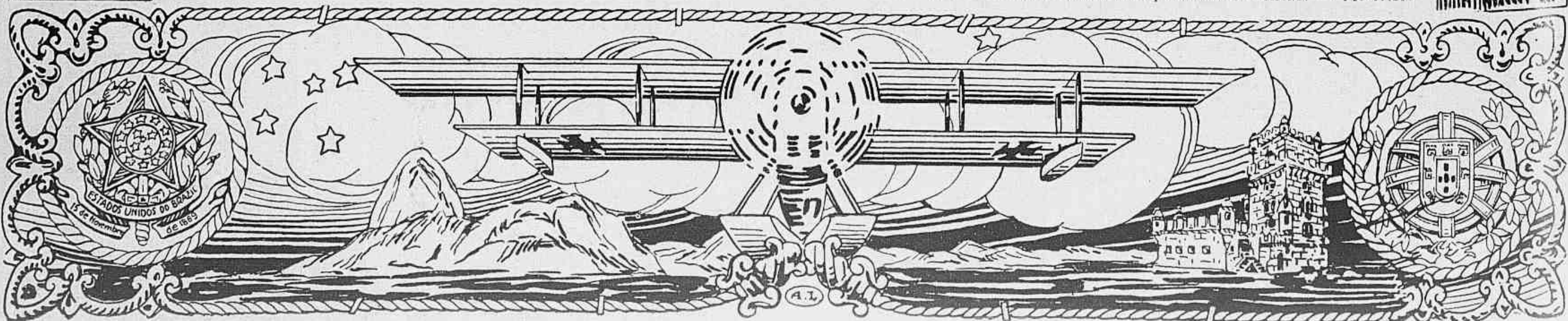
Onde se achariam, perdidos sobre as ondas, os dois gloriosos navegadores do céu? Que outro monstro mythologico, á maneira de antanho, lhes teria surgido pela frente, buscando torcer o leme ao fragil batel dos espaços?

Não haveria outra maneira como cvedera de narrar essa passagem senão transcrevendo aqui as expressões singellas do contra-almirante Cago Coutinho, publicadas em *O Dia*, de Lisboa, e que dizem mais, apenas por si, do que todos os arrebiques da rhetorica:

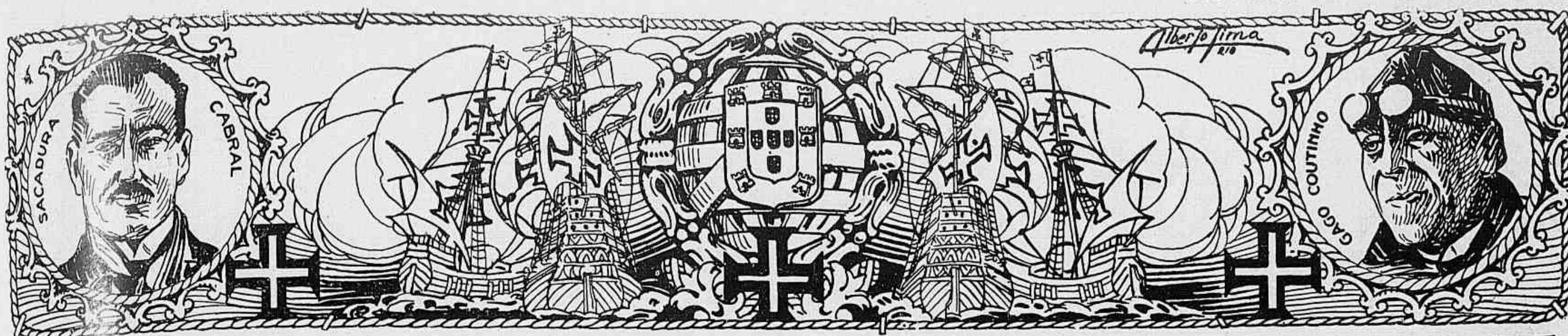
«Pom tempo. — Vento E. brando. — Nuvens soltas. — De madrugada, começou-se a exgetir o aparelho, e depois a metter gasolina no total de 160 gallões, ou cerca de 9 horas a 18 gallões. — Motor ás 8 horas e 37 minutos. — A seguir, 2 corridas, e só á 3.a, ás 9 horas, conseguiu levantar-se da agua. — Eu vou no meio de se s latas de gasolina. — Pequeno aguaceiro. — Bello horizonte. — Vimos a 78 milhas, aproveitando a caminho cerca de 72. — Rumo á ré 240°, rumo á prôa 60°. — Primeiras observações ás 9 horas e 19 minutos. — Vôo dando o caminho andado. — Eu occupo-me em transferir gasolina das latas para o tanque cylindrico de 35 gallões. — O vento faz-se de través, mas não passa de 8 milhas. — Ao meio



O *Fairey 17*, hoje *Santa Cruz*, ao ser arriado de bordo do *Carvalho d'Araujo*, para encetar a ultima fase da viagem. (Photographia inedita).







dia observa-se a meridiana, que deu latitude  $0^{\circ}50'$  sul. — Velocidade media 71 milhas. — Faltam 123 milhas para chegar. — Pintando alguns aguaceiros, por vezes encurtando o horizonte. — A's 13 horas e 35 minutos, Sacadura diz ver o Penedo. — Procuo ver, mas o aguaceiro encobre agora o horizonte n'essa direcção. — Sacadura, certo de ter visto o Penedo, resolve voltar, pois o aguaceiro levaria tempo a desfazer.

Devenos estar a menos de 15 milhas do Penedo Mettemos a  $225^{\circ}$  e depois a  $230^{\circ}$ . O vento fez-se E. N. E. mais fresco, e como vamos mais leves andamos mais do que á ida, mais de 80 milhas por hora. A's 15 horas e 29 minutos, tendo navegado mais de 150 milhas desde que iniciámos o regresso, e estando portanto a umas 170 milhas de Fernando de Noronha, o motor começou a dar rate.

Sacadura, ao mesmo tempo que ia picando o aparelho para lhe conservar a velocidade, ia orçando para ficar com a pr'a no vento, no caso de ser necessario amarrar. Infelizmente assim succedeu e, como a ondulação não era muito cavada, conseguimos ás 15 horas e 30 minutos amarrar sem avaria. Ainda nos restavam cerca de 3 horas de gazolina. Algumas tentativas que se fizeram para pôr o motor a andar não deram resultado. O vento foi abrandando. Anoiteceu com luar.

Ao pôr do sol fez-se ponto por estrelas. Dá latitude  $1^{\circ}25'$  sul, longitude  $30^{\circ}54'$  oeste. Estamos agora a 170 milhas de Fernando de Noronha, e umas 5 milhas a oeste da linha Fernando de Noronha Penedo.

Conseguiu-se ás 9 horas e meia pôr o motor a andar e fez-se taxi durante uma hora para sul. Depois de uma hora o motor parou de novo por si. Contávamos passar por cima do *Republica* que nos esperava a 70 milhas de Fernando de Noronha a  $28^{\circ}$  N. E., para o caso de o consumo de gazolina ser excessivo e passar-mos lá com falta de gazolina.

O *Republica* tinha instrucções para iniciar as pes-

quizes se nós não passassemos por cima d'elle até ao pôr do sol, e não houvesse noticias da nossa chegada a Fernando de Noronha. — Assim fez, lançando ao mesmo tempo um aviso á navegação, em tres linguas, pedindo attenção aos nossos signaes. Um dos navios que o entendeu foi o vapor de carga inglez *Paris-City*, capt. A. F. Tameyn, que nos appareceu á vista, do norte, ás 11 horas e 45 minutos.

Fizemos dois tiros de signal com a pistola, a que respondeu pouco depois com um facho. Chegou junto de nós ás 0,35 minutos, mandando uma balieira que nos recebeu, pegou no avião a reboque e nos levou para bordo, ficando o avião amarrado ao navio, onde nós chegámos á 1 hora e 30 minutos. — Recebidos optimamente, deram-nos chá, *beef-steak*, etc., embora nós comessemos pouco.

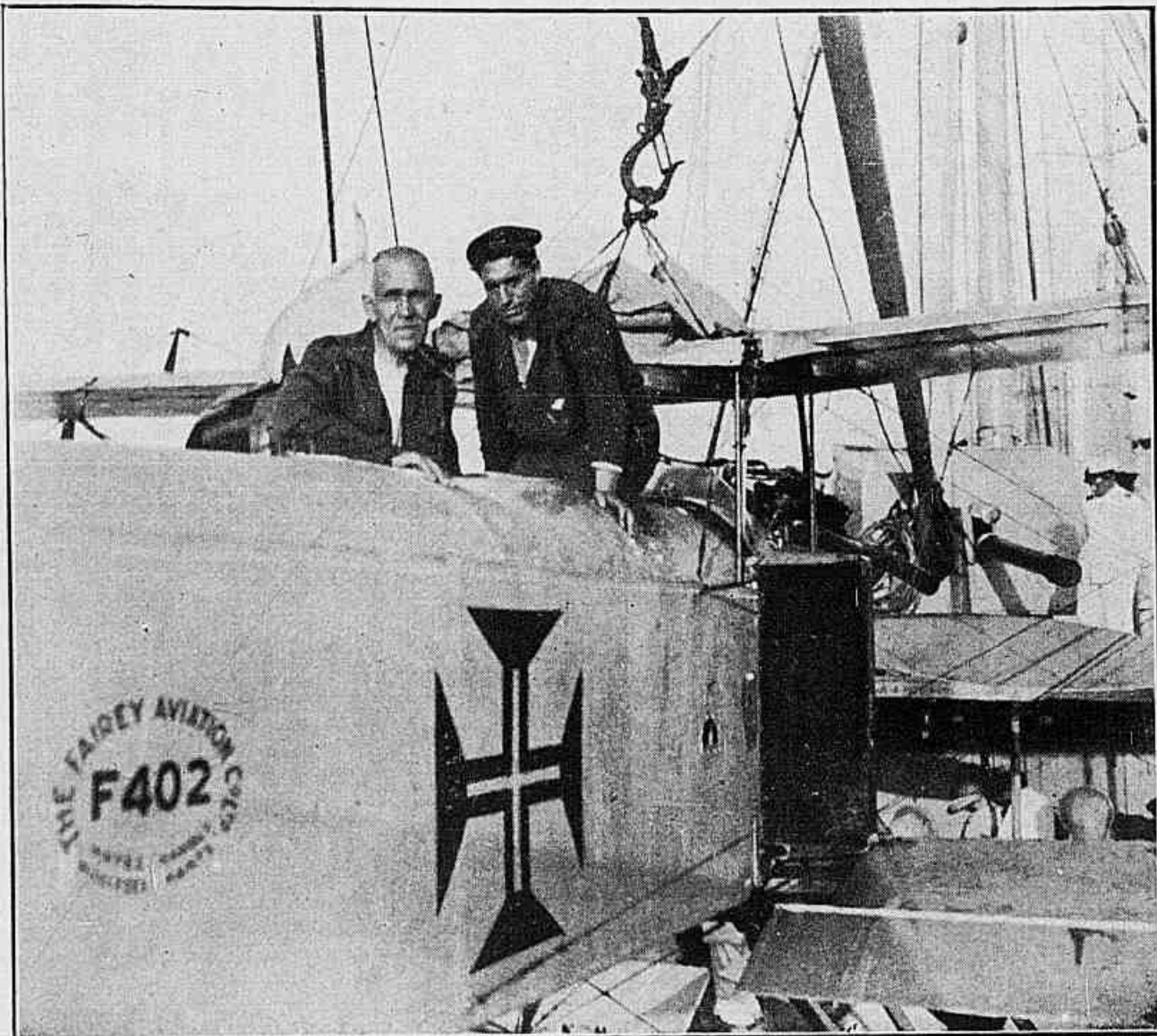
Logo se fez signal para o *Republica* indicando a posição do vapor, e mais tarde o rumo a que se marcava o seu projector. — O cruzador *Republica* chegou pouco depois de nascer o sol, tomando conta do avião, que já estava bastante inclinado para estibordo, com parte da asa afogada, por o fluctuador de estibordo estar cheio de agua. — A posição do avião, segundo as observações do *Republica*, é  $1^{\circ}25'$  sul e  $30^{\circ}58'$  oeste. — Pouco se tinha descido desde o pôr do sol.

Tentou-se metter o avião no *Republica* com o "pau de carga" que estava installado á pôpa, mas o peso do avião com os fluctuadores alagados, era superior a 4 toneladas, e a ondulação dava movimentos descontrolados, de modo que o "pau de carga", que era de ferro, vergou.

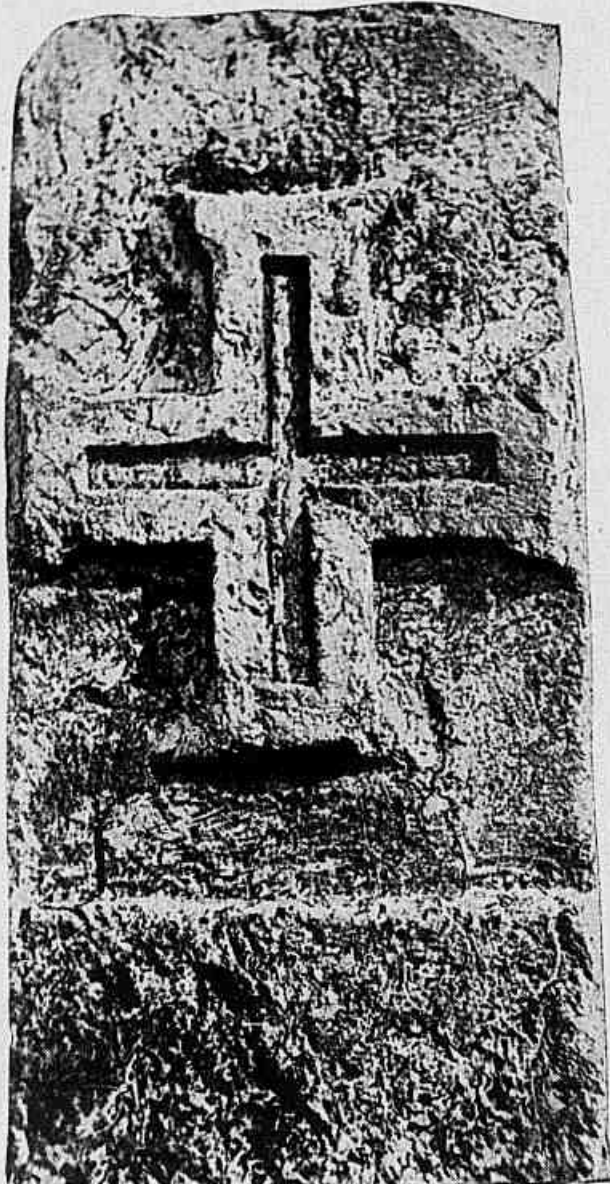
O avião começou a desmanchar-se, ameaçando avariar o leme do *Republica* e foi necessario trazer os destroços para a prôa, conseguindo-se embarcar o motor bastante avariado com a agua do mar.

Salvaram-se tambem alguns livros e instrumentos de navegação. O cruzador *Republica* largou ao pôr do sol e fundeu ás 7 horas da manhã em Fernando Noronha.

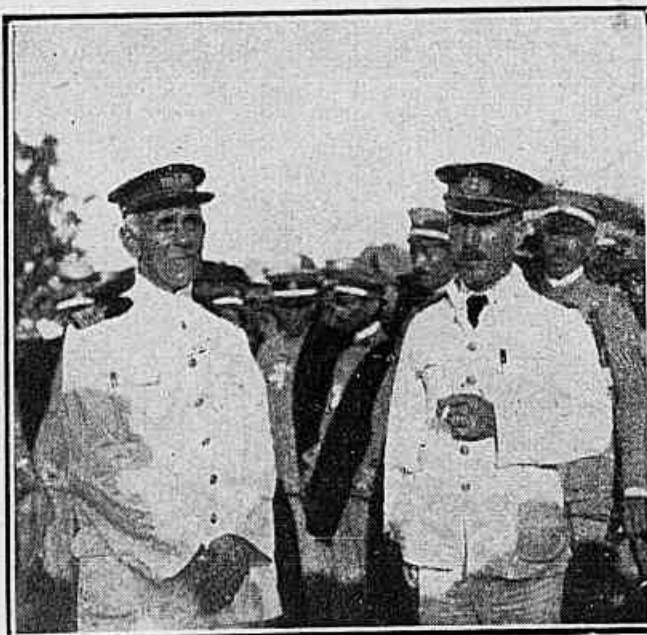
(Continua no proximo numero)



O contra-almirante Gago Coutinho, no *Fairey 17*, installado a bordo do cruzador *Republica*. (Photographia inedita).



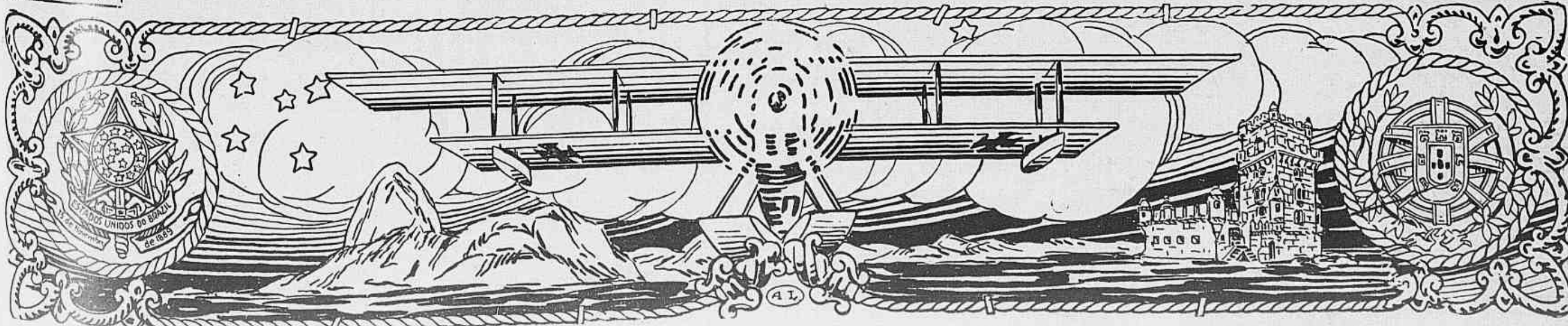
O padrão colonial de Porto Seguro, reliquia historica de grande valia, mostrando a face onde se ostenta a Cruz de Christo. (Photographia inedita).



Os dois heroes na capital de Pernambuco, precisamente na hora da chegada. (Phot. inedita).



A face do padrão que ostenta as armas de Portugal. (Photographia inedita)



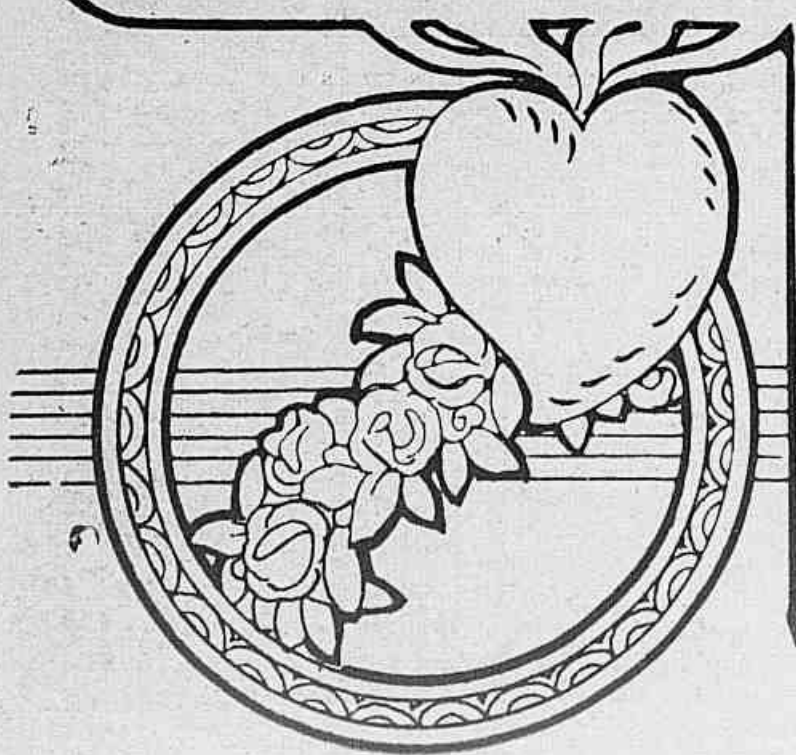
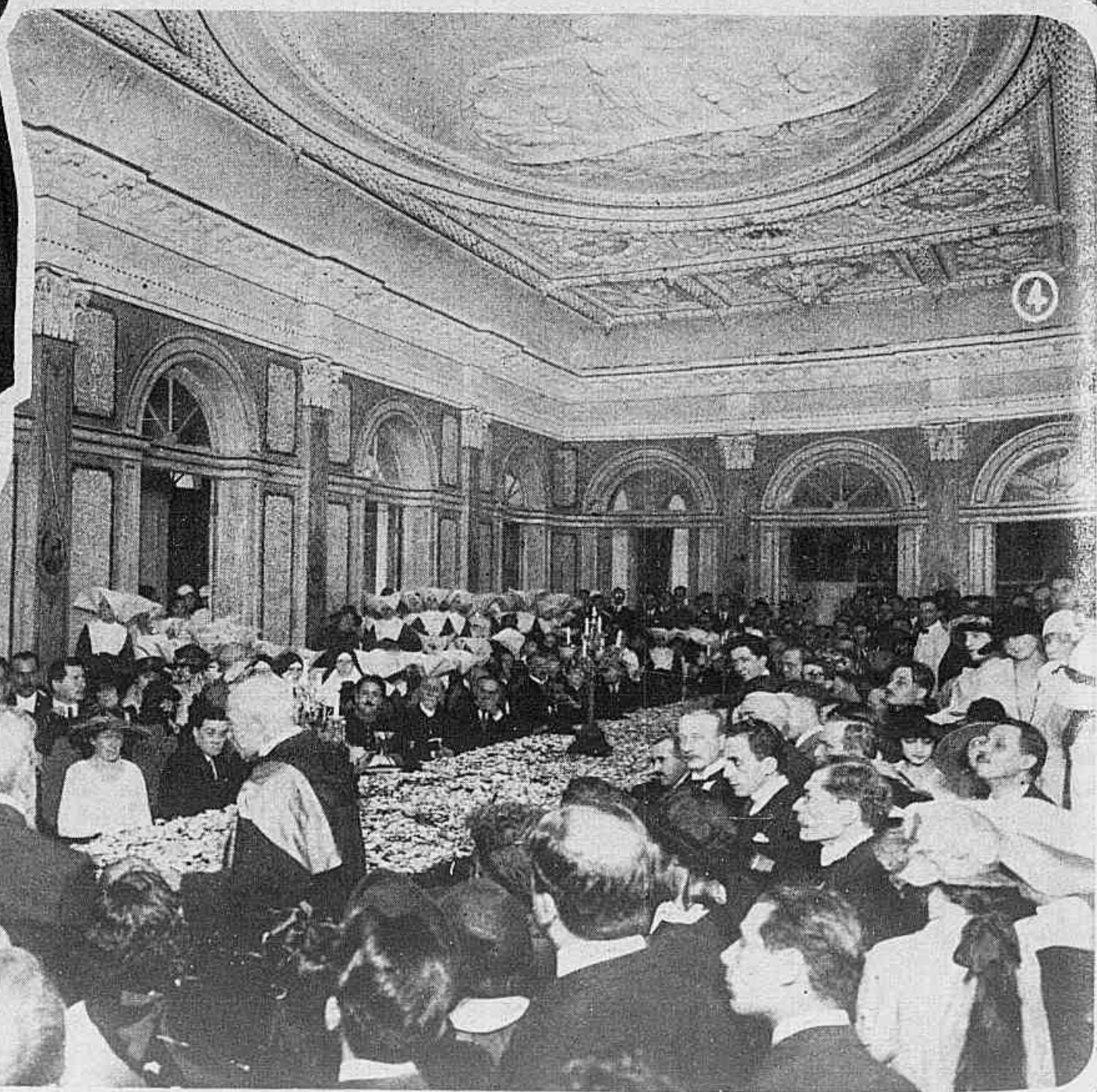




# A Legião de Honra, premio da Legião da Caridade

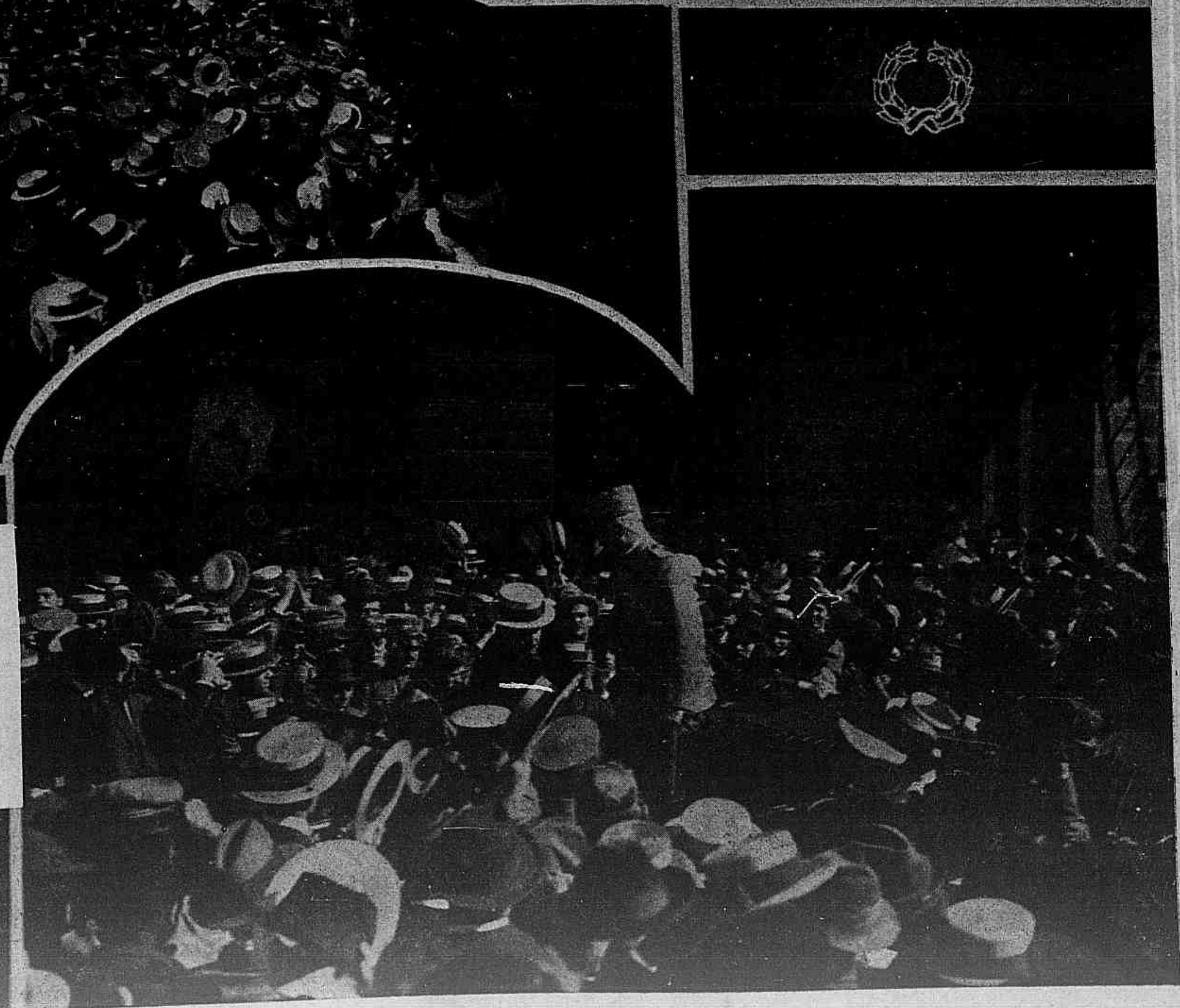


« Não foi somente a vós que o governo da Republica Franceza quiz condecorar. E' a todas as outras Filhas da Caridade do Brasil que nós outros offerecemos um testemunho de admiração. » Estas palavras foram pronunciadas pelo sr. embaixador Alexandre Conty, no salão nobre da Santa Casa da Misericórdia, quando entregava á veneranda Irmã Lassus, superiora do Hospital Geral, a cruz da Legião de Honra da França. A nossa pagina fixa aspectos d'aquella commovedora cerimonia: 1—A veneranda Irmã Lassus, depois de condecoração. 2—O sr. embaixador de França, collocando no peito da Superiora o habito da Legião de Honra. Vêem-se, no primeiro plano, a sra. D. Mary Pessoa e o sr. prefeito Carlos Sampaio. 3—As irmãs de Santa Casa da Misericórdia, rodeando a sua respeitavel Superiora. 4—Aspecto do salão nobre da Santa Casa, durante a encantadora solemnidade.





# O heróe do Piave no Rio



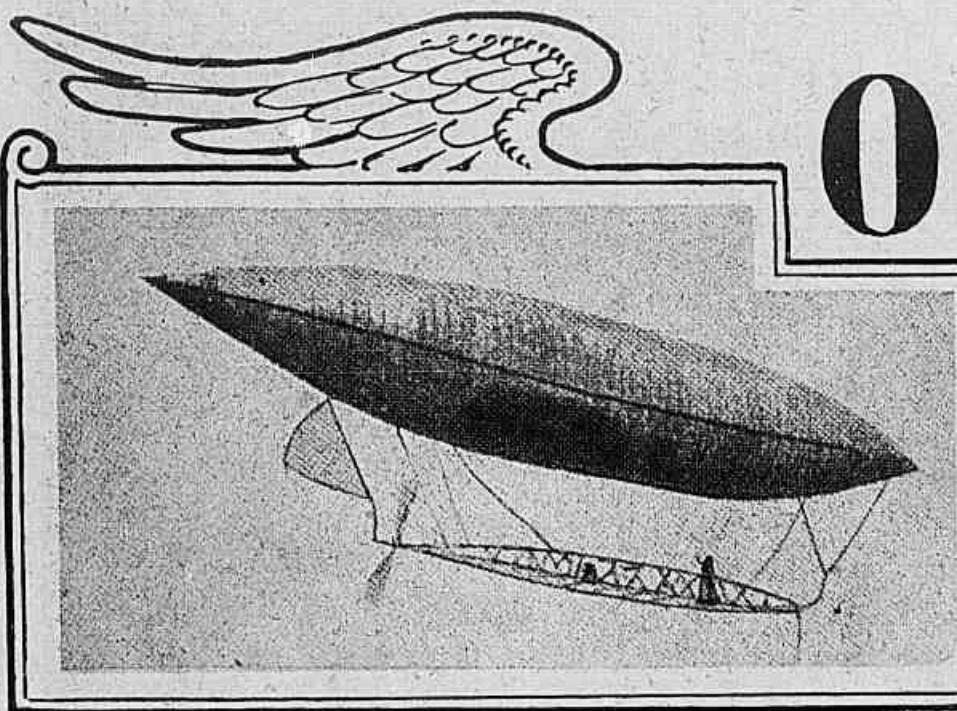
A chegada do general Caviglia ao Rio de Janeiro, trazendo aos seus concidadãos estabelecidos no Brasil as palavras de carinho do soberano da Italia, constituiu um justo motivo de satisfação para a colonia italiana e para os verdadeiros amigos da grande e gloriosa península do Mediterraneo.

Esta pagina fixa varios aspectos da recepção do heroico general italiano na Central do Brasil.

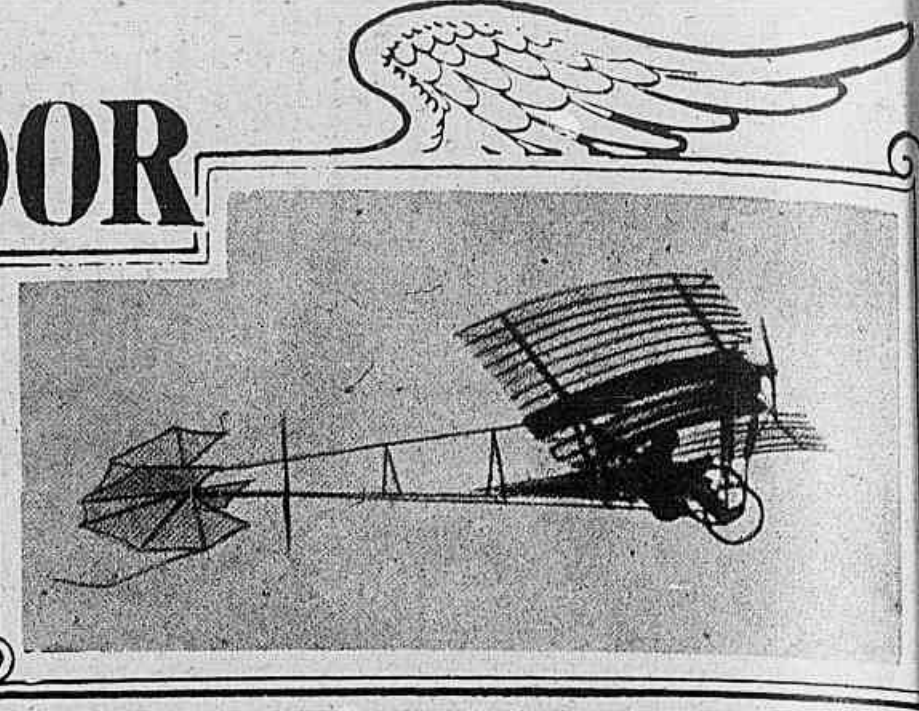




# O CONQUISTADOR DO AZUL



O N° 5 em Longchamp.



A "Demoiselle" voando.



UE melhor titulo poderia encabeçar esta pagina, avultando sobre estes documentos da gloria immortal de Santos Dumont?

O grande Edison, que deu asas á mechanica, chamou bandeirante dos ares ao precursor do dirigivel e do aeroplano. Jean Jaurés, aviador do pensamento, dedicou-lhe estas expressões consagradas: Até agora não tinha visto senão sombras que procuravam dirigir os balões, mas hoje vejo um homem. Henri de Rochefort envolveu-o por diversas vezes em suggestivas grinaldas de phrases...

Seria difficil, portanto, escolher o grão mais puro em seara tão dadivosa, e lá ficam, ao alto da pagina, aquellas quatro palavras O Conquistador do Azul, que assignalaram, ha vinte annos, na revista parisiense Le Monde Illustré, uma das mais altas victorias conquistadas sobre o ar pelo eminente brasileiro, gloria do seu paiz e da sua raça.

Abaixo do titulo, a palavra de Santos Dumont. Elle proprio, consciente da sua preeminencia, e nunca desvanecido por ella, narral-a-ha aos leitores da Revista da Semana, através destes topicos que respigamos cuidadosamente das suas notabilissimas memorias:

« No principio eu não tive de lutar sómente contra os elementos mas sim, tambem, contra os preconceitos : a direcção dos balões, o vôo do mais pesado que o ar eram considerados como problemas insolúveis.

O meu primeiro professor de aeronautica foi Julio Verne, esse grande visionario.

Desde 1888 até 1891 — época da minha primeira viagem á Europa — passava o meu tempo a ler as obras desse notavel propheta, que concebeu a locomocão aerea e submarina. Já na minha mais tenra juventude estava convencido de que as idéas do romancista podiam ser realizadas, com a condição, porém, de não se empregar o motor a vapor.»

\*\*\*

«Eu quiz primeiro um balão de 100 metros cubicos. Tomaram-me por louco! Mas alguns mezes depois, o Brasil, como uma bôlha de sabão, atravessava Paris, surprehendendo todo mundo.

Elle media 6 metros de diametro. A sua cubatura era de 113 metros. Os seus 113 metros quadrados, de seda, pesavam 3 kilos 500, enquanto a seda envernizada pesava 14 kilos, os fios e as cordas, juntos, 1.800 grammas, a barquinha 6 kilos, uma pequena ancora 3 kilos e o guidarope, cujo comprimento era de 100 metros, 8 kilos. Os meus calculos tinham sido exactos. Pude, mesmo subir

com mais de um sacco de lastro. O minuscuro Brasil a todos espantava. Diziam alguns que o carregava na minha valise quando viajava. Fiz com elle varias ascensões, iniciando-me nos segredos das manobras. Um dia, comprei um tricyclo a petroleo e o suspendi por tres cordas ao galho horizontal de uma grande arvore do Bois de Boulogne, a alguns centimetros do sólo. Não sei dizer a minha alegria ao verificar que o motor, assim suspenso, vibrava tão pouco que se acreditaria parado.

Em minha casa, entregava-me aos calculos e fazia os desenhos do meu balão n° 1. Aos meus amigos do Automovel-Club (o Aero-Club ainda não existia) communicava a minha intenção de fazer experiencias com um balão fusiforme, tendo em baixo um motor de explosão. O meu projecto pareceu insensato : sendo o hydrogenio um explosivo poderoso, ia arriscar-me a uma morte certa.

Apezar desses prudentes appellos, construi o meu n° 1 e, logo após, o meu n° 2. Devo, aliás, reconhecer que sempre fui muito prudente. Por isso tratei de encontrar para o perigo da explosão uma solução que o eliminasse. Uma noite, tendo suspenso a alguns metros de altura o motor do meu n° 1, com o seu silencioso, notei que as fagulhas se espalhavam por todas as direcções ameaçando atingir o envólucro.

Tive idéa de supprimir o silencioso e inclinar os tubos de escapamento para o sólo. As fagulhas eram, então, projectadas para baixo, isto é para longe do balão. O problema estava, pois, resolvido : o motor tornava-se inoffensivo. Mas se os gazes do balão viessem a escapar pelas soupapes, devia impedil-os de attingir o motor. Eu colloquei, então, as soupapes para trás sobre a pôpa do balão, longe do motor.

Meus ensaios começaram nos fins de 1898. Abandonei a fôrma alongada, impossivel dentro dos recursos de que nessa época dispunha, e construi um balão ovoide. Por occasião das experiencias, diversas vezes senti o halito da morte. Mas com o meu n° 1 atravessei Paris. Meus vôos eram acompanhados com uma profunda attenção, começando-se a discutir as possibilidades de um passeio de um ponto a outro vice-versa.

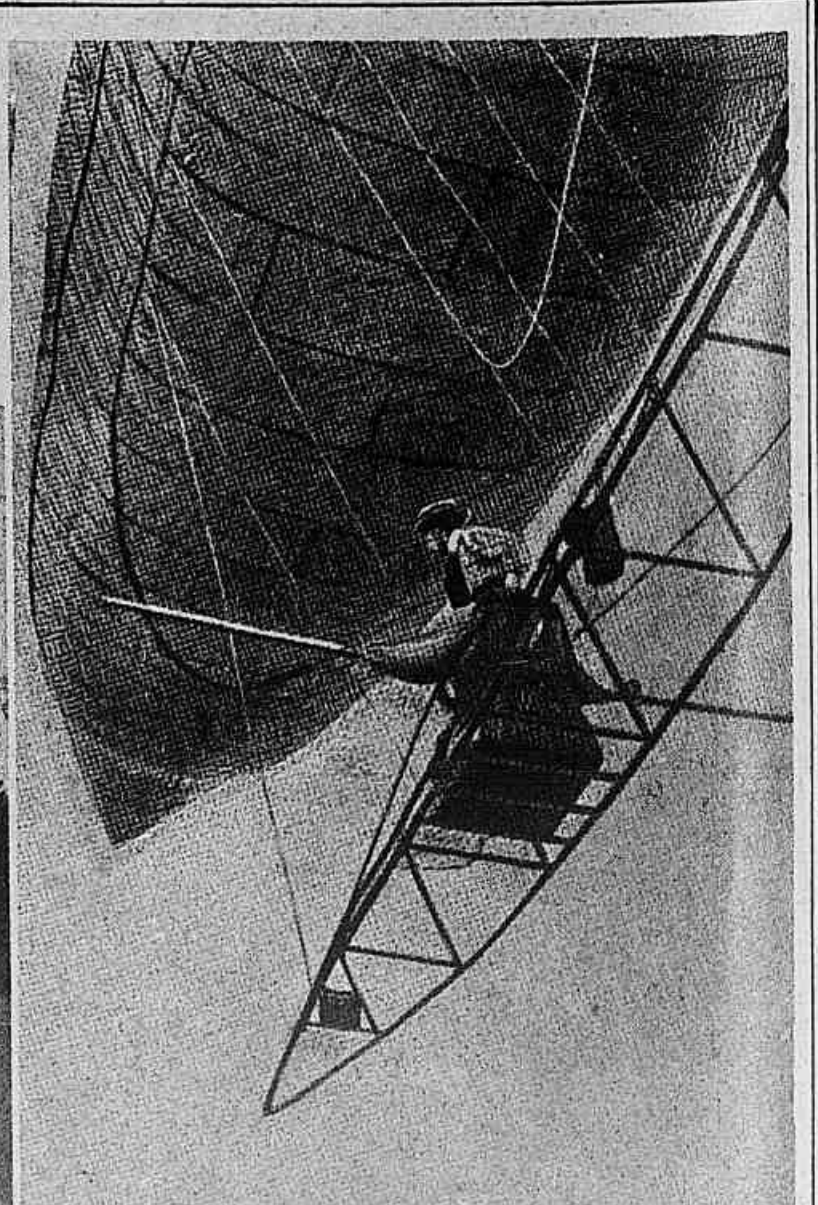
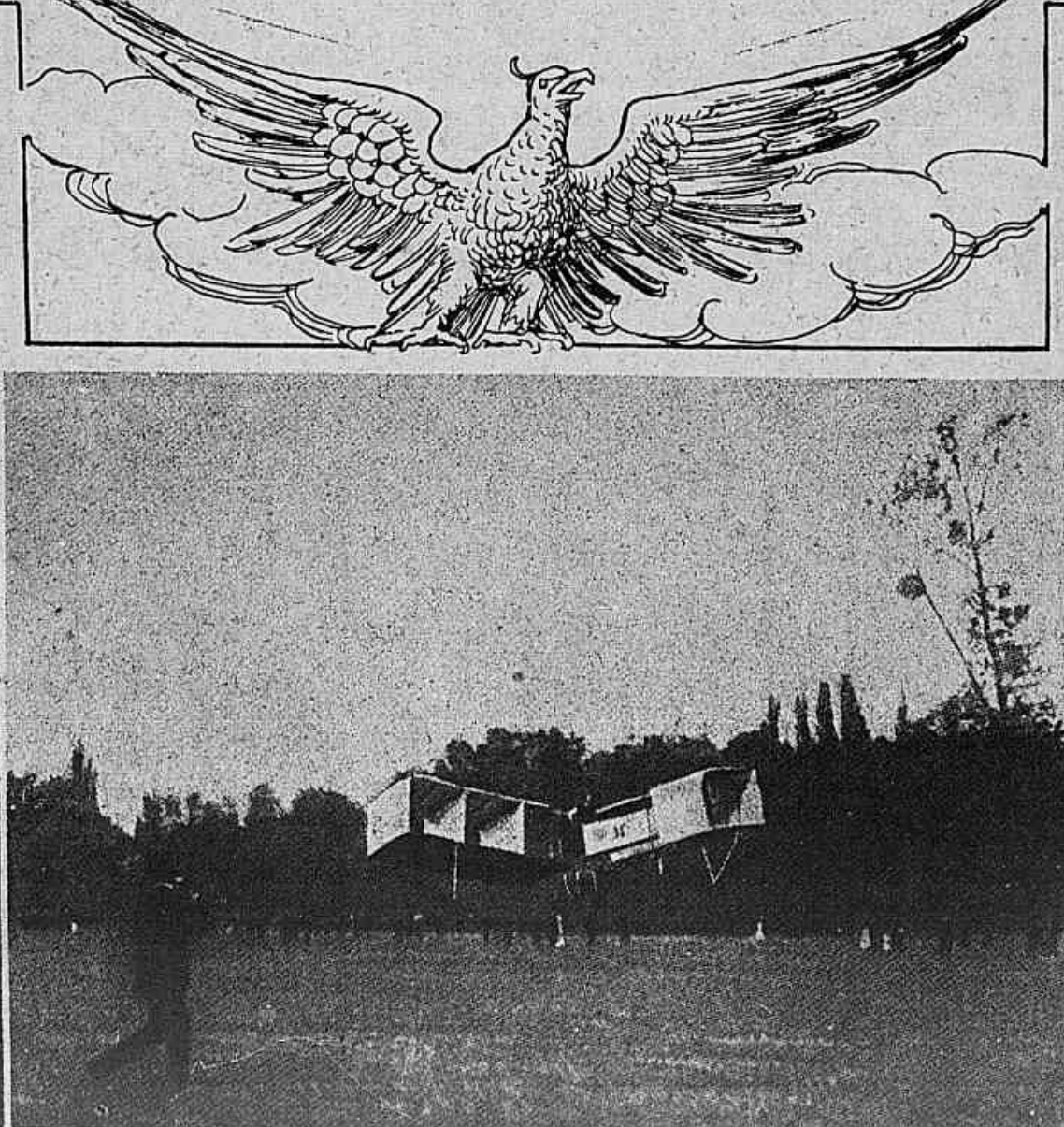
Numa sessão do Aero-Club, que acabava de ser fundado, apresentou-se uma vez um personagem tímido, sympathico, que nós não conheciamos : era Henri Deutch de la Meurthe, que ia offercer um premio de 10.000 francos ao primeiro aeronauta que, dentro do prazo de cinco annos, fizesse a volta da torre Eiffel, partindo de Saint Cloud e regressando ao ponto de partida em menos de 30 minutos.

\*\*\*

« Durante o inverno, fiz construir o meu famoso n° 5, com o qual realizei experiencias no parque do Aero-Club.



1 — Um precioso autographo de Santos Dumont. 2 — O precursor da aviação moderna, segundo o lapis de J. Carlos. 3 — O N° 5 contornando pela primeira vez a Torre Eiffel.



O N° 6 circumnavegando a Torre Eiffel.

O "14 bis", na Bagatelle, voando a 2 metros de altura.

O genial inventor pilotando o N° 5.





A 12 de Julho de 1901, ás 3 horas da madrugada, eu o transporte ao hippodromo de Longchamp e fui passear por sobre Puteaux.

Tudo corria ás mil maravilhas. Subito um ruido formidavel se ergueu de terra: eram os apitos das usinas, advertindo a multidão.

Ao regressar de Longchamp, declarei a meus amigos que gostaria de tentar a aventura da torre Eiffel. Todos, excepto Georges Besançon, me dissuadiam do projecto, o que nada adiantou, porquanto o effectivo, correndo a viagem sem incidentes até ao Trocadéro, onde notei que o balão não me obedecia mais. O cabo, ligando a roda do commando ao lenç, estava partido. Desci sobre os jardins, onde pouca gente havia em hora tão matinal. A ruptura se produziu num ponto pouco accessivel. Precisava de uma escada. Alguem foi-me buscar uma. Reparei a avaria e continuei o vôo. Rapido torneei a torre Eiffel e voltei a Longchamp, onde a minha longa ausencia dera motivo a hypotheses as mais tragicas. O successo foi grande.

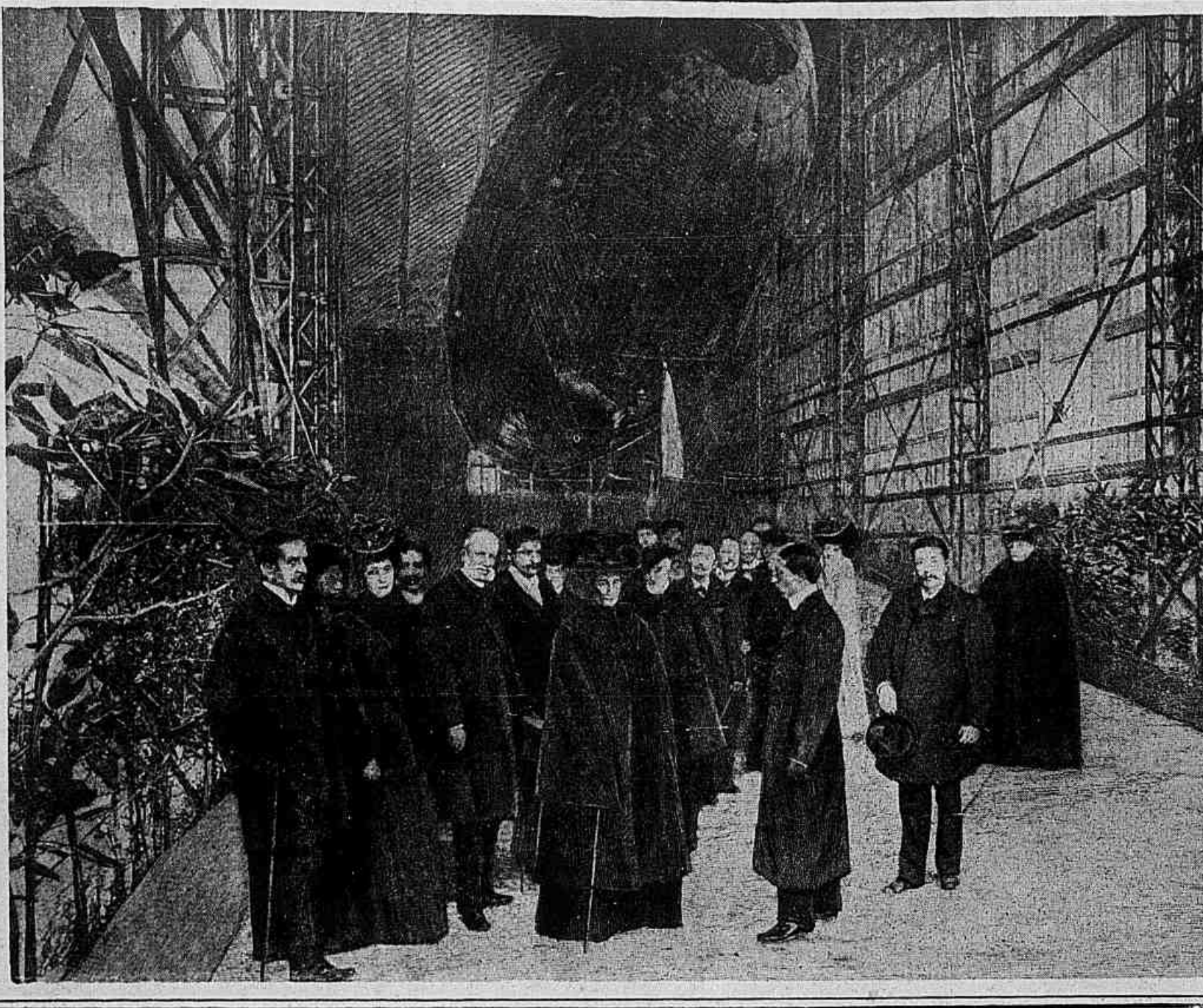
Nesse dia a imprensa annunciava ao mundo inteiro que o problema da direcção dos balões estava resolvido.

\*\*\*

A 19 de Outubro, ao meio dia, contornei a torre Eiffel, numa altura de 250 metros, sobre uma formidavel multidão que me esperava, no hippodromo de Auteuil, onde havia corridas. A ovação chegou a ser delirante. Lenços e chapéus atiravam-se para o ar.

Tendo determinado para o percurso 29 minutos e 30 segundos, a velocidade do meu aparelho foi tão grande, porém, que ultrapassei o ponto de chegada. Por esse motivo diminui a força do motor, aterrando 31 minutos depois da minha partida.

Quizeram alguns que esse fosse o tempo official. Sobreveiu uma forte polemica, que me foi favoravel, sendo-me o premio concedido. Com os juros e outros premios pequenos, a somma subia a 129.000 francos. Distribui



A visita da Imperatriz Eugenia ao "hangar" de Santos Dumont. — (Gravura feita sobre uma photographia de Numa-Blanc)

50.000 francos pelo meu mecanico e operarios das usinas que me haviam auxiliado, sendo o resto distribuido, a pedido meu, por 3.950 pobres de Paris, pelo prefeito de policia, M. Lépine. Dois annos se haviam passado sobre os cinco previstos.

\*\*\*

« Durante tres annos, eu dormi, como diziam alguns, só reaparecendo em Julho de 1906, no campo de Bagatelle, com o meu primeiro aeroplano.

Por que não o construiu antes? perguntareis. Por que? Porque o inventor progride lentamente. Começara por tornar-me um excellent pilot de balão livre. Depois é que me dediquei ao problema da sua dirigibilidade. Varios annos estudei o motor a petroleo e, tendo verificado que o seu aperfeçoamento o permitia fazer voar, consagrei-me ao mais pesado que o ar. Havia, pois, abandonado

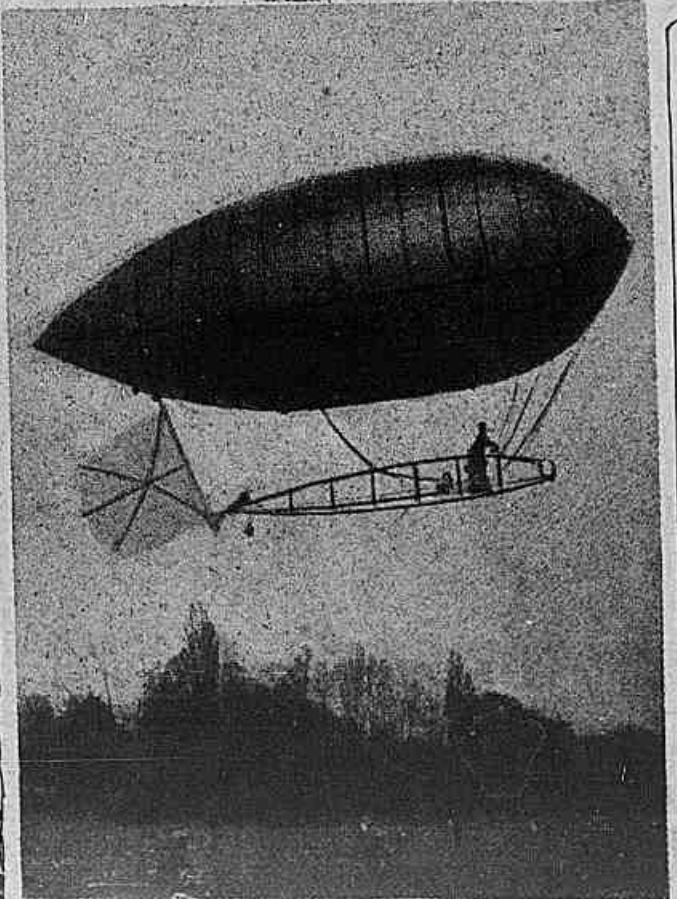
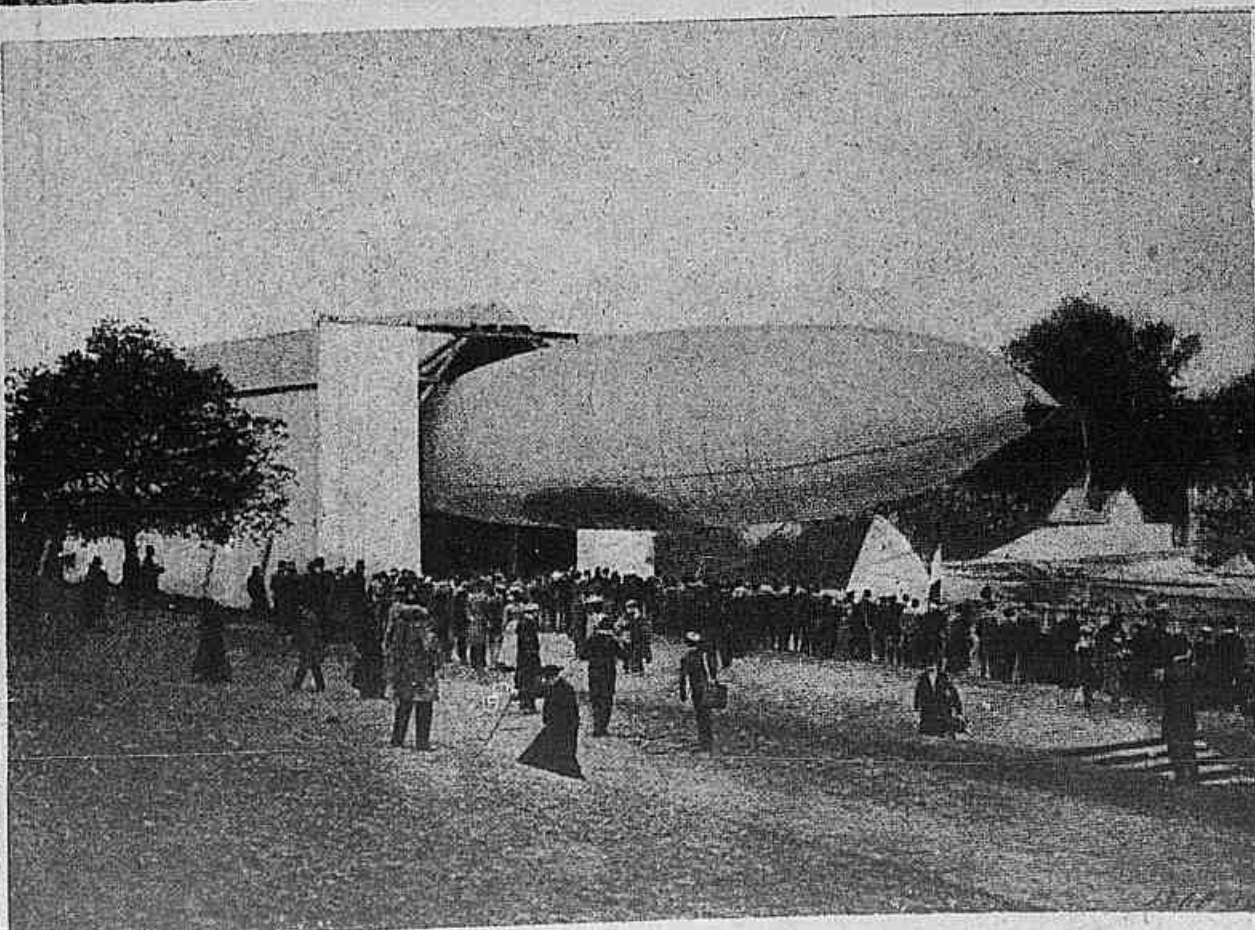
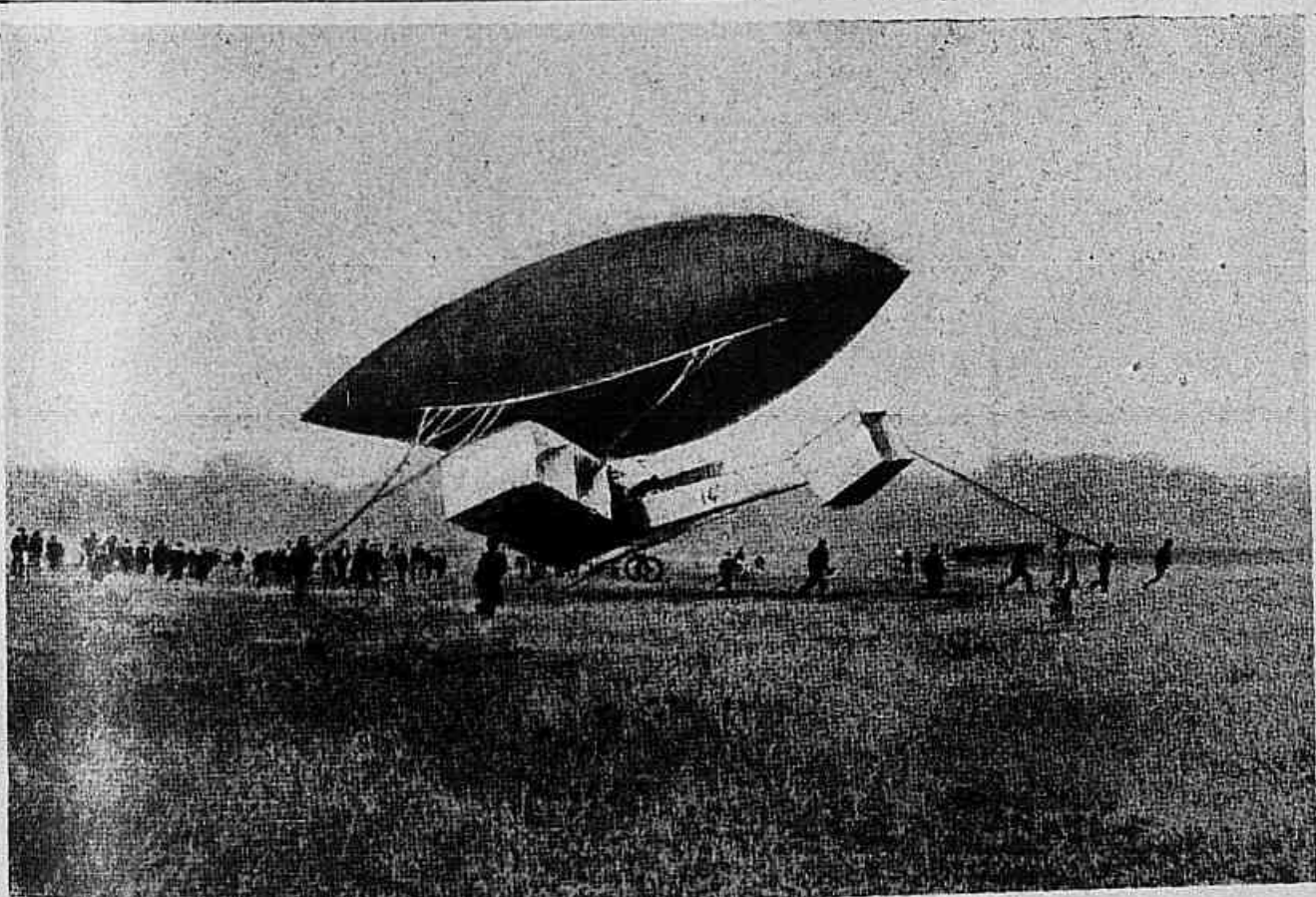


o meu balão e o meu hangar e estabeleci tranquillamente o meu aparelho, quando, pelos fins do mez de Julho, convidei alguns membros do Aero-Club ás experiencias que pretendia fazer no dia seguinte. Grande sensação! O meu aeroplano tinha as seguintes dimensões: comprimento, 10 metros; envergadura, 12 metros; superficie total, 80 metros quadrados; peso, 180 kilos; motor, 24 cavallos. Era um enorme biplano. Eu o construi assim para tornar o vôo mais facil, pois sempre preferira osapparelhos pequenos. Resolvi-me a inventar um, o que conseguí com a minha *Demoiselle*, o aparelho ideal para o touriste.

Para começar, suspendi meu aeroplano ao meu ultimo balão, o n.º 11, e com este conjunto hybrid fiz ensaios na Bagatelle, para habituar-me ás manobras. Julguei poder, em seguida, dispensar o concurso do balão, mas logo no primeiro vôo perdi a direcção e caí. Esse primeiro vôo foi contestado por alguns, que o classificaram de salto... Estava, no entanto, mais do que convencido de ter voado e que, se não me mantivera por mais tempo no ar, fôra devido a um incidente de pilotagem e não por causa de machina. Fiz concertar e modificar um pouco o meu aparelho, repetindo os ensaios de Bagatelle, durante algumas semanas. A 23 de Outubro de 1906, perante a commissão scientifica do Aero-Club e uma consideravel multidão, conseguia fazer um vôo de 250 metros, o que confirmou completamente a possibilidade do problema aereo.

Essa experiencia e a de 12 de Julho de 1901 proporcionaram-me os dois momentos mais felizes de minha vida.

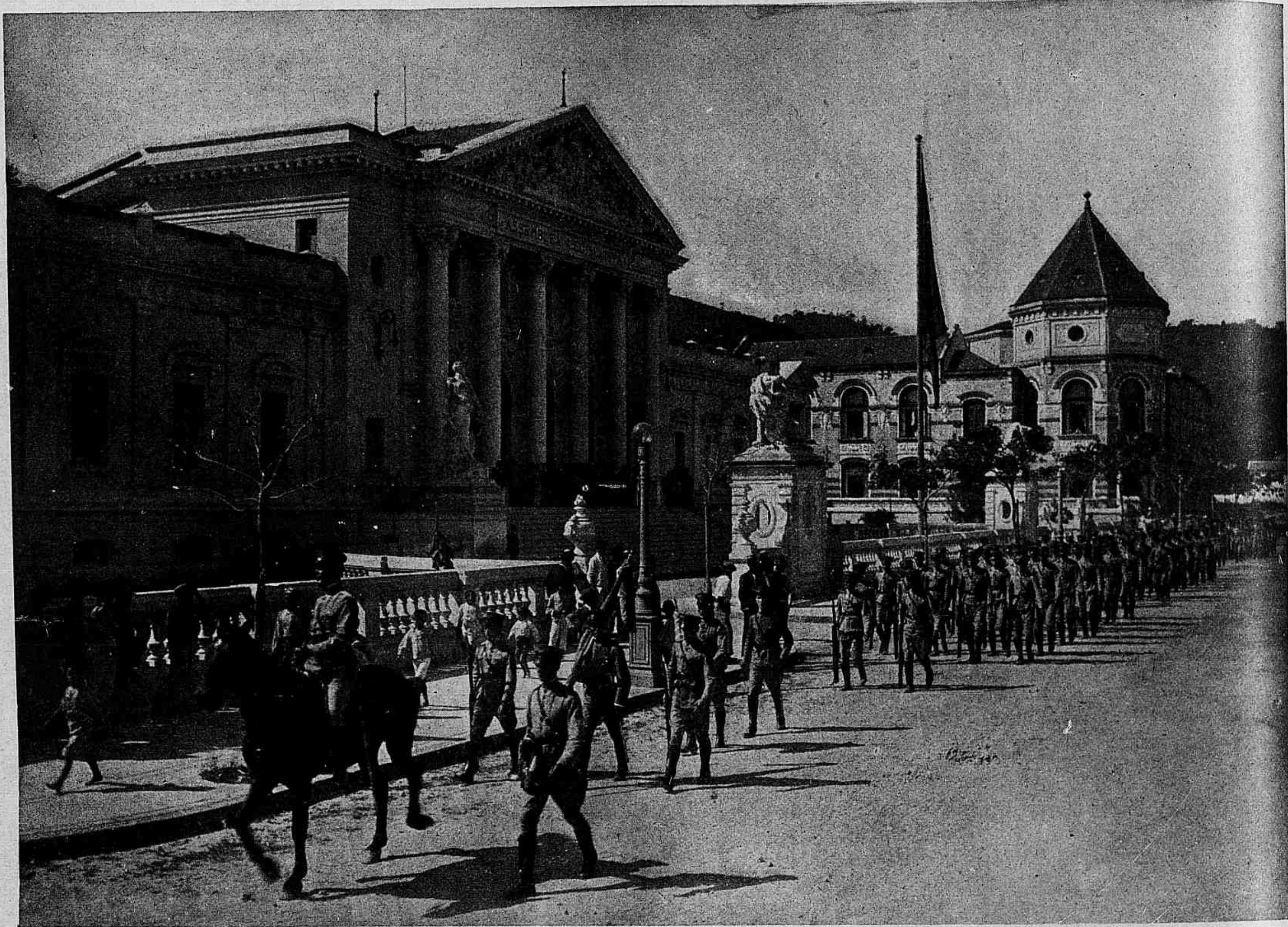
A Revista da Semana, evocando nestas paginas a gloria immortal de Santos Dumont, presta ao creador da aviação moderna, por occasião do seu regresso á patria, as homenagens de uma admiração consciente e profundamente arraigada.



1—As primeiras experiencias do "14 bis". 2—O genial inventor na barquinha do "N.º 9". 3—A princeza Isabel, apreciando uma ascensão de Santos Dumont. 4—O "N.º 7" deixando o "hangar". 5—O "N.º 9" voando sobre a Bagatelle.



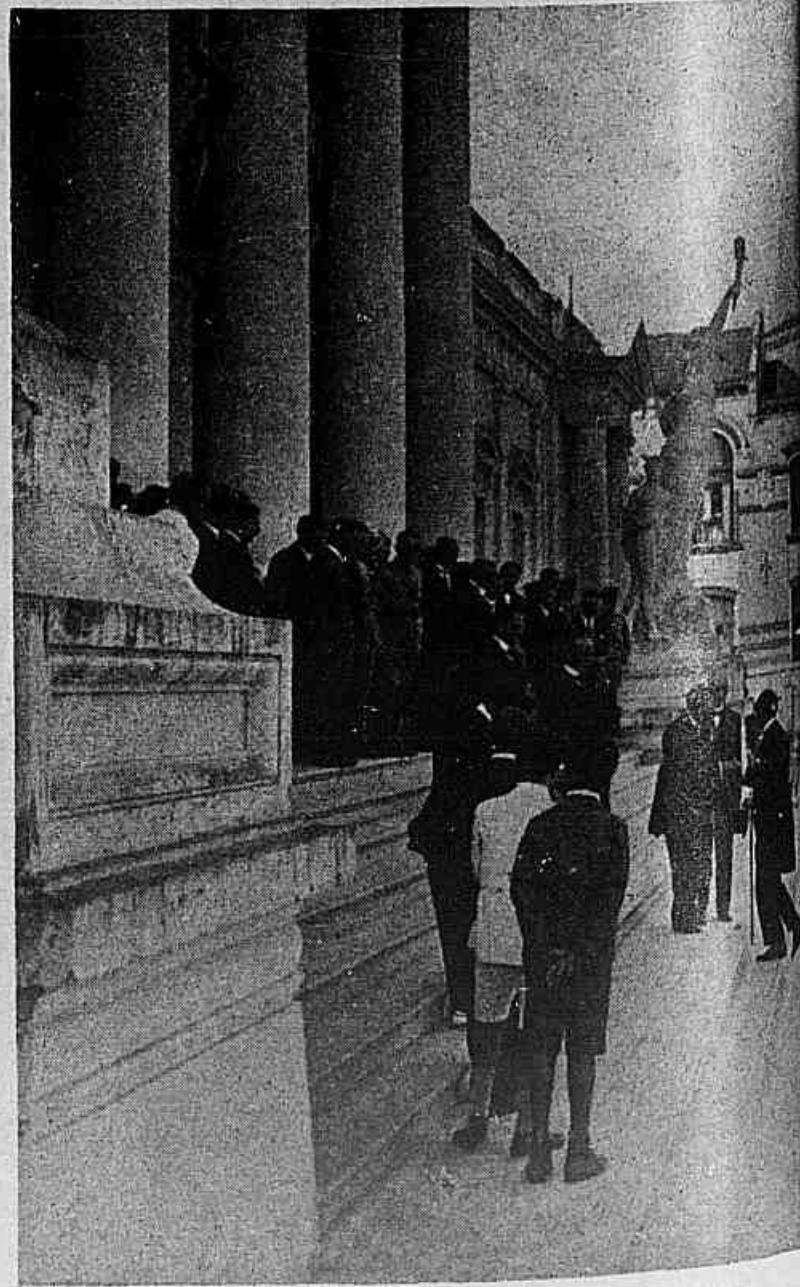
# A notavel mensagem do Sr. presidente Raul Veiga á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro



O destacamento militar, chegando á Assembléa Fluminense, para prestar as continencias da pragmática.

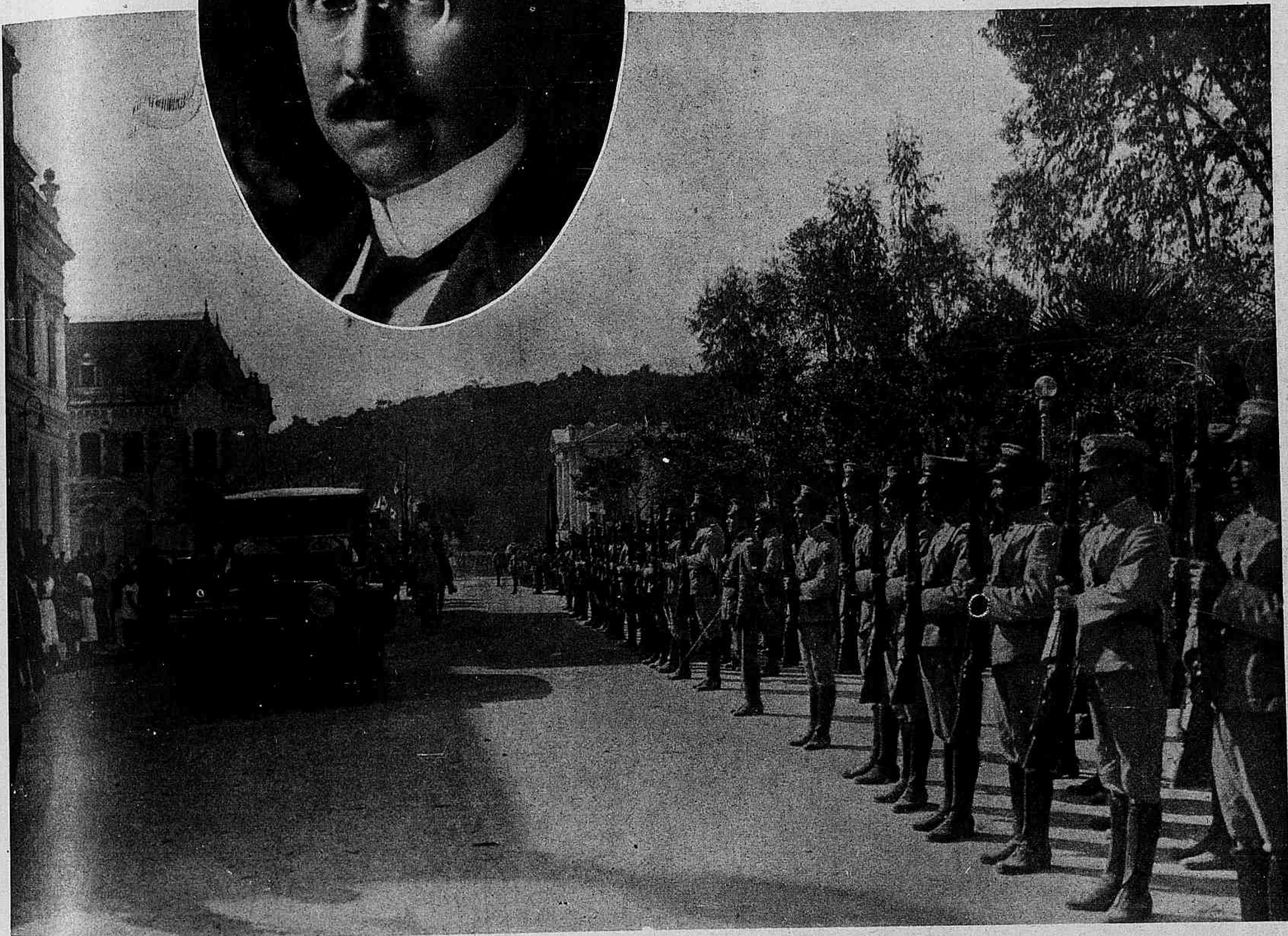
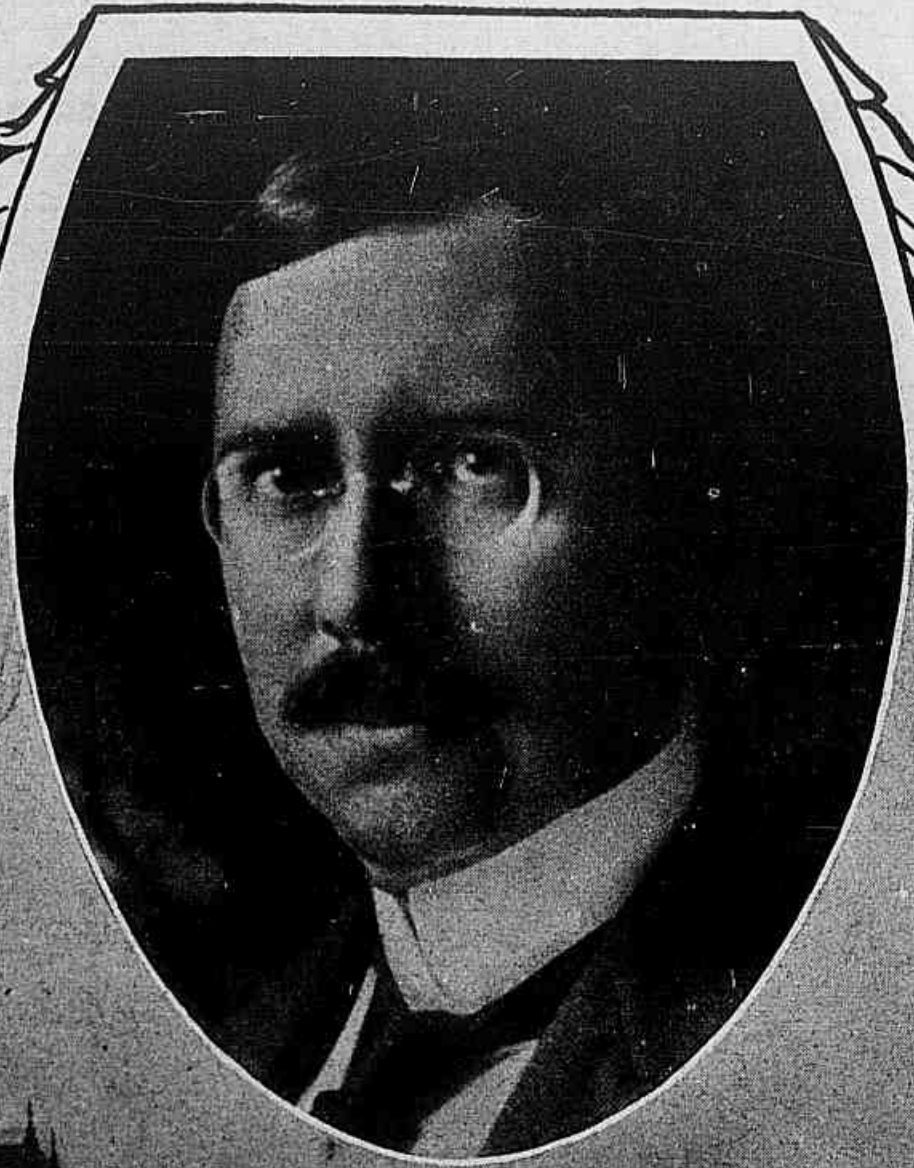


A força estadual, formada deante da Assembléa.

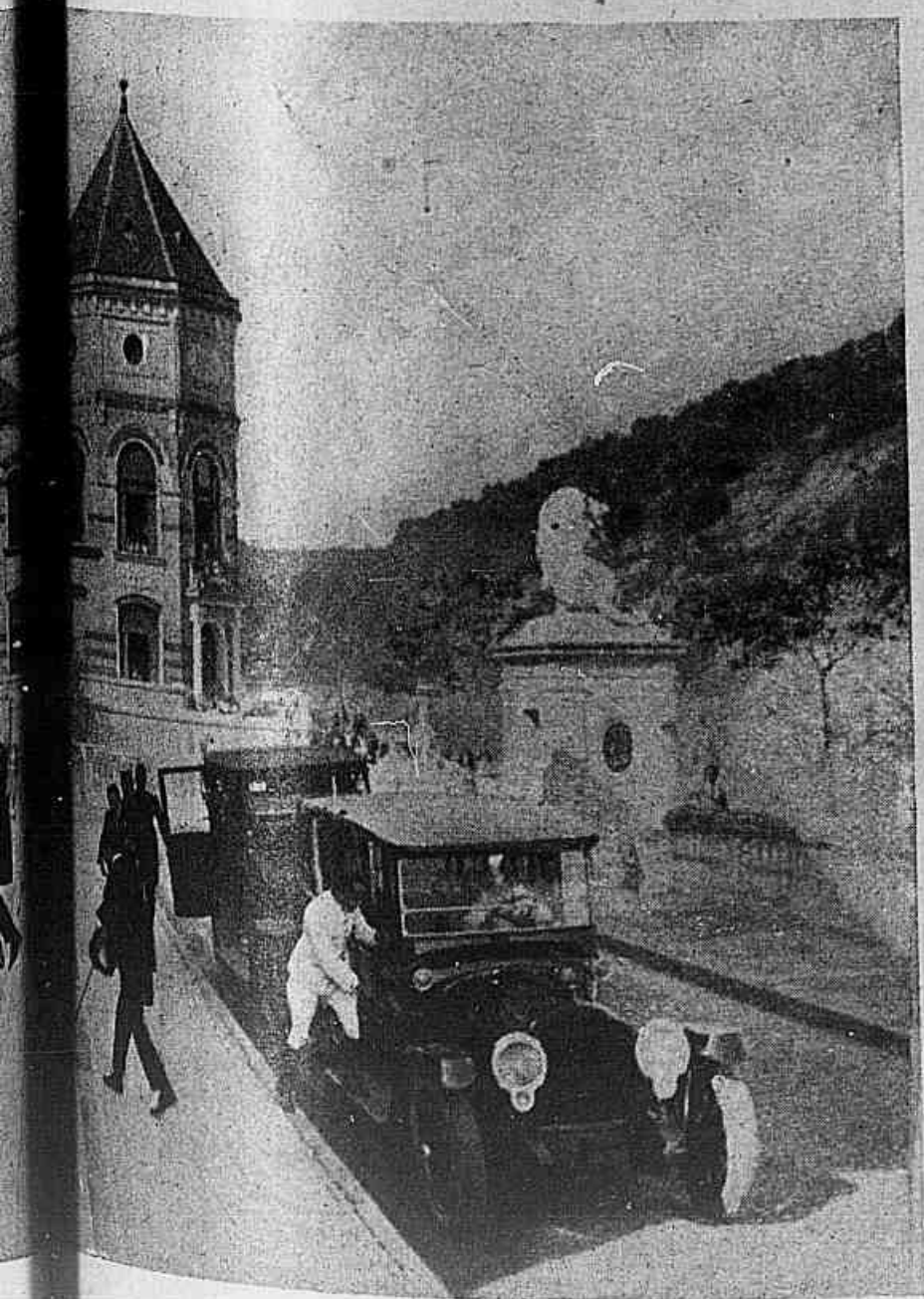


O sr. presidente Raul Veiga, chegando á Assembléa.





No medalhão: o sr. dr. Raul Veiga. Em baixo: a chegada do automovel presidencial.



Assim, ao ser recebido pelo sr. deputado Arthur Costa.



O destacamento militar, apresentando armas ao sr. Presidente do Estado.



# O presidente RAUL VEIGA lendo a sua mensagem á Assembléa



O illustre Presidente do Estado do Rio, abrindo a primeira sessão legislativa deste anno, apresentou á Assembléa Fluminense a summa dos serviços executados pelo seu governo. Constitue uma peça notavel, sob todos os pontos de vista digna de acatamento, a mensagem do presidente Raul Veiga. Não ha necessidade capital do Estado que consiga escapar ao seu exame attento, sobretudo quando se trata das questões de ensino e de viação, que marcam a preocupação maxima de todos os bons governos do Brasil. A nossa pagina reproduz a apresentação da mensagem nos seus aspectos culminantes: quando o Sr. presidente Raul Veiga lia o seu notavel trabalho e quando s. ex. deixava o palacio da Assembléa.



## Semana Elegante

## Chronica

DO «DIARIO

DE CARLOS D'UTRA

15 DE JULHO — A imprensa do Rio, na semana finda, commentou um facto em-polgante: a moral e a dansa.

A glôsa, ahi, não passava, aliás, de uma simples suggestão. Abordou-se o assumpto porque, em Norte-America, se fizerá móda fajar d'elle.

Hoje, em casa de Alberto Lucas, onde por signal toda gente rodopiou das 5 ás 7, o meu amigo Ricardo Isaias sublinhou:

— Recorda-me que o sr. Marcel Prevost, citado agora como defensor das creações choreographicas americanas, dizia, por uns dez annos atraz, quando as dansas pareciam uma arte bella, que nessa materia é necessario ser-se como a Igreja: «não existe meia-moral: o que não é moral é immoral». E elle proprio argumentava: «a dansa é moral? não; logo, é immoral; e assim deve ser tida e condemnada.»

«Parece que não teria sido preciso que a dansa perdesse inteiramente o resto de arte, unico vestigio do seu pudor... para que o auctor de L'automne d'une femme a advogasse e louvasse.

Como era natural, a observação de Ricardo excitou o dialogo.

E, então, a senhorinha Inah Amaral, que não perde o thé-tango do Palace, ironizou:

— ... tudo é moral... tudo é immoral. «O sr. Ricardo, por exemplo, homem de curso forçado nas reuniões familiares, consegue manter-se celibatario.

E, a rir, a rir:

— O celibatismo é moral?

— Senhorinha, piedade!

— ... é immoral?

«Nem uma cousa nem outra, ou as duas ao mesmo tempo. O factor importante e actuante é... Ricardo. Depende só de Ricardo.

— A senhorinha engana-se...

— Ora!

— Palavra!

E elle, sorrindo:

— Ha um philosopho de Boston que nos ensina que não é o pensamento que faz a attitudo, mas sim esta que obriga aquelle.

«Alguem que se ajoelha num templo e se recolhe, por mais sceptico, acaba por ter que um pensamento mystico lhe afloza no espirito. Se continúa, mesmo desprovido de fé, não se livra de haver costumado a alma ao quer que seja que se poderia chamar sentimento reflexo, escravidão da attitudo.

«Cada gesto suggere em nós uma idéa, uma emoção, um desejo.

«O rythmo dos torcicollantes, bamboles antes, febricitantes dansas americanas...

— Sr. Ricardo!

— ... com os pares tão enlaçados, tão intimos...

— Nem todos!

— Perdão, é do esty'o.

— Quêr dizer... que o sr. também condemna?

— Totalmente. Sobretudo porque essas dansas mataram a belleza, a distincção, a galanteria.

«Depois de uma valsa, nós sentiamos o dever de passear um pouco em torno do salão.



Sra. Alaide Bomilcar da Cunha

conduzir depois a nossa dama ao lugar que ella mesma escolhesse, beijar-lhe, agradecer, a destra.

«Não se dizia: «vamos dansar isto?»

«Pedia-se a honra de a ter como par.

«Era um torneio de boas-maneiras, o estímulo do espirito.

«Com essa tangomania, os mais nobres salões tiraram a originalidade aos cabarets.

— Que inimigo elcquente!

— Mas... amigo da senhorinha, amigo da mulher, por mais que o titulo desperte o humorismo dos almosadinhas.

E foi tudo quanto se disse, no 5 ás 7 de Alberto Lucas, sobré a moral e a dansa.

MARQUEZ DE DENIS

## Noticiario Elegante

## Anniversarios

Carlos Malheiro Dias

Faz annos amanhã o director da REVISTA DA SEMANA, nosso amigo queridissimo, Carlos Malheiro Dias.



Sra. Luiza Villela

No dia 12 — a sra. Robertina Abel de Almeida; as senhorinhas Heloisa de Oliveira Carneiro, Annita Conrado de Niemeyer, Beatriz Magalhães, Maria Alves da Costa e Odette de Barros Martins Costa; o senador Alfredo Gordo; o dr. Octavio do Rego Lopes.

Dr. Belisario de Souza

Passa hoje o anniversario natalicio deste illustre jornalista e nosso presado amigo, actual director d'A Tribuna.

\*\*\*

No dia 13 — as sras. Antonio Moitinho, Oliveira Monteiro, Francisco Fajardo e Regina Moura Torres; a senhorinha Lourdes da Costa Magalhães; os capitães Smith de Vasconcellos e Hyppolito Ribeiro de Lima; o ministro Manoel Bernardes, actualmente na Italia.

No dia 14 — as sras. Conceição Dardeau e viuva Oliveira Macedo; os drs. Sá Vianna, João Paes de Almeida Lins, Ricardo Ramos, Alvaro Vital de Oliveira, Manoel Justo Fabiano e Aurelio de Amorim; os commandantes Delamare, São Paulo e Annibal de Mattos.

No dia 15 — a sra. Gregorio da Fonseca; a s-nhorinha Maria da Gloria Mangabeira; os drs. Léon Roussoulières, Agenor Guilherme Porto, Aristides Guaraná, filho, Alipio Doria e João Gomes Cruz; o sr. Adão da Costa Lima; a graciosa Helena Almeron Richard.

No dia 16 — a sra. Elisabeth Massena; as senhorinhas Hollanda Ferreira Cavalcanti e Cecilia Cardoso de Castro; o deputado Ephigenio de Salles; o marechal Medeiros; o professor Mozart Monteiro; o gracioso Mario Lamartine, filho do dr. Lamartine dos Santos.

No dia 17 — as senhorinhas Emilia de Souza Gouvêa, Esther Inglez de Souza e Eulina Ferreira da Silva; o visconde de Quissamã; os drs. Alberto do Rego Lopes e Henrique Romagueira.

No dia 18 — as senhorinhas Maria Helena de Oliveira e Alice Balthazar da Silva; o commendador Domingos Pacheco; os drs. Eloy de Andrade e José Mathias Gurgel do Amaral.

## Noivados

— a senhorinha Romilda Saraceni e o dr. Altair Amazonas;

— a senhorinha Margarida Rainho da Silva Carneiro e o sr. Frederico Neves;

— a senhorinha Elina da Silva e o dr. Arcanio Accioly.

## Casamentos

— a senhorinha Marianna Bittencourt Amarante e o sr. Virgilio Vasconcellos Montenegro;

— a senhorinha Senhorinha de Oliveira e o dr. Attilio Carlos Peixoto;

— a senhorinha Helena de Carvalho e o sr. Arnaldo Fernandes da Costa;

## Diplomatas

Encontra-se no Rio o sr. Francisco Guimarães, addido commercial á Embaixada Brasileira em Paris e uma personalidade de justo destaque nos circulos sociaes da grande metropole latina. O illustre viajante, que é também o presidente do grupo dos addidos commerciaes em França, tem recebido entre nós innumeradas demonstrações de sympathia.

\*\*\*

A sra. Horigoutchi, esposa do ninistro do Japão, abriu segunda-feira o seu elegante palacete de Voluntarios, para a sua habitual recepção.

\*\*\*

O ministro plenipotenciario da China junto ao nosso governo, sr. Shia Li Ding, offereceu sexta-feira, na nova séde da legação de seu paiz, um banquete a varios membros do corpo diplomatico e pessoas de suas relações.

\*\*\*

Com uma lindissima recepção, commemorou a data do anniversario da Independencia de seu paiz o sr. Joan M. Sainz, ministro plenipotenciario da Bolivia. Compareceram á formosa recepção, que se realizou nos salões do Palace-Hotel, o corpo diplomatico, as altas autoridades e a sociedade brasileira.

\*\*\*

A distincta sra. Torres Diaz, esposa do embaixador do Mexico, recebeu suas relações quarta-feira, á tarde.

\*\*\*

O encarregado de negocios da Italia e sua senhora deram quarta-feira, á tarde, uma brilhante recepção na embaixada italiana, em honra do general Caviglia.



Senhorinha Lucilla Corrêa Muzzi de Abreu

## Os que viajam

Regressou de sua viagem aos Estados-Unidos, pelo Southern-Cross, a distincta senhorita Bertha Lutz, que representou com grande brilho o Brasil na Conferencia Internacional Feminina de Baltimore.

\*\*\*

Pelo Itaituba, chegou o desembargador Manoel Caldas Barreto Netto, que vem tomar parte nos trabalhos do Congresso Juridico a realizar-se nesta capital.

## Musica

AUDIÇÃO DE CANTO

Está despertando grande curiosidade a audição annual das alumnas do Curso Celeste Jaguaribe, que se realizará dentro de poucos dias.

Tomarão parte nesse esplendido recital as senhorinhas: Bertha Kaseff, Franca Bagueira, Clementina de Oliveira Santo, Carmen Suppinno, Celita Santos, Daura



O sr. ministro da Bolivia, commemorando a data nacional do seu paiz, offereceu no Palace-Hotel uma elegante recepção ao corpo diplomatico e á sociedade brasileira.



Procopio de Oliveira, Dalila Bulcão, Elisa Barbosa, Idalina Fragata, Leonidia Procopio de Oliveira, Mercedes da Gama, Mathilde Otto, Mili Garcia, Ophelia Bagueira e Yolanda Barbosa, e senhoras Constança Bussmeyer, Davina Moscoso, Maria Augusta Duarte, Mariquita Mendes e Rosita Nery.



A linda e festejada pianista senhorinha Hylda Teixeira da Rocha, 1.º premio do Instituto de Música.

## Festas

### DE CARIDADE

Segunda-feira, á noite, o salão da Associação dos Empregados no Commercio encheu-se de uma sociedade fina e distinta, para assistir ao magnifico festival de arte em beneficio da Sociedade de S. Vicente de Paulo, no Brasil.

O programma executado foi dos melhores, agradando inteiramente.

\*\*\*

Revestiu-se de grande brilhantismo o chá-paulista realizado, sabbado, nos luxuosos salões do Club dos Diarios em beneficio da Cruzada contra a Tuberculose.

Notavam-se entre outras as distinctas sras. José Carlos de Figueiredo, Ildefonso Dutra, Fernando Guerra Duval; senhorinhas Isa Netto Teixeira, Alice Almeida Rabello, A. Austregesilo; sras. Sá Rheingantz, Miguel Calmon, Eugenio de Barros, e a se-

## Petit-bleu

«Minha amiga:

Despertei hoje sob a deliciosa impressão de um sonho lindo!

Na febricitante orgia de luzes onde os flautins sibilavam melodias bizarras e o ouro dos diademas esplendiam em scintilações faiscantes, eu vibrava de entusiasmo como dominadora rainha do sumptuoso festim.

Glorificava-se em pomposa gala a passagem da Primavera que, perturbadora, nos offertava doirados fructos e a brancura immaculada dos nardos rescentes...

Havia um conjunto admiravel de coloridos, uma promiscuidade linda de flôres reaes e humanas.

A ondulação dos corpos flexiveis movia-se em lentos meneios de bailado, electrizando o ambiente e, na exaltação em que vibravam os meus sentidos, deixou de existir o mundo exterior para sobreviver somente aquelle pequeno e deslumbrante mundo de tentadoras seducções.

Mas... quando a vertigem de uma valsa me cerrava suavemente os olhos n'uma visão palpitante, uma lagrima triste rolou-me pela face... Delicioso contraste!

Vi a pobreza na figura de uma mulher esqualida e andrajosa, que me estendia a mão n'um olhar supplice e commovente... Ao collo resequido trazia uma creança pequenina... Os seus labios descorados pareciam dizer-me:

«Tenho fome... Não tenho nem um brinquedo como os outros...»

E eu, que alegremente desfructava o conforto material que me proporcionava a opulencia do ouro, esquecia-me, cruel, dos infelizes cuja desventura calavam resignados!

nhorinha Eudéa de Barros; as sras. A. Austregesilo, Sá Rocha, Alfredo Monteiro, Luiz Balmaceda, J. Costa Pinto, e as senhorinhas Dyonisio Cerqueira, Beatriz Magalhães, Irma Moniz Freire e Maria Elisa Silva Costa.

### BAILES

O Botafogo F. C., festejando o 18.º aniversario da sua fundação, realiza hoje um grande baile nos salões do C. R. Guanabara. A festa da elegante agremiação desportiva assistirá uma sociedade escolhida e brilhante.

### BABIES

Acha-se enriquecido com o galante Arnaldo o lar do nosso collega de imprensa sr. Antonio Ferreira de Salles, alto funcionario da Camara dos Deputados, e de sua senhora, d. Almerinda Corrêa de Salles.

### CARNET

«Meu amigo

Tenho deante dos olhos, para o encanto dos meus sentidos, a *Luz Mediterranea*, de Raul de Leoni — livro de estreia que é a victoriosa affirmação de um grande artista do verso.

— Artista moderno? perguntará quem não o conheça. — Decerto: modernissimo. Mas, na sua arte-seculo XX, o anseio das expressões novas não sacrifica a belleza eterna da criação. Raul de Leoni é mais esculptor do que poeta, cria-me. Alinhados nas paginas, os seus versos, como baixos-relevos de uma attica sobriedade, parece que modelam sobre marmore o suave contorno das figuras e das paisagens que idealizam.

Leia V., para exemplo do que lhe digo, estes versos sobre a ironia:

*Ironia! Ironia!  
Minha consolação! Minha philosophia!  
Imponderavel mascara discreta  
Dessa infinita duvida secreta,  
Que é a tragedia recondita do ser!  
Muita gente não te ha de comprehender  
E dirá que és renuncia e covardia!  
Ironia! Ironia!  
E a minha attitud commovida:  
O amor proprio do Espirito, sorrindo!  
O pudor da Razão deante da Vida!*

São as outras joias desse livro admiravel, cuja belleza tão bem justifica a luminosidade do titulo, que eu lhe recommendo para os seus lazeres de agora, transcorridos entre a ultima chavena do chá das cinco e o primeiro aviso do panno que vae subir... Yours heartily

MARIA EUGENIA.

## Recepções

### DE ANNIVERSARIO

No dia 5 — a sra. Herminia de Donato Monteiro e a sra. Leonardo Ferreira de Souza, pelo natal de seu illustre esposo.

No dia 6 — o coronel Cleto Valterim Pereira.

# Semana Theatral

## BA-TA-CLAN



Mlle. Dydiane

A revista *Paris-Chic* foi sem duvida transformada para esta *tournee*, tirando-se-lhe alguns dialogos ou scenas de feição demasiado local e pessoal e desenvolvendo-se a parte decorativa e apparatosa. Ficou ainda muita phrase alegre, alguns episodios delicosos mente comicos, mas o principal elemento do *Paris-Chic* é o genero *music-hall*, as canções, as cançonetas, os duettos maliciosos ou pitorescos, os numeros jocosos, as danses estylizadas ou endiabradas e as *toilettes* de fantasia, de que, no fim, se faz uma verdadeira parada de grande gala, uma especie de apothecose ao *chi* e ao capricho femininos.



Mlle. Radulesca

Entre os numerosos artistas do Ba-Ta-Clan, destacam-se as sras. Missia, espirotuosa fantasista que faz a primor a caricatura da Mistinguett; Dydiane, extranhamente bella e graciosa; Ponia Tosca, de physionomia suggestiva e linhas harmoniosissimas; Lina d'Elba, Raduleca, Rynalda; e srs. André Randal, o «as» da companhia, elegante, com uma agradável voz abartyonada e uma fina arte de *diseur* (genero Chevalier); Maurice Lambert, comico popular de excellentes recursos; Gayto, cançonetista, dansarino e patinador, tudo ao mesmo tempo; Attic, virtuoso do assobio e imitador de idiomas exóticos, etc., etc., etc.

## «CASA DE BONECA»

A sra. Lucilia Simões quiz renovar um dos grandes episodios do principio da sua carreira. Um dos grandes, talvez o maior, o que mais influiu no seu destino de artista. Até o papel de Nóra, a joven actriz se limitara ou a papeis secundarios ou a personagens de feição ligeira, sem destaque especial. A *Casa de Boneca* trouxe-lhe o ensejo de fazer alguma coisa de diferente, de serio — e de arriscado. A heroína requintada de Ibsen constituiu para a sra. Lucilia Simões uma especie de aventura, de cartada. Mas em boa

hora ella enfrentou tal perigo, porque dahi lhe veio a conquista definitiva do seu lugar de artista na scena portugueza e, logo a seguir, na brasileira tambem.

Nesta reprise da *Casa de Boneca*, sem duvida a talentosa artista encontrou emoções e jubilos superiores aos de outrora. E ao seu trabalho de hoje, mais reflectido e equilibrado, de mais pura belleza, respondeu, na commoção e nos aplausos do publico, um triumpho completo.

A sra. Maria Judice, que ainda não t'ha apparecido, como actriz, ao nosso publico, fez o papel de Christina Linde, com muita propriedade e correcção; e do lado dos homens, destacaram-se os srs. Erico Braga, Rafael Marques e Ribeiro Lopes.

## SIGNORET - GERMAINE BARON

O actor Signoret que já duas vezes nos visitou — da primeira, com o seu mestre, Antoine, da segunda com Réjane, — voltará brevemente ao Rio, como director e principal artista duma *troupe* de comedia.

O sr. Signoret é uma das figuras mais prestigiosas da moderna scena franceza. O seu talento tem-se prodigiosamente adaptado aos mais diversos generos e aos mais esforçados trabalhos de interpretação. As suas creações mais ou menos famosas veem desde os typos de camponio rude, como o das *Remplaçantes* de Brieux, das personagens symbolicas de Ibsen e de Gerardt Hauptmann, até as «tragedias vulgares» de Hervieu, as comedias e farsas mais subteis e mais endiabradas de Lavedan, Do nay, de Flers e de Caillaudet, Tristan Bernard, Courteline. Habitissimo nos recursos da caracterisação — a ponto de ser citado nas revistas illustradas como um dos artistas europeus que mais accentuadamente podem mudar de physionomia — tem o sr. Signoret a mesma facilidade de ajustar ao papel que estuda os gestos, o andar, as attitudes, a voz, toda a sua pessoa predestinada para a arte de se transformar e poder ser



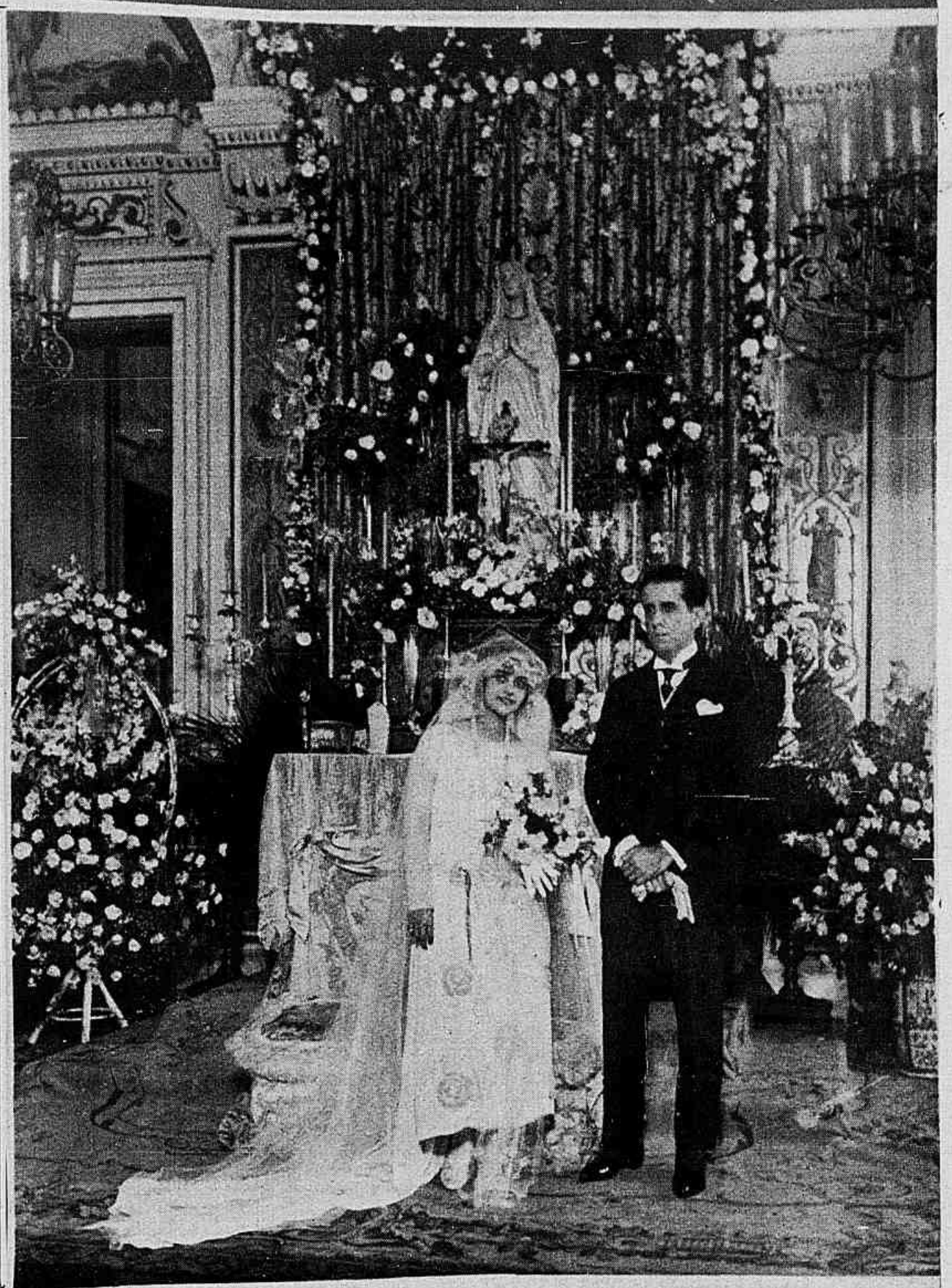
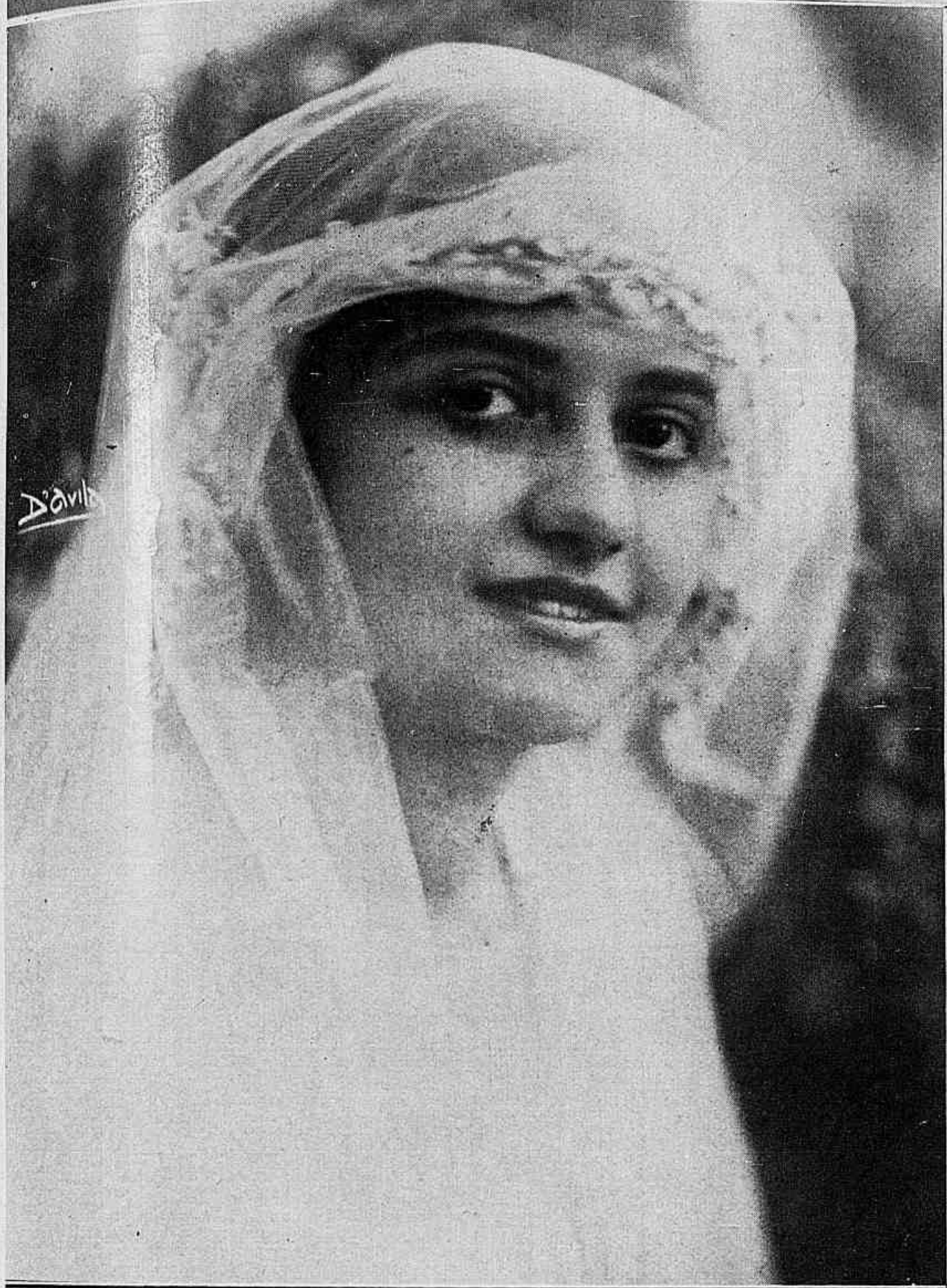
Mlle. Germaine Baron

todas as pessoas. E' o artista educado e moderno por excellencia. E ha dois annos, tendo tido o capricho de desempenhar papeis de revista, fez ir toda a gente aplaudir-o numa serie de caricaturas, typos de fantasia, qual delles mais interessante e espirotuoso.

E' este o artista que o Rio vae ter o prazer de tornar a ver, á frente duma companhia de que faz parte a formosa e elegante sra. Germaine Baron.



# Enlace Laurita Pessoa & Edgard Raja Gabaglia



Realizou-se terça-feira ultima, com caracter inteiramente privado, o enlace matrimonial da senhorinha Laurita, gentilissima filha do sr. Presidente da Republica e da sra. D. Mary Pessoa, com o engenheiro-civil dr. Edgard Raja Gabaglia. No acto civil, presidido pelo juiz da 4.ª pretoria civil, dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, testemunharam por parte da noiva a senhora Raja Gabaglia e sr. deputado Joaquim Moreira e, por parte do noivo, a senhora e



sr. deputado Armando Burlamaqui. Na cerimonia religiosa, celebrada por monsenhor Gonçalves de Rezende, com benção especial concedida por Sua Santidade o papa Pio XI, serviram de padrinhos da noiva a senhora Pacheco Leão e o sr. almirante Raja Gabaglia, e do noivo o sr. presidente Epitacio Pessoa e a sra. D. Mary Pessoa.

Assistiram ás duas solemnidades apenas as pessoas das relações particulares das familias Epitacio Pessoa e Raja Gabaglia.



# Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado  
Em que Municipio  
vive a mais formosa  
das mulheres?**



**Quaes são  
Os caracte-  
rísticos da formosu-  
ra brasileira?**

## QUANDO SERA' JULGADO O CONCURSO DO RIO

O trabalho desenvolvido por A NOITE e pela REVISTA DA SEMANA

Acaba de encerrar-se com grande exito o certame estadual de Alagoas



O pleito da formosura carioca, encerrado nos primeiros dias do mez findo, será dentro em breve julgado pelo jury de artistas especialmente convidado por A NOITE e pela REVISTA DA SEMANA, e cuja composição publicaremos oportunamente logo que tenhamos recebido a acquiescencia das person lidas escolhidas para tão alto encargo.

Não é facil de avaliar-se, através deste periodo de expectativa, o trabalho despendido pelos promotores do certame, que tiveram de aparelhar-se com os instrumentos necessarios para que o jury possa pronunciar-se com absoluta justiça.

Antes de outras difficuldades, surgiu-nos como trabalho inicial a obtenção de photographias do maior numero de eleitas, caso não fosse possível, como esperamos alcançar dentro de poucos dias, reunir os retratos de todas essas quarenta e nove rainhas do Rio de Janeiro. Esta primeira providencia está quasi concluida, sendo em d i m i n u t a somma as triumphadoras do certame que ainda não quizeram attender aos frequentes appellos de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA. O nosso maior desejo é que estas rarissimas excepções venham integrar-se depressa na regra geral, presenteando-nos com os seus melhores retratos, para que o jury competente possa escolher a formosura digna de cingir o regio diadema da victoria.

O segundo esforço exigido pelo concurso, esforço que não provocou menor dôse de preoccupações e de anseios, foi a indicação de juizes aptos, capazes de satisfazer integralmente os altos objectivos collimados pelos promotores de tão grandioso empreendimento. Não se tornou facil, por causas á primeira vista comprehensíveis, assentar a composição deste jury excepcional, que se incumbirá, pela primeira vez no Brasil, de julgar um tão vasto certame de formosuras femininas. As combinações de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA já se acham felizmente concluidas, encontrando-se os convites especiaes, com solicitação de prazo para as respostas, nas mãos dos juizes especialmente escolhidos.

Na proxima semana, já com as ultimas providencias definitivamente encerradas, publicaremos nesta pagina

a composição do jury e as formalidades do julgamento da mais formosa das cariocas.

### O CONCURSO ESTADUAL DE ALAGOAS

Com grande brilho, graças á intelligente iniciativa do JORNAL DE ALAGOAS, acaba de encerrar-se naquelle prospero Estado nortista, abrangendo a primeira e a segunda phases do regulamento, o concurso da mais bella mulher de Alagoas. Foi este o primeiro elemento da grande federação brasileira que apresentou aos promotores do certame um trabalho sob todos os pontos de vista completo,

collocando-se pela excellente organização do pleito á deanteira de todos os restantes Estados do Brasil. Não nos trouxe surpresa, entretanto, a brilhantissima collaboração dos nossos confrades alagoanos. Acompanhando com profundo interesse os progressos da imprensa brasileira, a REVISTA DA SEMANA desde muito assignalara o alto e merecido prestigio que o JORNAL DE ALAGOAS possui em todos os municipios d'aquelle florescente Estado.

O certame da belleza de Alagoas só poderia reafirmar-nos de forma eloquente os titulos de nobreza conquistados por aquelles illustres collegas á custa dos mais ingentes esforços e da mais irreprehen-sivel honestidade de attitud-es, e tal é, com effeito, a reafirmação que ora nos trazem os exemplares da formosura alagoana proclamados pela vontade popular e confirmados naquelle titulo pela opinião soberana do jury.

O estado de Alagoas, portanto, é o primeiro Estado do Brasil que apresenta ao vindouro jury da formosura brasileira as rainhas de todos os seus municipios e a soberana de todo o seu territorio. Não ficará neste registro inexpressivo o nosso commettario ao certame estadual de

Alagoas. Dentro em breve, obedecendo á ordenação methodica deste serviço, a REVISTA DA SEMANA publicará com o merecido relevo os resultados do concurso alagoano, e então reproduziremos com maior amplitude os agradecimentos que d'aqui apresentamos aos nossos prezados collegas do Jornal de Alagoas pelo nobre e brilhantissimo desempenho que souberam dar aos seus multiplos encargos.

### FORMOSURA CARIOCA



Senhorinha Thetis Pinto Alvarenga, a victoriosa de Sta. Thereza

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE





# QUAL É A MAIS BELLA MULHER DO BRASIL?

## *As victoriosas dos municipios*

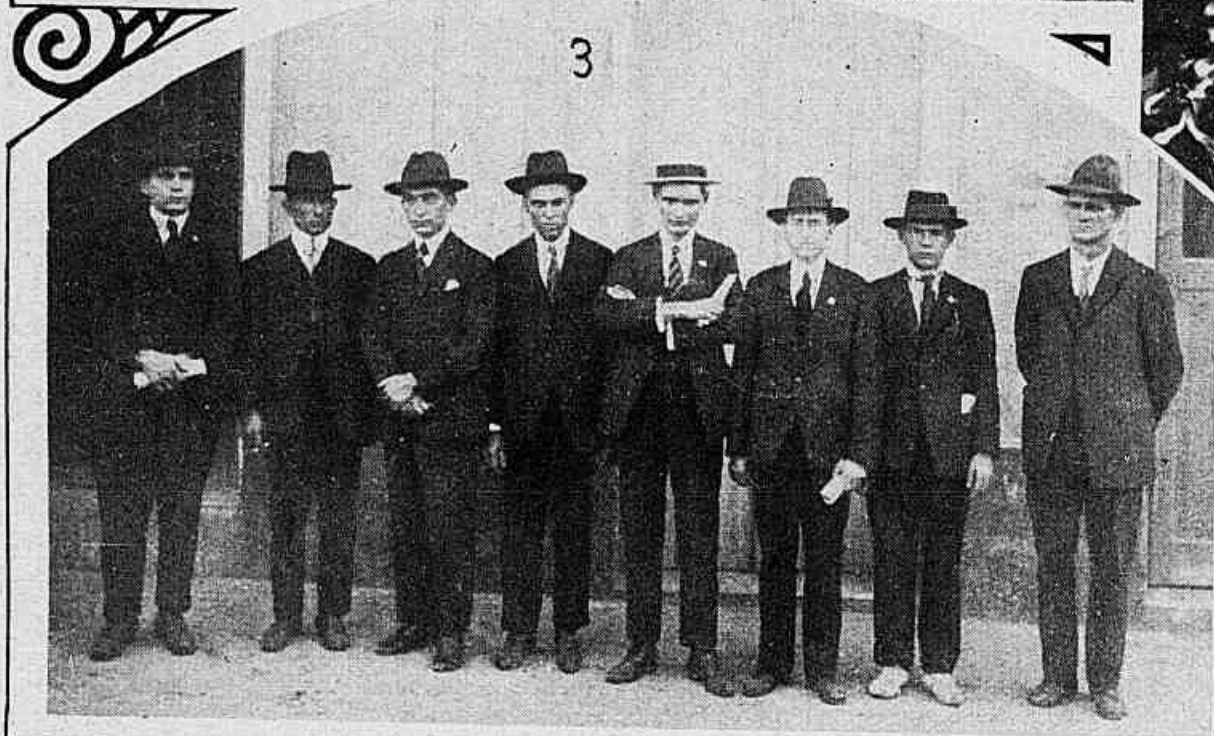
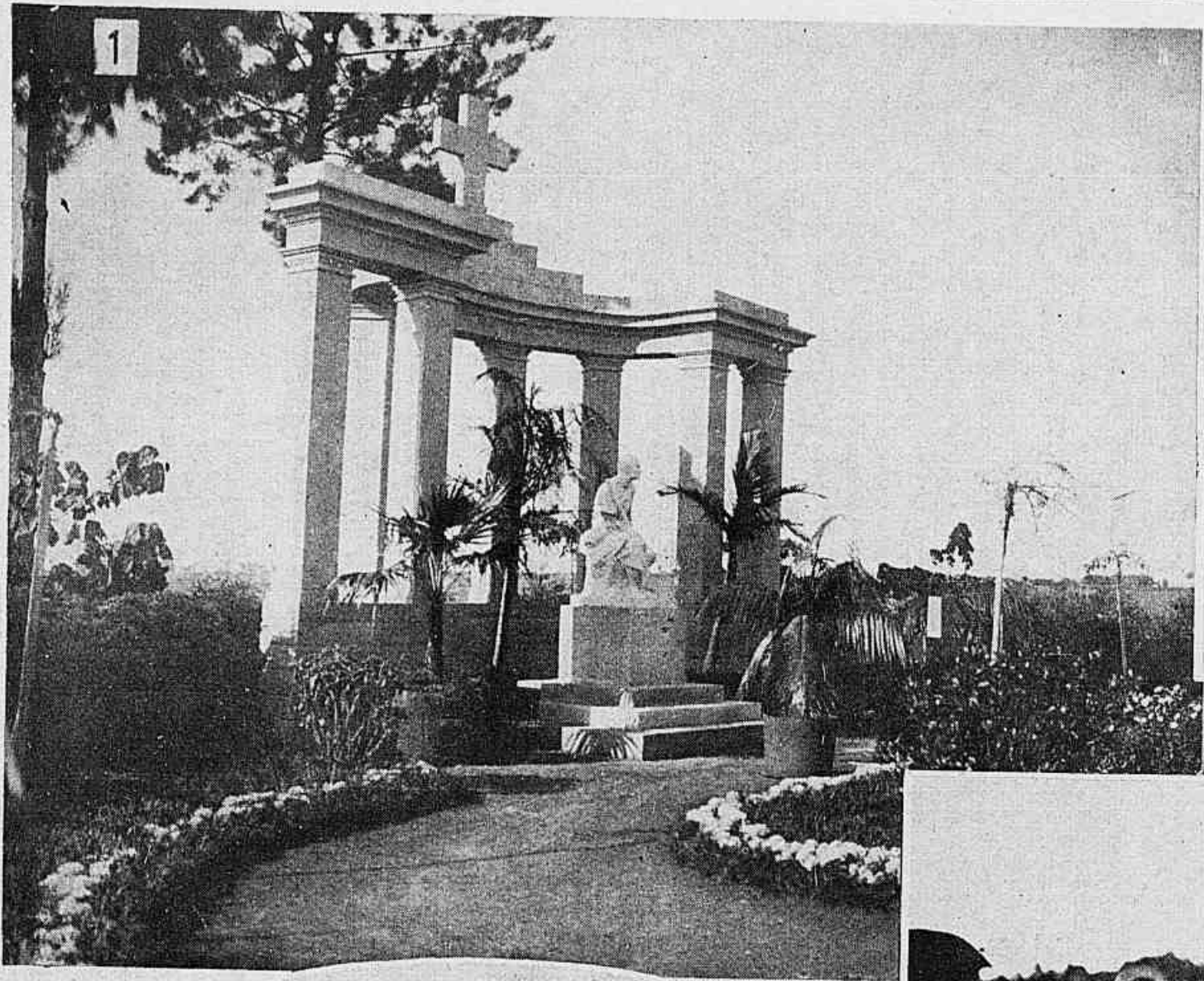


1 — Senhorinha Fule Orsini, victoriosa de Sabará (Minas Geraes), eleita por 366 votos no concurso de A Agulha. 2 — Senhorinha Zelia Wey, 3º. lugar, com 2.260 votos, no pleito municipal de Sorocaba (S. Pau'o). 3 — Senhorinha Deolinda Fonseca, eleita por 3.400 votos a mais bella de Sorocaba, no certame do Gabinete de Leitura Sorocabano. 4 — Senhorinha Paulina Guiberti, 3º. lugar, com 210 votos, no pleito de Collatina (Espírito Santo), concluido sob os auspícios de A Noticia. 5 — Senhorinha Maria José Souto Dourado, que obteve com 446 votos o 3º. lugar de Garanhuns (Pernambuco, no torneio aberto por A Noticia de Recife.



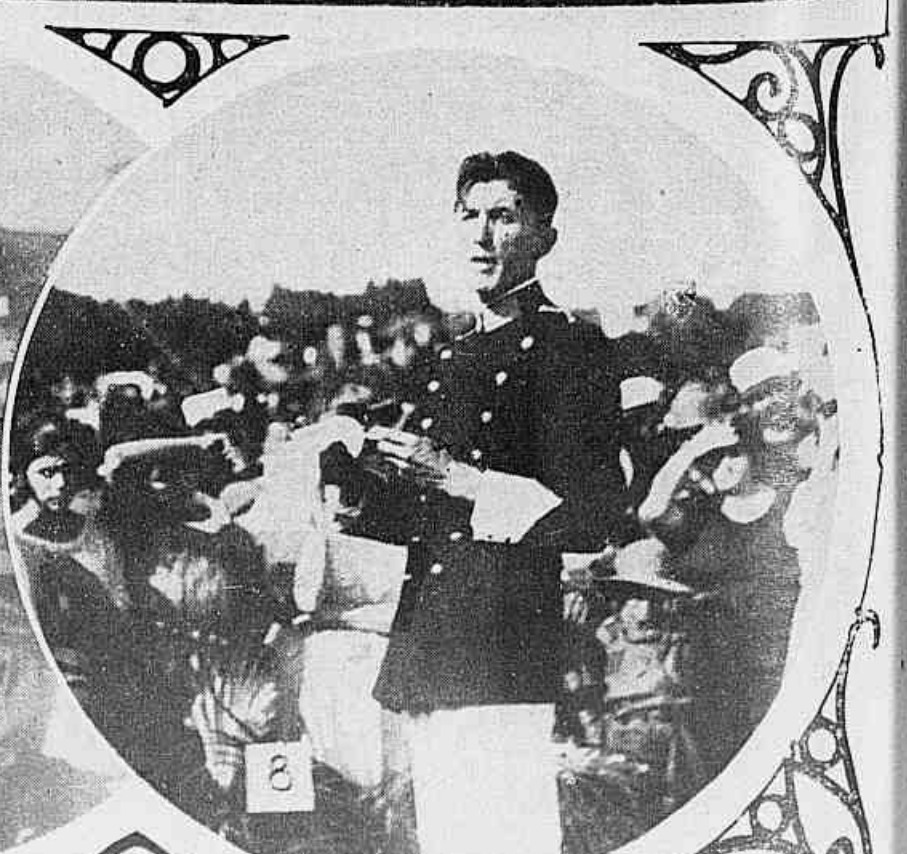
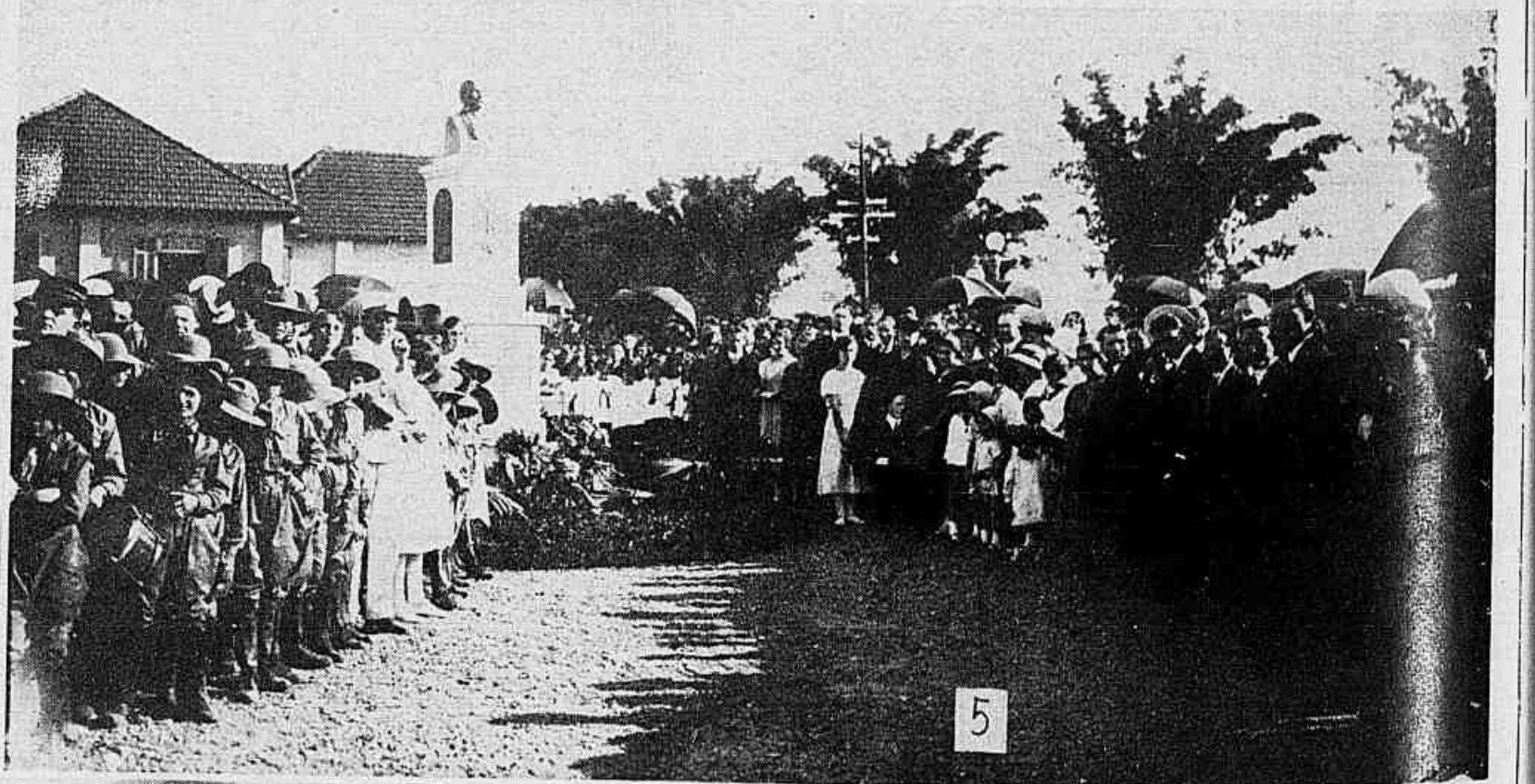
# OS GRANDES INDUSTRIAES DE S. PAULO

## *Uma homenagem posthuma ao Sr. Commendador Francisco Müller*



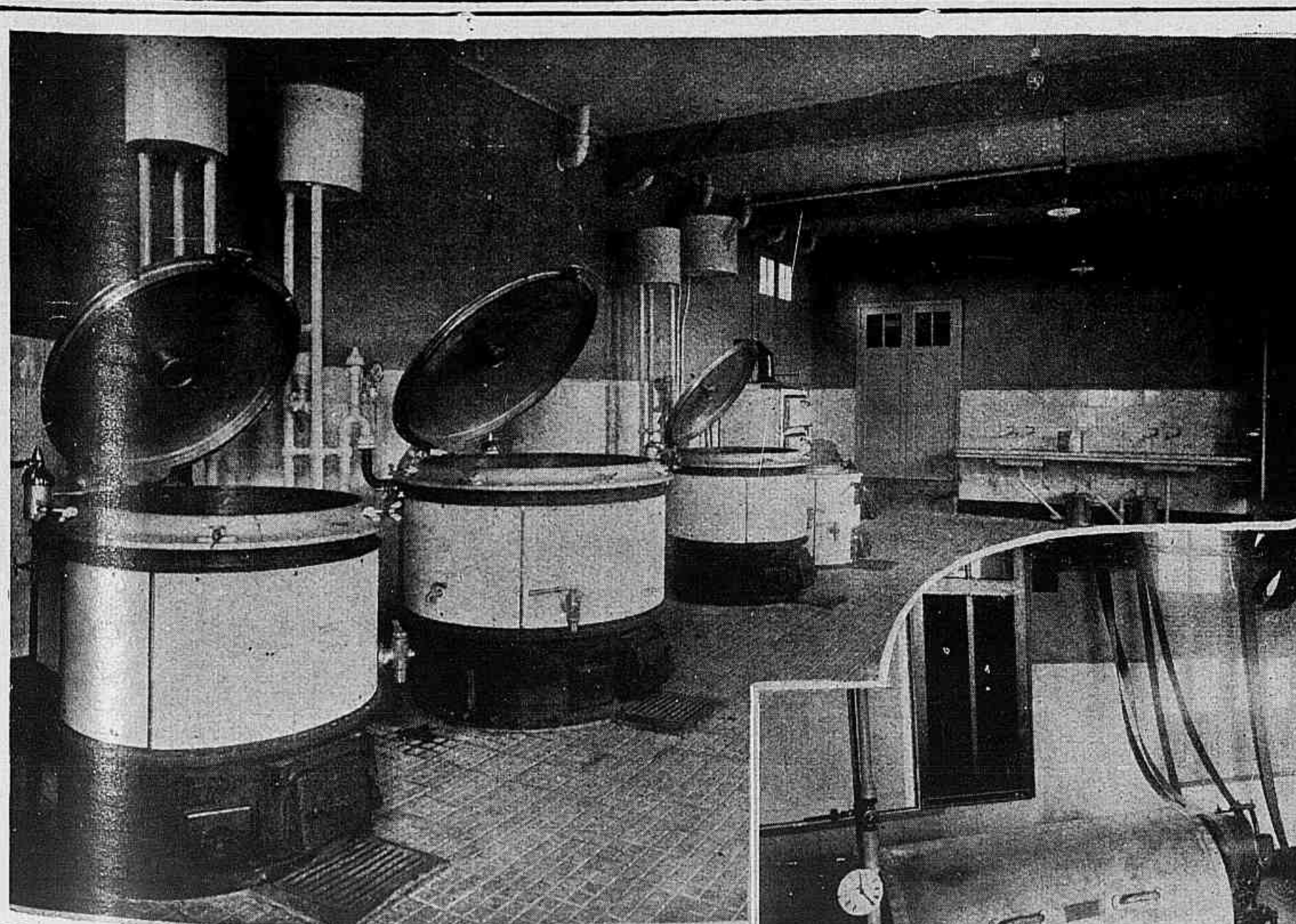
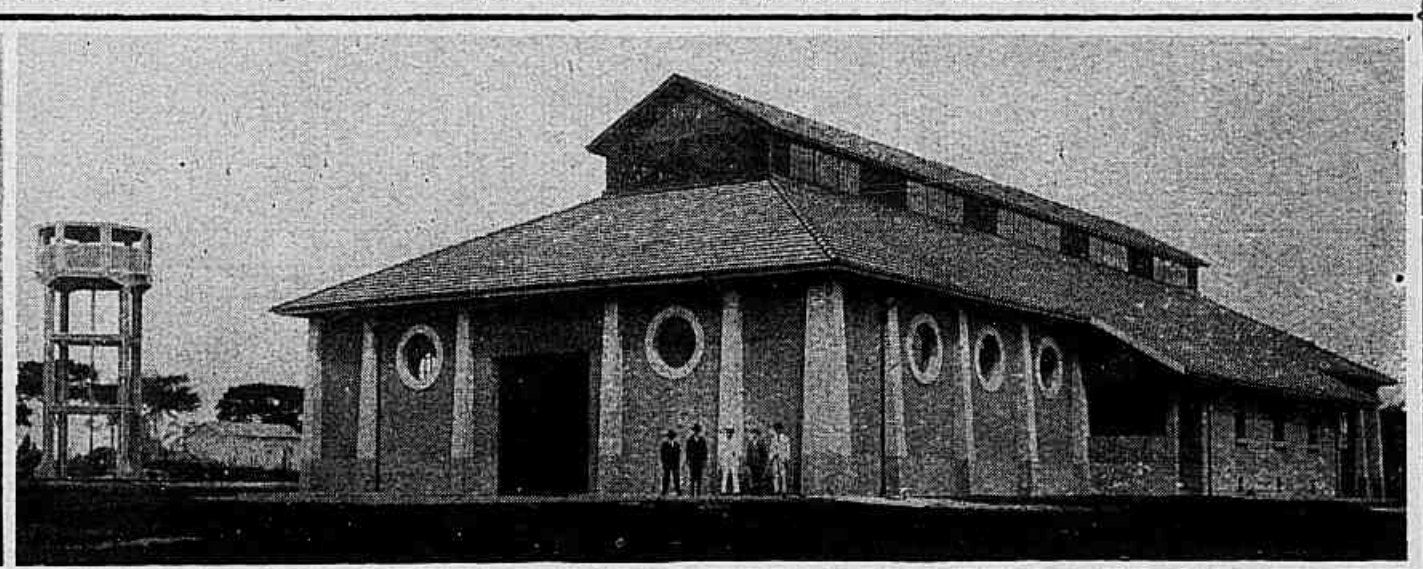
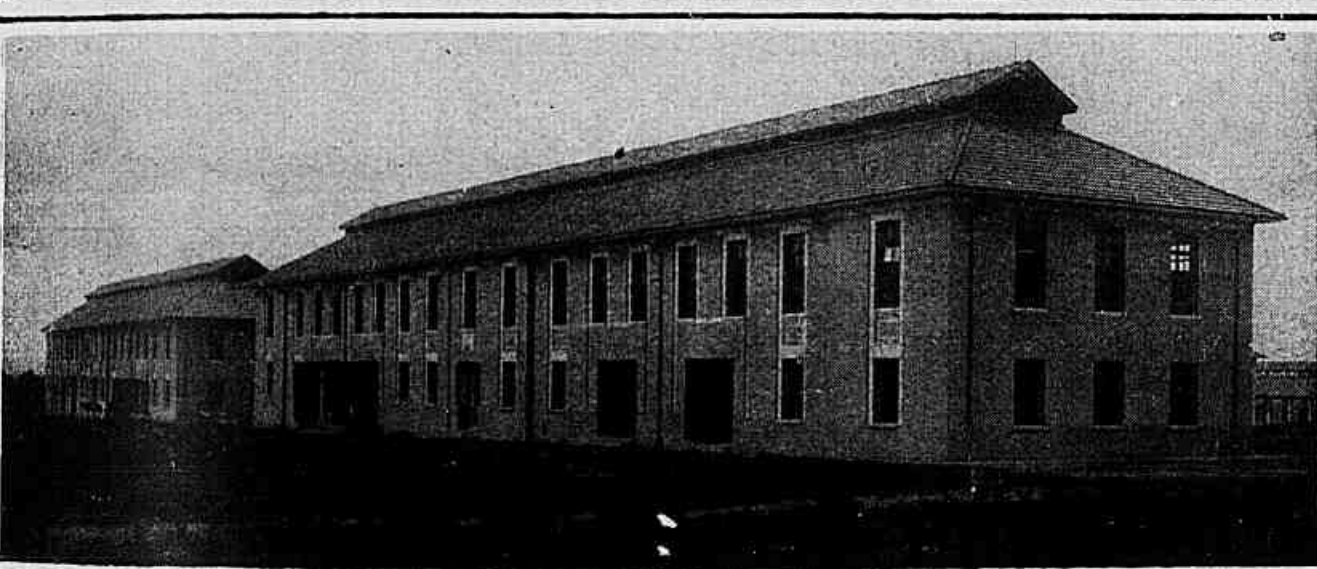
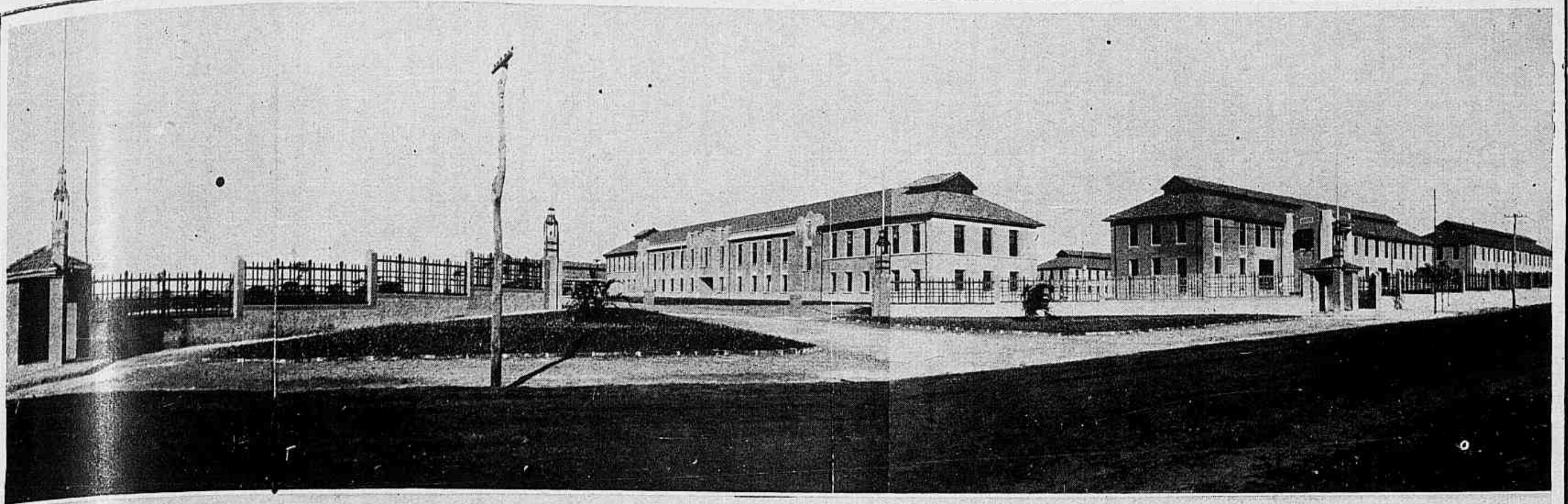
Inaugurou-se em Carioba (Campinas), por iniciativa dos operários da *Fabrica de Tecidos Carioba*, propriedade da conceituada firma Rambinson, Muller & Cia., o monumento á memoria do commendador Francisco Muller, fundador daquelle grande estabelecimento fabril e um dos mais alevantados industriaes de S. Paulo:

1—O artistico mausoléu do Commendador Muller. 2—O monumento ha pouco inaugurado. 3—A comissão promotora do monumento. 4—O operario Oscar Cardoso, em nome dos seus collegas, offerecendo o monumento á familia Muller. 5—Assistencia á cerimonia inaugural. 6—A familia Muller, assistindo á solemni-  
dade. 7 e 8—Os srs. Sabbato Rossini e José de Araujo, saudando a familia Muller.



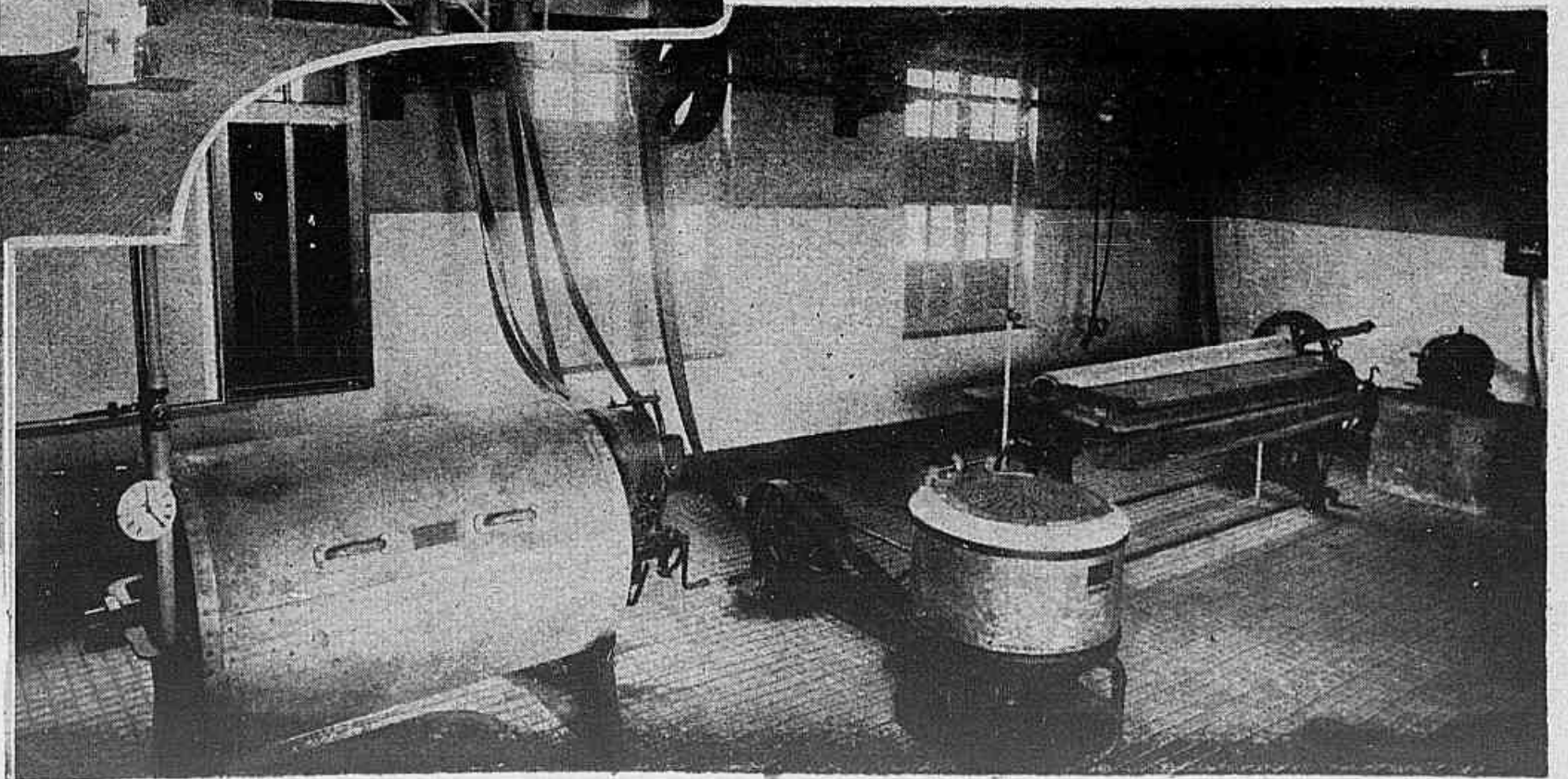


## O novo Exército brasileiro, dotado de grandes quartéis modernos



A construção de grandes quartéis modernos, desenvolvida através do Brasil, completa o quadro dos benefícios prestados ao Exército pela administração actual que se aparelhou com recursos necessários para dotar a nação de uma potencia militar eficiente.

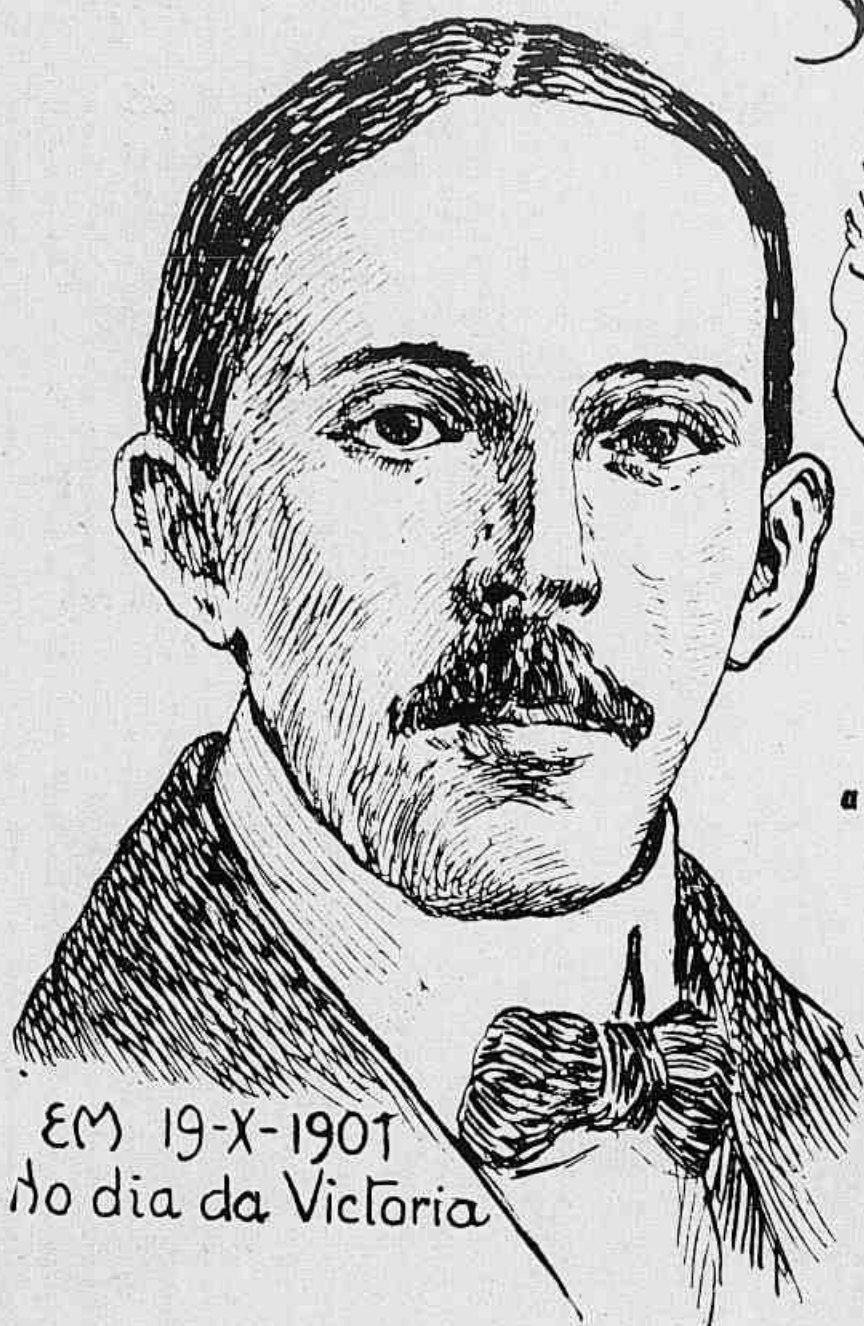
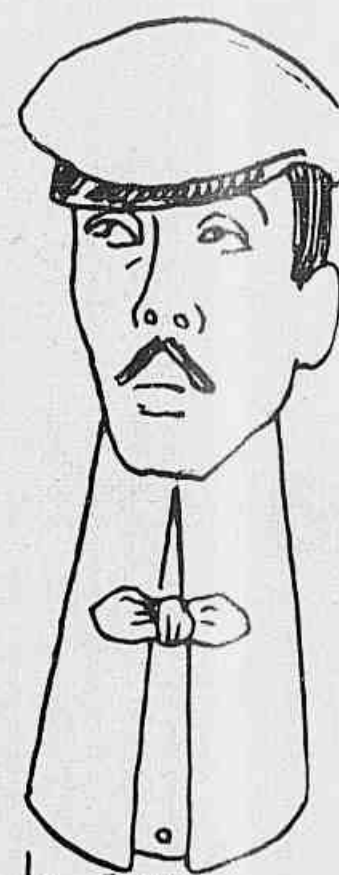
A nossa pagina, illustrando esta noticia, reproduz varios aspectos suggestivos do novo quartel do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, installado na florescente cidade paulista de Pirassununga, sob o commando do sr. coronel Curado Fleury. A construcção, entregue á Companhia Constructora de Santos, exigiu de principio a fim o pequeno espaço de 11 mezes, marcando o primeiro quartel concluido em S. Paulo pela administração Calogeras.



Merecem reparo especial os aspectos que aqui reproduzimos, fixando a grandiosidade d'aquella construcção militar: 1 — Vista parcial dos pavilhões de alojamento. 2 — Aspecto geral do quartel. 3 — Dois pavilhões de alojamento. 4 — Vista do picadeiro e da caixa d'agua. 5 — Aspecto parcial da cozinha. 6 — Vista da lavanderia a vapor.



## SANTOS DUMONT na caricatura

EM 19-X-1901  
do dia da Victoria"Charge" de SEM  
(PARIS-1901)Charge de SEM  
(PARIS-1922)de J. CARLOS  
em 1903de BELMIRO  
em 1904

de Gil (Lenoir)

de BAMBINO  
em 1902de BYBY (H.P.)  
em 1903de E. Ayres  
1904

de AMARO, 1903

de KALIXTO  
em 1903PAUL  
(1903)

## ANNAES MILITARES

3 DE AGOSTO DE 1645 — Desde 13 de Junho do mesmo anno os pernambucanos haviam-se levantado contra o dominio hollandez. Nos meados de Julho, marchou o pequeno Exército libertador, mal organizado e peiormente armado, para o Monte das Taboas. Commandava-o João Fernandes Vieira.

O ataque hollandez, dirigido pelo coronel Hendrick van Haus, renovou-se por quatro vezes. Mas os pernambucos ficaram de posse das posições, obrigando os seus adversarios a retirarem-se para S. Lourenço da Mata.

Era a primeira victoria que os libertadores conquistavam sobre o dominio hollandez.

A definitiva expulsão dos hollandezes só foi obtida 9 annos depois. Em 26 de Janeiro de 1654, os batavos assignaram, com o grande Francisco Barreto de Menezes, a capitulação da Campanha do Taborda. Estava salva, sob o dominio portuguez, a unidade do Brasil.

— Inicia-se, nesta data, um dos feitos mais gloriosos da nossa historia. João Borges do Canto, Gabriel Ribeiro de Almeida e Manoel dos Santos Pedrosa, acompanhados de 60 voluntarios, marcham contra os hespanhoes que, em virtude do infeliz Tratado de Santo Ildefonso, occupavam grande parte do Rio Grande do Sul. Aquelles heroes, com tão pequeno numero de companheiros, conquistaram as Missões, dando-nos assim os limites do rio Uruguay.

5 DE AGOSTO DE 1865 — Os restos da guarnição de Humaitá, depois de uma resistencia heroica durante 10 dias no pantanal da Laguna-Verá, renderam-se á discreção. Fizemos prisioneiros o coronel Francisco Martinez e 1327 homens, e recebemos, como trophéos, 6 canhões, 4 bandeiras e copioso material bellico.

7 DE AGOSTO DE 1681 — A fundação da Colonia do Sacramento em 22 de Janeiro de 1680, por D. Manoel Lobo, foi o mais audacioso feito da politica portuguesa, para inutilizar o tratado de Tor-desilhas.

Não podiam os hespanhoes consentir

## SEMANA MILITAR

que Portugal estabelecesse, na bocca do Prata, em frente a Buenos-Aires, um marco de posse. E dahi o ataque, com grandes meios, do fortim da Colonia do Sacramento.

A nossa guarnição compunha-se apenas de 200 homens. E resisitu ao assedio durante muitos mezes.

Finalmente, em 7 de Agosto de 1681, 3.560 homens lançaram-se ao assalto da posição. Dos nossos 200 homens, 112 morreram e os outros, mal feridos, foram tomados pelo adversario.

Entre os heróes da epopéa devemos citar o capitão Manoel Galvão, cuja esposa, depois de ter cahido o marido na peleja resolveu tambem sacrificar-se na defesa da fortificação.

Numa chronica hespanhola do tempo, lê-se: «Imitó sus altos espiritus la mujer, que a su lado pegaba el acero tan ligera que parecia un rayo; y viendo muerto el marido, la convidaban con la vida los Castellanos, porque merecia su varonil animo coronarse con prolongados siglos: pero la matrona intrepida tuvo por descredito de su lealtad al Rey y amor a su esposo salir viva de la batalla, donde avia este rendido el alma, por lo que no cesó de pelear, hasta que imitó con gloriosa muerte a su consorte.»

## A MISSÃO NAVAL

A United Press forneceu-nos o nome do chefe da futura Missão Naval. Trata-se do contra-almirante Carl Vogelsang, actual commandante do districto naval de New-York, e que acompanhará o ministro das Relações Exteriores Hughes, como membro da Embaixada norte-americana ao Centenario.

A escolha do chefe não podia ser mais feliz, pois o almirante Vogelsang não é desconhecido em nosso meio. Aqui esteve, em missão, durante um anno; conhece varios dos nossos dirigentes e mantem relações pessoais com grande numero de offi-

ciaes superiores e almirantes da nossa Marinha.

A Missão, segundo communicado da mesma Agencia, será composta de quinze officiaes e vinte e cinco especialistas.

O contra-almirante Vogelsang, durante a sua permanencia no Rio nos primeiros dias de Setembro, combinará com o actual governo os detalhes e os meios de que disporá para levar a cabo, com exito, a sua delicada tarefa.

Dissemos, em chronica anterior, da justeza de vistas do governo escolhendo a Norte-America para nos fornecer a Missão.

Nos meios politicos de Washington o acto do nosso governo está sendo commentado com extraordinario interesse. Espera-se de arte a intensificação do sentimento pan-americano, dentro do espirito da doutrina de Monroe.

Proeminente official norte-americano affirmou: «E' chegado o momento em que cada uma das nações do hemispherio occidental deve contribuir com a sua parte para a manutenção da integridade commum — a doutrina da solidariedade americana.»

## O DIQUE DA ILHA DAS COBRAS

O dr. Veiga Miranda visitou, durante a semana, as obras de construção do dique da Ilha das Cobras, confiada a uma empresa brasileira de competencia e idoneidade incontestaveis. Desta vez a obra será levada a effeito, e a nossa Marinha enquanto espera a construção do Porto Militar da Ilha Grande, contará com um dique e com officinas de reparação, em que possa concertar os seus maiores navios. Salvam-se, tambem, por outro lado, grandes sommas já despendidas com o inicio da construção, suspensa no governo Wenceslau Braz.

Muita gente suppõe que a organização de um verdadeiro porto militar na Ilha Grande exclua a necessidade do dique

e officinas de reparação da Ilha das Cobras. Puro engano. As duas cousas completam-se e darão á nossa Marinha os meios de que precisa para a sua inteira eficiencia material.

## CONVOCAÇÃO DE OFFICIAES DE RESERVA

O Diario Official de 3 do corrente publicou o Regulamento para o Corpo de Officiaes da Reserva, cujo numero cresce dia a dia.

Já dissemos, varias vezes, que a mobilização do Exército brasileiro está dependendo, no ponto de vista do pessoal, da existencia de mais de uma dezena de milhares de officiaes de reserva.

Estamos ainda longe desse numero. Mas o caminho está aberto, e já os elementos da nossa melhor sociedade comprehendem a importancia do officialato de reserva.

A medicina, mais do que outra classe, vae fornecendo numeroso contingente para o referido corpo. E foi com verdadeiro orgulho, que lemos, ha poucos dias, a inclusão de Carlos Chagas, no posto de tenente-coronel, na reserva do corpo de saude do nosso Exército. Não acontecerá, estamos certos, em guerra futura, o que nos relatam as chronicas do Paraguay, do Contestado e de Canudos. Os nossos soldados e officiaes não morrerão, como no passado, por falta de tratamento medico.

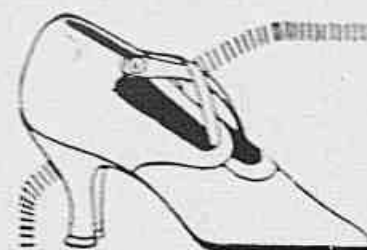
A difficuldade agora é o recrutamento de officiaes combatentes, especialmente para as armas de artilharia e engenharia, que exigem conhecimentos especiaes.

A parada do Centenario reclama tambem o concurso dos nossos officiaes de reserva. Quasi todos foram convocados para a magna festa.

Assim irão exercer, dentro das fileiras do nosso Exército, na mais intima união com os seus camaradas de activa, postos e commands.

Que essa vida em commum, no quartel e no campo, seja o grande laço da união sagrada sem o qual o Exército brasileiro, que é a Nação em armas, nunca será a força capaz de defender victoriosamente a nacionalidade....





Sapato ultimo modelo  
em bufalo branco e pel-  
lica envernizada  
40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

**Casa da Onça**

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO  
Telephono Central 112

A. TEIXEIRA DE ANDRADE

Mas voltamos ao foulard. Um que é delicioso de originalidade: sobre um fundo preto ou azul marinha, um fio branco, extra-

lete, parece sustentar uma pedra que, cahindo, desenha, como na superfície de um lago limpo, circunferências. O fio continua seu caminho e desenha mais em baixo outras pequenas ondas e sempre assim...

Outros representam vegetações inverosímeis, cantos da vida chinesa, girasões, de amarelo, de ouro brilhante, animais ferozes, toda a tribu da «Badighera, a panthera preta» e aves tão naturais que parecem vivas.

Para acompanhar esses foulards de aspecto gracioso e leve, os chapéus são, também, leves e graciosos. De preferencia elles são do tom do fundo do foulard. Grandes capelines de tafetá e de crêpe franzidos, azul marinha ou preto, grandes canotiers de palha ou de crina, pequenas cloches de feltro, de popelina, de organdi encerado.

## A MODA

### OS FOULARDS

Nunca o foulard esteve na moda como actualmente. É inútil descrever as suas qualidades: falemos antes dos seus desenhos. Oh, os desenhos dos foulards!

Quantas tentações elles terão feito nascer nas faixas!

Porque elles são innumeráveis. É preciso escolher o mais bonito.

D'antes era muito simples. Logo que se escolhia a cor, os desenhos não tinham importancia: sempre os mesmos, xadrezinhos pintas ou arabescos. Hoje trata-se de comparar os desenhos mais originaes, mais «arte-moderna» possível e de uma concepção interessante.

Por exemplo, um foulard da casa Madeleine et Madeleine: foulard preto semeado de tulipas estylisadas, direitas, de attitude hieratica, attitude que se comunica á mulher. Ella toma com esse vestido uma esbelteza do maior chic. Essas tulipas são quasi um symbolo do que a mulher deve ser na hora actual.

Porque, graças a Deus, acabámos com o deploravel desleixo no porte, que tinha tomado o primeiro lugar na preocupação da toilette, depois que algumas pessoas de gosto pouco distincto lançaram essa moda. Ella erigia aliás a liberdade absoluta do corpo que, não estando mais sustentado pelo collete ou a cinta, não tinha já a mesma flexibilidade esthetica. O collete ou a cinta são indispensaveis ao vestido actual, que tem muita linha.

## ULTIMOS MODELOS



N. 1 — Vestido em voile rosa guarnecido com pontos abertos. Gola, punhos e peitilho em organdi plissado. 2 — Vestido em crêpe Georgette cinzento claro, guarnecido com preguinhas muito finas, renda de prata e tiras de crêpe Georgette azul. N. 3 — Vestido em foulard branco com desenhos pretos á frente em seda branca pregueada. Faixa de velludo preto.

## A Casa Stephan



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escocia e Mousseline.

**PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA**

(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12

**LA SAISON**

CASA DE MODAS DE PRIMEIRA ORDEM

Rua Libero Badaró, 113 Telephone, Central 1013

S. PAULO

IDYLIO MUNIZ

Participa á elite carioca que acaba de receber das principaes casas de Paris riquissimas

**“TOILETTES” DE BAILE**

Escriptorio de Compras em Paris: Rue Martel, 8 - bis



A variedade dos chapéus é tal que maior diversidade nunca foi vista: os minúsculos av'sinham com os gigantes, e os tecidos são diversos como os feitios; as guarnições não o são menos, mas as flôres e as fitas as sobrepujam.

## CONSELHOS SOCIAES

FAZER A SUA VIDA

A formula banal, e vasia de senso moral, viver a sua vida faz seu effeito sobre o papel e nas conversas, mas não responde a uma realidade concreta sem que se lhe ajunte este corollario: viver a sua vida como ella é feita.

Ninguém ignora que cada individuo constroe elle mesmo a existencia na qual elle desenvolverá a sua personalidade; que toda existencia não é senão a resultante dos esforços para um fim, virtudes ou vícios, do exercicio completo e regular das faculdades intellectuaes, ou do desperdicio dos meios concedidos a cada ser razoavel.

A experiencia diaria prova que o nosso destino particular depende menos da nossa intelligencia que do nosso caracter. Só pela nossa vontade, nós fazemos a nossa vida ou nós a estragamos.

Quantas pessoas de intelligencia média chegam a uma posição superior enquanto outras mais brilhantemente dotadas não conseguem sahir da mediocridade!

As primeiras têm caracter, sabem moderar suas paixões, refrear seus instintos, exercer sobre si mesmo um perfeito domi-

nio. Ellas praticam a justiça se seu fim é nobre; se, pelo contrario, elle é baixo e vil, ellas se obstinam em satisfazer tudo o que em ellas é máo. Assim se classificam as pessoas honestas... e as outras.

O valor do caracter determina o do ser moral. O caracter quer dizer a vontade: é pois o factor essencial na conducta da vida, e esta vontade não vai nunca sem a tenacidade, seja para bem seja para mal.

Todos os conductores de homens são entes de von-

tade ardente e perseverante. Um Richelieu, um Napoleão, assim como um Attila ou um Lénine, são vontades em acção. O grande bispo de Hippone disse: «O homem é uma vontade.»

Só o ser dotado de razão possui esta faculdade poderosa; o animal segue cegamente o seu instincto. Elle vive a sua vida, sem ter de lhe estabelecer as bases fundamentaes. E' a differença entre as duas especies de seres vivos.

A definição de S. Agostinho é muito boa. Ella res-

ponde ás nossas aspirações mais sublimes, mas, se a nossa vontade está orientada para o mal, o typo de humanidade que d'ahi re-

sulta confunde-se com a besta.

Um sabio é um homem que sabe querer; um santo, um homem que sabe querer; um artista, um homem que sabe querer; um heroe, um homem que sabe querer; mas um scelerado é tambem um homem que sabe querer. Foi a vontade d'um Christovão Colombo que descobriu a America; foi a vontade de um Trotzky que arruinou um povo. Querer é poder. Um ente fraco é um ente nullo, impotente para o bem e para o mal.

Antes de «viver sua vida», segundo a formula em moda na inquietadora geração que nos segue, é preciso fazer esta vida, erguel-a sobre os grandes deveres da familia e da sociedade.

A formula, banalisada por tantos livros novos, não é mais que uma audaciosa profissão da egoísmo. A pessoa, seja ella qual for, que se installa na vida como se estivesse só no universo e não precisasse de mais ninguém, não é mais que uma egoista; ella põe o seu eu acima de tudo, não pensa senão em si, não vive senão para si; ella crê-se o centro do mundo e hypnotisa-se contemplando-se a si mesmo.

Viver a sua vida é realisar a existencia mais inutil e menos nobre; a definição do homem, segundo S. Agostinho, é uma palavra de força. A de Pascal — «o homem é um caniço que pensa» — indica bem a insufficiencia da intelligencia que não apoia a

## MODA INFANTIL

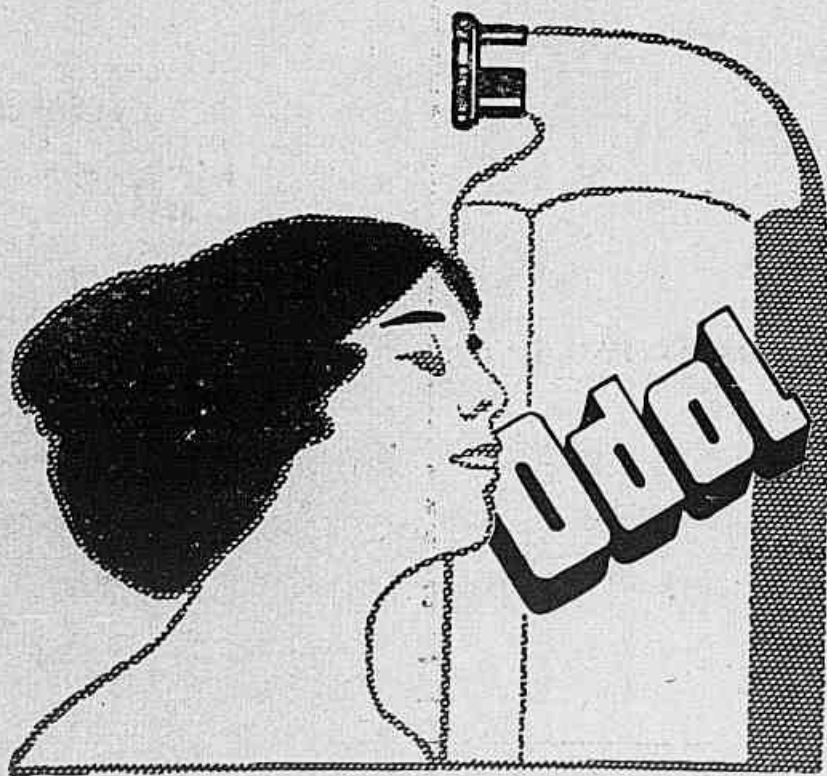


### VESTIDOS PARA 1ª COMMUNHÃO

- N. 1 — Vestido de organdi guarnecido com grupos de pregas, faixa de organdi com franja.
- N. 2 — Vestido de molmol, collerette e punhos plissados.
- N. 3 — Vestido em voile com pregas seguras por pontos abertos.
- N. 4 — Vestido de organdi guarnecido com preguinhas e plissados. Faixa de crêpe de China.

**KOCHCIDINA**  
SUCO DE AGRIÃO ESTABILISADO  
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO  
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO  
**FRANCISCO GIFFONI**  
PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.  
EFFICAZ NAS AFEÇÕES PULMONARES e DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:  
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.  
DEPOSITO GERAL: PHARMACIA e DROGARIA GIFFONI  
de **FRANCISCO GIFFONI & CA**  
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

**Linimento de Sloan** **MATA DORES**  
**CONTRA RHEUMATISMO e QUALQUER DOR**



V. Sa. não pode fazer um beneficio maior aos seus dentes do que se acostumando a protegê-los regularmente pelo uso do Odol.



portante, que dobra a todos os ventos.

Não vamos commentar a definição sobre o homem de um cientista naturalista: «O homem é um tubo digestivo aberto nas suas duas extremidades.» Eis ahi,



## Varia Alimentação

### OS RESTOS

Se a família não está n'uma boa posição, com um pouco de engenhosidade culinária faz-se entrar vantajosamente, na confecção de novos pratos, todos os restos e sobras dos alimentos da refeição precedente. Essas macedonias são, muitas vezes, deliciosas.

Mesmo que se viva largamente, não se deve deixar estragar e perder a menor coisa. Deve se reservar para a esmola os restos que não podem ser empregados.

Mesmo um pequeno pedaço de carne, ou um pouquinho de legumes. Uma mulher verdadeiramente caridosa não deixará de inspecionar os restos da sua mesa e cuidar de fazer uma distribuição inteligente.

Deve se ter escrupulo, por humanidade ou eco-

portanto, até onde a sciencia desprovida de todo ideal rebaixa o rei da criação.

Nada mais perigoso que um bom conselho acompanhado dum mau exemplo.

MME. SABLE

nomia, de perder qualquer coisa, por insignificante que seja. Não é revoltante pensar que com um pedacinho de pão, umas colheradas de legumes ou de sopa se pode matar a fome de um infeliz, dar-lhe força, e não pôr-se fóra, na lata do lixo, alimentos que podiam salvar uma existencia?

Ou, se a situação da família é precária, esse desperdício, por mínimo que seja, não é elle censuravel tambem?

Economizando tostões e mesmo vintens, uma mulher dedicada, uma boa mãe dá um pouco de bem-estar aos seus.

### MENU DE ALMOÇO

EMPADA DE PEIXE COM MOLHO DE OSTRAS

ARROZ

VITELLA COM LEGUMES

FRANGO DE PANELLA Á ITALIANA

MACARRÃO

PUDIM DE ARROZ COM MARMELADA DE DAMASCOS

EMPADA DE PEIXE COM MOLHO DE OSTRAS

Faz-se a massa com 375 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de manteiga, 2 gemmas, uma pitada de sal, 2 a 3 decilitros d'agua. Põe-se parte da farinha em coroa sobre uma taboa ou mesade marmore, e no centro a manteiga, as gemmas o sal e a agua; amassa-se e vae se juntando o resto da farinha; deixa-se descansar a massa uma meia hora.

Unta-se uma fôrma lisa com manteiga e forra-se o fundo e os lados com uma boa camada da massa.

### RECHEIO

Toma-se um pedaço de peixe fresco pesando 350 a 400 grs. e, supprimindo todas as espinhas e pelles, corta-se em pedacinhos. Pica-se uma cebola e refoga-se em azeite ou manteiga; junta-se um punhado de champignons picados e os pedacinhos de peixe, e deixa-se refogar um pouco em fogo vivo.

## CASA Eritis

Cabelleireiros para Senhoras

78, RUA URUGUAYANA, 78

TELEPHONE 1313 CENTRAL

POSTIÇOS



Ultima criação com repartido, desde 120\$000

## Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL 6 MEZES, IMITANDO A ONDULAÇÃO NATURAL



Acaba de chegar de Paris contratado pela CASA ERITIS um especialista de

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Tempera-se e molha-se com meio copo de vinho Madeira; deixar ferver com a panella tampada; depois

tirar do fogo e deixar esfriar o peixe dentro.

Com esse recheio enche-se a fôrma forrada com a massa e cobre-se com uma tampa feita da massa, collando-se bem a união; doura-se com uma gemma, assa-se em forno quente.

Serve-se com um molho que deve ir n'uma molheira.

### MOLHO DE OSTRAS

Engrossa-se agua na qual se cozinhou as aparas e espinhas do peixe com uma colher de manteiga e outra de maizena. Logo que esteja com boa espessura põe-se dentro algumas ostras e, fóra do fogo, junta-se duas gemmas e algumas gottas de sumo de limão e um punhado de salsa p cada.



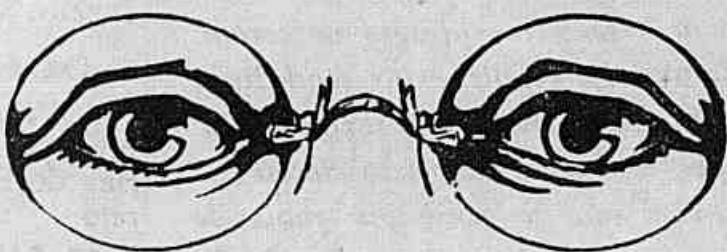
### A SOMBRINHA

A sombrinha, que parecia desdenhada, volta á moda, suplantando o en-cas.

Ella nos apparece curta e com grandes babados. O cabo, curto tambem, affecta todas as variedades de formas. Ha a sombrinha Marquise em crêpe de um só tom, guarnecida com

franças. Ha a sombrinha japoneza, guarda-sol minisculo em alegre papel, laqueado com fantasias ou em musselina de seda com desenhos fantasticos, chiméras pretas ou vermelhas, flores, kiosques e figuras sem a menor proporção e em côres vistosas.

## OPTICA INGLEZA



EXAME DA VISTA GRATIS POR MEDICO OCULISTA

Trabalhos photographicos para amadores. Especialidade em revelações e copias. PREÇOS MODERADOS.

THE DENTAL MFG. Co. (Brasil) LTD.

Rua do Ouvidor 127

TELEPHONES N 5224 - 6697

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

HOJE Sabbado

12 DE AGOSTO

ÀS 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

SÓ JOGAM

20.000 BILHETES

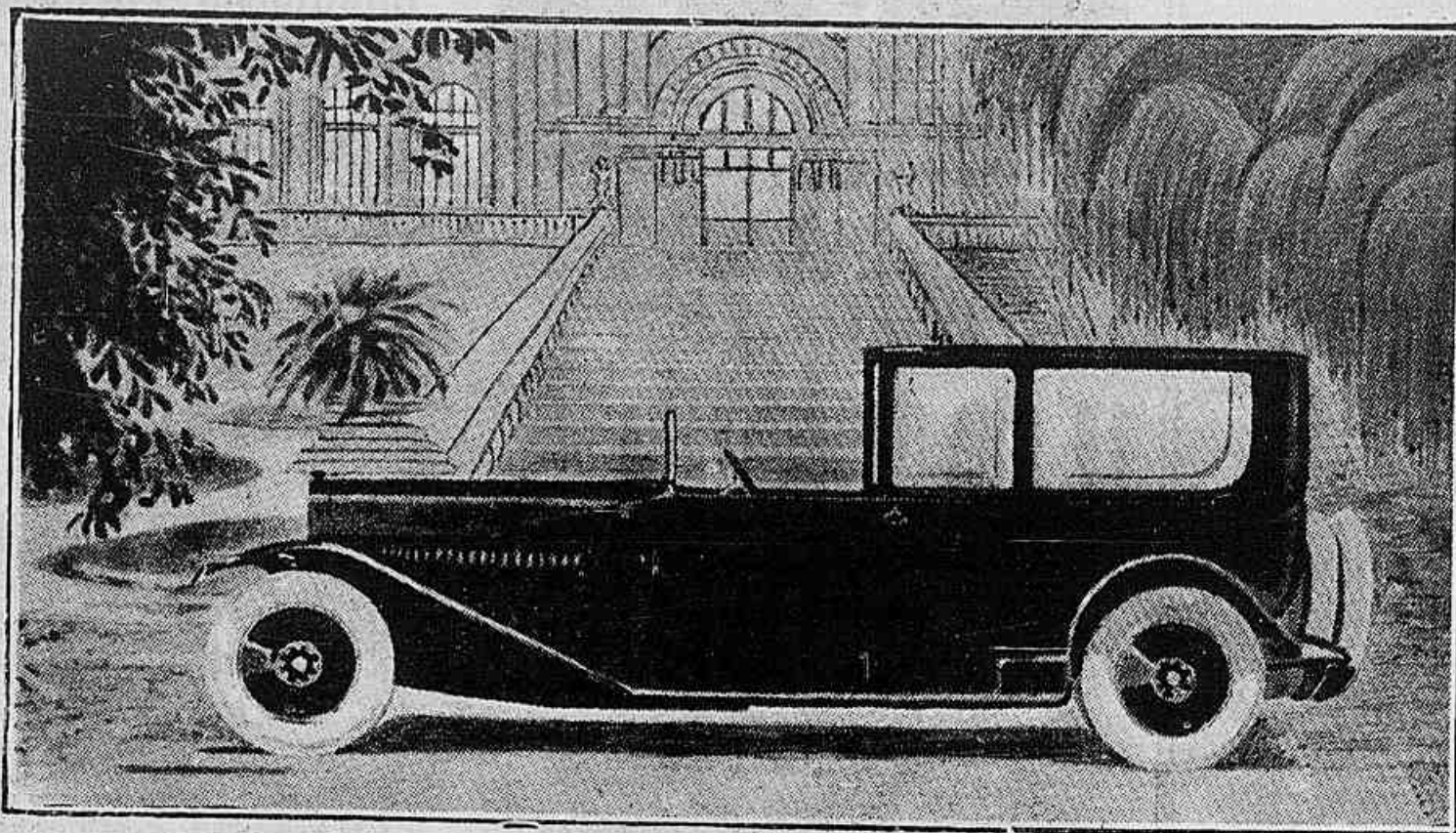
100.000\$

Por 22\$000 EM DECIMOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na sede da Companhia á Rua 1.º de Março 88.

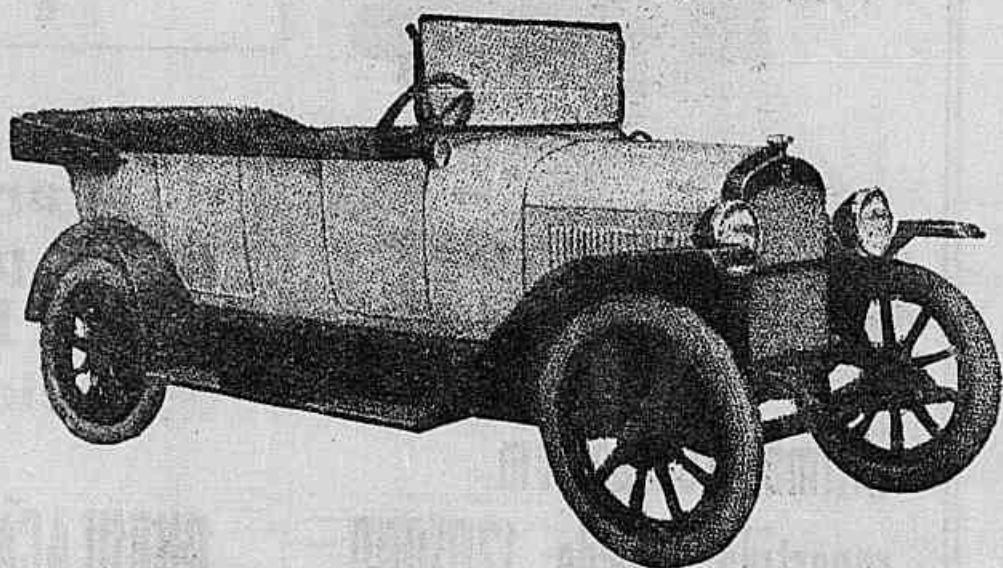


## AUTOMOVEIS "LANCIA"



**8 CYLINDROS - 35 H P**  
ELEGANCIA — SOLIDEZ — CONFORTO

## AUTOMOVEIS "BIANCHI"



Os carros mais economicos e resistentes. Novos modelos 4 cylindros 12-20 H P.  
Representantes: COLOMBO GAMBERINI & C. — Rio de Janeiro — Rua Evaristo da Veiga, 63.

### VITELLA COM LEGUMES

Corta-se a vitella em pedacinhos, supprimindo todos os ossos e pelles.

Põe-se n'uma panella uma bôa colher de manteiga logo que estiver bem quente, junta-se a vitella e refoga-se em fogo forte até que tome uma bôa côr; salpica-se com um pouco de farinha de trigo; dois minutos depois, escorrer a manteiga e molhar com bastante caldo quente; mexe-se a carne até a ebulição e deixa-se reduzir o liquido; tempera-se com sal e um bouquet de cheiros.

Se o mólho estiver claro pôr umas gottas de assucar queimado; junta-se depois a carne, cenouras cortadas em rodellas, cebolinhas, fa-

tias de batatas e ervilhas em grão; cozinha-se com a panella tampada até que os legumes e a carne estejam bem cozidos.

Na hora de pôr no prato tira-se o bouquet de cheiros.

### FRANGO DE PANELLA A' ITALIANA

Depois do frango depenado e limpo recheia-se com os seus miudos.

Coloca-se o frango n'uma panella forrada com fatias de toucinho; molha-se com uma grande chicara de caldo; cobre-se a panella e faz-se reduzir o liquido em fogo forte.

Molha-se de novo o frango com vinho branco e um pouco de caldo, põe-se a panella em fogo brando e deixa-se cozinhar lentamente. Serve-se com macarrão.

### PUDIM DE ARROZ COM MARMELADA DE DAMASCOS

Prepara-se o arroz cozinhandose com leite perfumado com baunilha e com assucar que o adoce; quando elle estiver bem cozido, amassa-se com gemas de ovos e um bom pedaço de manteiga; põe-se n'uma fôrma untada com

manteiga e deixa-se esfriar.

Depois de frio mette-se a fôrma em agua quente, para o pudim sahir bem da fôrma; cobre-se com uma camada de marmelada de damasco e por cima d'esta camada uma de suspiro.

Pôr o prato na estufa ou em forno morno. No

## O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

momento de servir, enfeitar o pudim com damascos de compota e servir a calda n'uma molheira.

A persuasão produz os melhores resultados; as queixas e as querellas só produzem querellas e queixas novas.

PHOCYLIDIO

### UMA NOVA CHOCADURA ARTIFICIAL

Um americano imaginou uma nova incubadora economica, segura e ao dispor de todos os cultivadores.

Esse americano, que morava em Roma, usava uma chocadeira artificial; constatou que a temperatura que se devia entreter n'ella era absolutamente igual á do interior das colmeias, e teve logo a ideia de fazer chocar ovos por suas abelhas, o que, aliás, não as incommodava no seu trabalho normal.

Elle deitou uns vinte ovos sobre uma tela formando o fundo de uma caixa quadrangular e collocou esta acima da mais alta secção da colmeia, fechando assim com esse telhado o quarto de trabalho das abelhas.

Uma cobertura acolchoada envolvia os ovos e cobria-os. Dezoito pintos nasceram. Este feliz exito conduziu-o a renovar a experiencia. O americano estabeleceu que não se pode dar mais de doze ovos a chocar á colmeia e que ella pôde no correr de uma estação, fazendo o ser-

viço de oito boas gallinhas, dar mais de oitenta pintos. Eis uma nova fonte de renda para as pessoas que já possuem colmeias.

### SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

### LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

« ATTESTADO do Dr. C. Leal Paixão, Chefe do Posto de Prophylaxia Rural de Campo Grande:

« Eu abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto que appliquei, nos doentes do Posto de Prophylaxia Rural de Campo Grande, sob minha direcção, o LACTOVERMIL, que se revelou excellent producto pharmaceutico, não só pela effcacia de sua acção vermífica e facilidade com que o aceitam as crianças, como também por não apresentar phenomeno algum de intolerancia.

Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1922.

DR. C. LEAL PAIXÃO.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA  
RUA GONÇALVES DIAS, 73  
— RIO —

## Comer com cuidado

Com o estomago, o órgão tão exigente e prosaico, deve-se ter muito cuidado afim de não expor-se aos perigos da morte. Se não come morrerá de fome. Isto é o que disse antigamente Perogrullo. E comendo-se em excesso apanha-se provavelmente uma apoplexia fulminante que conduz ao bairro do Sul em viagem sem regresso. Ha pessoas que comem demais, julgando que não se deve guardar para amanhã o que se pode comer hoje; porém o maior perigo da alimentação está na pressa com que é feita.

Os medicos de Chicago declaram que 50 % no minimo, dos suicidios que se registram na dita cidade são devidos ao deploravel costume de alimentar-se com pressa. Segundo os doutores citados, esta precipitação nas refeições faz com que a digestão seja imperfeita, resultando finalmente a ruina do systema nervoso. As consequencias deste estado neuropathico são: a fraqueza, a falta de vontade para o trabalho, os transtornos mentaes manifestados pelas diversas formas que, impreterivelmente, terminam com o suicidio. Como se vê pelo exposto, não se deve comer ás pressas e, para facilitar a digestão, é recommendavel ter sempre á mão um frasco de Salvitae, de beneficos resultados nesses males.

## Creme de Belleza "ORIENTAL"



Embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

### PREÇOS:

Modelo grande rs. 6\$000 pelo correio 8\$000  
" medio rs. 3\$500 " " 4\$200  
" reclame rs. 1\$500 " " 2\$000

A' VENDA EM TODO O BRASIL

## Perfumaria LOPES

MATRIZ: --- RUA URUGUAYANA N. 44 RIO  
FILIAL: --- PRAÇA TIRADENTES N. 38

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

## SABONETE "DORLY"

Não ha melhor



## Variedades

### BAILES SYMBOLICOS

Nada mostra melhor as diferenças psychologicas dos povos que a natureza, a essencia mesmo das suas distrações.

Em Paris, a ultima moda aconselha a organizar bailes brancos para as meninas e bailes cõr de rosa para as moças.

Na Inglaterra, prefere-se francamente as reuniões de «pessoas casadas».

Em Albert Hall, recentemente, uma sociedade de «casas» aristocraticas teve a ideia de commemorar a lembrança d'esse logar encantador representando as noivas nas diferentes idades da Historia.

A mascara foi rigorosamente imposta para permittir algumas intrigas engraçadas. Os presentes divertiram-se muito em precisar a epocha exacta dos vestuarios matrimoniaes.

## BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva, Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobrança e todas as operações bancarias.

Filial no

RIO DE JANEIRO

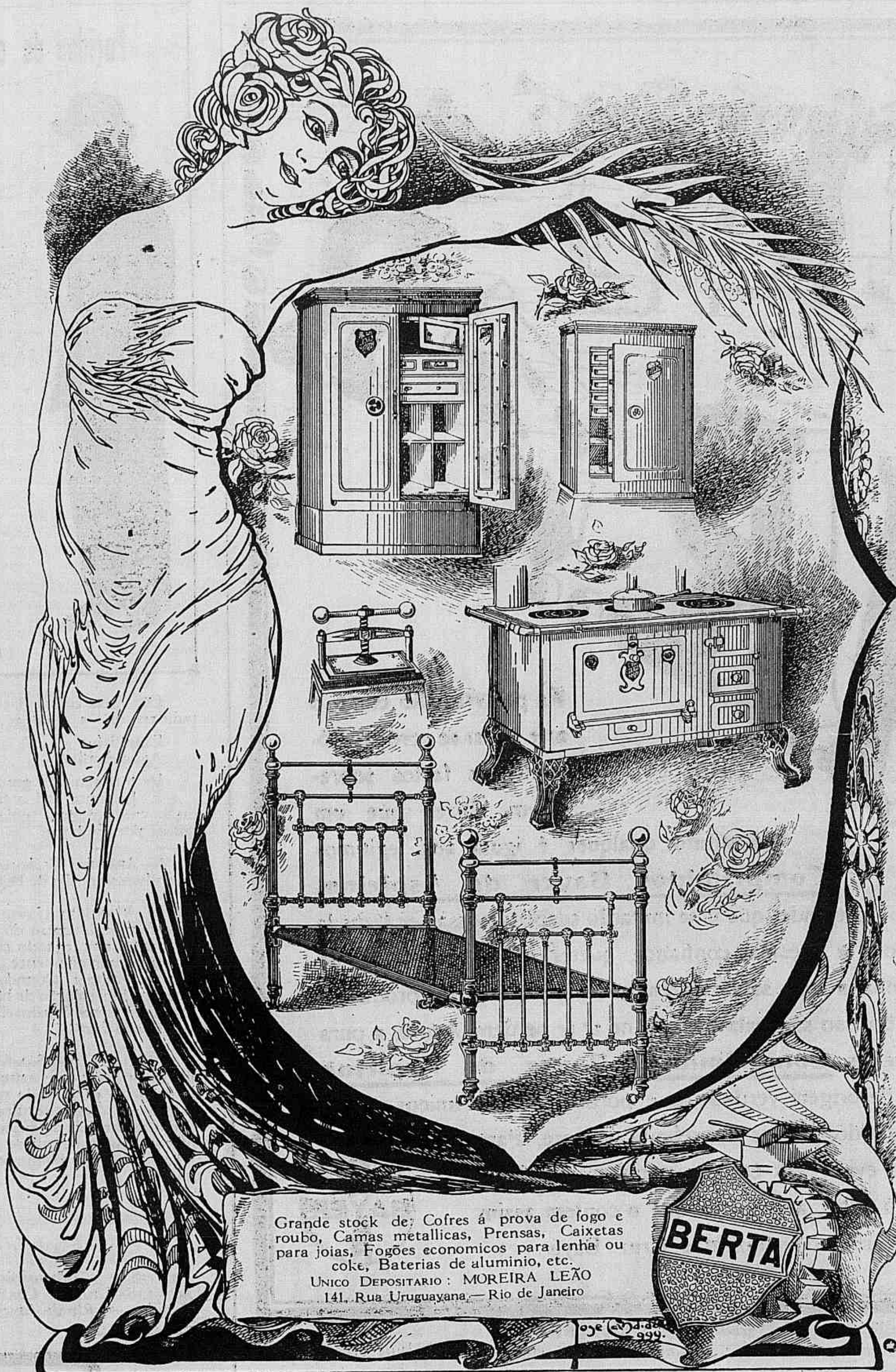
RUA DA QUITANDA

E

ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova:

PRAÇA ONZE DE JUNHO



Grande stock de: Cofres á prova de fogo e roubo, Camas metallicas, Prensas, Caixetas para joias, Fogões economicos para lenha ou coke, Baterias de aluminio, etc.

UNICO DEPOSITARIO: MOREIRA LEÃO  
141. Rua Uruguayana. — Rio de Janeiro

## Conselhos Praticos

### CIMENTO JAPONEZ

Obtem-se facilmente, para concertar toda a especie de objectos quebrados, uma colla muito resistente misturando farinha de arroz muito fina com agua fria, de maneira a formar uma massa molle.

Junta-se agua fervendo até ficar n'uma bõa consistencia e depois faz-se ferver no fogo durante dois minutos.

Este cimento, de cõr branca, colla muito bem; serve para uma infinidade de empregos e recebe muito bem a tinta se fõr necessario.

O homem do futuro gozará talvez alegrias immensas. Viajará pelos estrellas, com pillulas de ar no bolso. Quanto a nós, viemos cedo ou tarde de mais. E fazemos aquillo que pode haver de mais diffcil e menos glorioso: a transição.

## Ondulação permanente com aparelho electrico



Com uma unica operação tornamos ondulados os cabellos mais lisos. A duração da ondulação nunca é inferior a seis mezes.

As fricções de cabeça frequentes, a agua, a humidade, o calor não desmancham minimamente os cabellos frizados, devido á perfeição deste aparelho electrico, que constitue a ultima descoberta do genero.

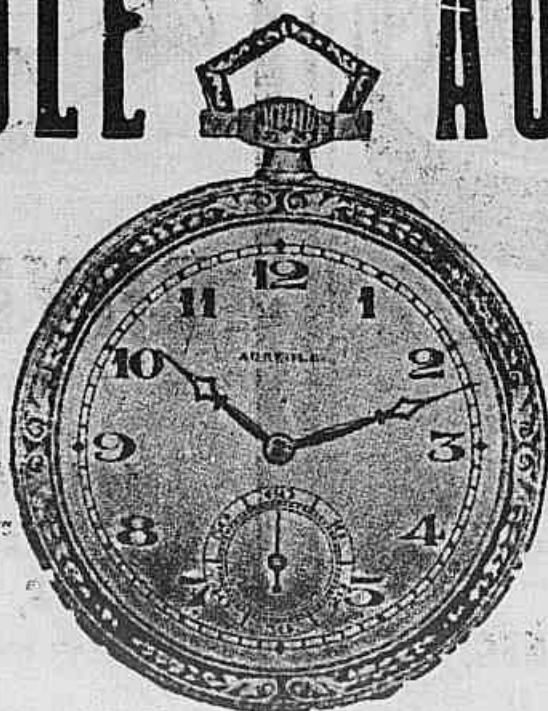
MME AUGUSTA

Uruguayana, 22

sobrado — Tel. 1551 C.

## AURÉOLE AURÉOLE

Melhor Relógio



Encontra-se em todas as Boas Casas

## CABELLOS GRISALHOS

OS PRIMEIROS INDICIOS DA VELHICE DESAPARECEM COM UMA SO' APPLICAÇÃO DA

## MISTURA HENESTRIS,

completamente inoffensiva para a saude. A base de fo'ha de Henné, é unico vegetal aprovado pela Hygien e de França, dá a cor natural: preto, castanho, escuro, claro e louro. Precisa especificar a cõr.

No Rio, casas BAZIN e CIRIO e no SALÃO NAVAL

onde tem salão de applicação.  
PREÇO 10\$000 RÉIS—PELO CORREIO 12\$000 RÉIS

Pedidos ao fabricante:

A. CHASSAGNE — Rua Espirito Santo, 42

Encontra-se em Recife na Casa Break; em Maceió, Lauria Irmão; na Bahia, nas farmacias e perfumarias; em Petotas, Mme. Dupuis.



Para fixar qualquer tintura use a BRILHANTINA ONDULINE, a base de Petroleo. Preço 4\$000, pelo correio 6\$000.





As palavras são como o ar e no ar se perdem. Sómente os factos sobrevivem. Dizer que um substituto qualquer é igual aos legítimos **Comprimidos Bayer de Aspirina**, pretender que uma imitação suspeita possa ser tomada com a mesma confiança, querer que a gente sensata exponha a sua saúde fazendo experiências com productos novos, tudo isso são palavras que no ar se perdem. Agora, a pura verdade, é que os **Comprimidos Bayer de Aspirina** são os unicos de origem verdadeira, e portanto, são os unicos que o povo tem preferido, prefere e preferirá sempre. Para identifical-os e evitar um engano perigoso, verifique se o rotulo do tubo, a caixinha, que o contem assim como cada comprimido, trazem a Cruz Bayer.



PREÇOS DE VENDA DO TUBO ORIGINAL  
Comprimidos de Bayaspirina 3\$000. — Comprimidos de Cafiaspirina e Phenaspirina 3\$500

## Feridas de origem syphilitica



Attesto sob minha palavra que eu fiquei radicalmente curado de uma horrôsa ferida na perna esquerda, de fundo syphilitico, conforme a opinião do Exmo. Sr. dr. José Hermenegildo Pereira Guimarães, illustrado facultativo residente em Bragança, d'este Estado, quando em 1909 geria o semanario A Imprensa.

E a bem da humanidade soffredora espontaneamente aconselhei e continuei, seu fervoroso propagandista, aconselhando o **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

FRANCISCO D. PERO

Prof. em musica — 5º annista do conservatorio Dramati e Musical de S. Paulo.

(firma reconhecida)

Dar meia colher das de chá depois das refeições. E' tambem util a seguinte formula. Internamente:

Eumidrina..... 1 centgr.  
Agua distillada..... 10 grs.

Para tomar XX gottas depois das refeições.

E' bastante util a faradisação geral ou a galvanisação endogastrica (polo positivo no estomago) proposta por Einhorn.

C. ARRUDA (Cachoeiro do Itapemirim) — Tomar 1 a 2 colheres por dia de Borosodine Lumière. Enviei carta.

M. MARQUES (Porto Novo do Cunha — Minas) — Pôde fazer a lavagem do ouvido com uma solução borica quente, empregando em cada injeção um quarto de litro approximadamente. São indicadas tambem as duchas de Politzer. Quando as secreções são fetidas, emprega-se uma solução de bichloreto de mercurio a 1 por 4.000. A's vezes é aconselhavel a operação radical. O leite Glaxo é util.

MARIO R. DOS SANTOS (Campos de Jordão) — Tenho empregado com exito o Phyratoleo, no tratamento do primeiro periodo da tuberculose. O prof. Munk diz ter retirado alguns resultados com os antigenos perciaes e com a vaccina de Friedmann. A tuberculina é muito indicada na tuberculose infantil. No caso de caverna indico sempre o pneumothorax artificial. Aguardo noticias.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Consultorio: 5 — Rua Urugayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. Tel. 5763 Central.

## Consultorio Medico

A. M. C. (Rio) — Aconselho o Biointer, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose diaria de 2 comprimidos. Massagem da prostata.

C. PEREIRA (Bahia) — Recomendo int. Lyopontona Werneck, na dose de 20 a 30 gottas por dia, ás refeições. Pôde experimentar tambem as injeções de Fosfoglasmina do Instituto Serotherapico Milanez. Quanto ao eczema usar coaltar bruto lavado (com pincel). Deixar secar. Applicar talco dez a doze dias consecutivos, sem tirar a camada precedente.

A alta frequencia e a radiotherapia dão tambem resultado.

ALMIR SILVA (S. Paulo) — Trata-se de secreção excessiva de succo gastrico, que, em geral, é hyperacido, acompanhada com frequencia de disturbios da motricidade do estomago. E' a chamada enfermidade de Reichmann. E' frequente nos moços. Sensação de fome, sede ardente. Dôres gastricas. Internamente:

|                            |             |
|----------------------------|-------------|
| Magnesia calcinada.....    | 15 grs.     |
| Carbonato de bismutho..... | 50 centgrs. |
| Bicarbonato de sodio.....  | 20 centgrs. |
| Extr. de belladonna.....   |             |

**Vaseline**  
CHESEBROUGH  
FABRICA DE FABRICA

UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Chesebrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmerve acondicionada e vejam que tem o nome de.



CHESEBROUGH MFG. CO.

(Consolidat. 3)

NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACTAS

**AGUA dos CARMELITAS**



**BOYER**

Contra:

**ATAQUES NERVOSOS  
VERTIGENS, DESMAIOS  
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(Num pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'assucar depois de um Golpe, uma Queda, uma Emoção.





# Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clínica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pele e do cabelo e hygene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú, 111 — Rio de Janeiro.

L.L.L. — O meu Tónico n. 10, escovado com elle o cabelo depois da lavagem semanal com o Shampoo-Powder, restaura a cor natural do cabelo, dá-lhe brilho e evita o seu embranquecimento.

SYMPATHICA — Nenhum pó de arroz refresca, conserva e branqueia a pelle. O pó de arroz é uma illusão e um preservativo da pelle contra a acção directa do sol, do frio e das poeiras.

Mlle. PEREIRA (Juiz de Fóra) — A Loção para as Pestanas e Sobrancelhas destina-se a fazer crescer as sobrancelhas e pestanas, avigorando-lhes as raizes.

Humedeça os braços varias vezes ao dia com a Loção de Embellezar a Pelle, que corrige todas as asperezas da cutis, tornando-a macia.

MME. COSTA (Juiz de Fóra) — Siga o tratamento das manchas: de duas em duas horas, applique a Loção para os Cravos; logo em seguida a Loção Adstringente. Enxugue e applique o Pó Hygienico. Se tiver a epiderme aspera, applique, ao deitar, a Loção de Embellezar a Pelle.

EVANGELINA — Não conhecendo o preparado a que se refere em sua carta, nada lhe posso dizer a respeito.

Mlle. FILHINHA — Applique varias vezes ao dia a Loção para os Cravos. Se essa Loção, pura, lhe irritar a pelle, use-a diluida em parte igual d'agua.

LADY CHARMING — Mande buscar a minha casa, com a indicação do seu pseudonymo, uma pomada que tenho, de recente invenção, para o tratamento das suas mãos. Deve applical-a ao deitar, praticando nessa occasião uma massagem que deve começar na extremidade dos dedos e terminar no pulso, na face dorsal.

Pela manhã, lave as mãos e applique a Loção para Embellezar a Pelle.

Posso mandar-lhe juntamente com essa pomada os meus prospectos, onde encontrará detalhadamente descripto o tratamento hygienico da pelle. Se preferir recebê-los directamente ou com maior brevidade, queira ter a bondade de me enviar o seu endereço.

NELLY — A bolacha Griffith não se encontra no mercado desde a ultima guerra.

Mlle. ALFREDINA (Rio) — Humedeça o rosto varias vezes ao dia, com um pouco de algodão embebido em Loção para os

Cravos. Se essa loção lhe irrita a pelle, póde dilui-la em parte igual d'agua. Ao deitar applique uma leve camada de Pomada para os Cravos.

PEQUENINA (S. Paulo) — Deve fazer o tratamento hygienico da pelle, conforme vem exposto á pag. 7 dos prospectos que lhe posso enviar, mediante o seu endereço. MME. NINETTE PRADO (Itatinga) — Leia a resposta dada a Pequenina.

ZAIR FRANK — A extincção dos pellos pela electrolyse é radical, indolor e não deixa vestígios. O tratamento custa-lhe 10.000 réis por sessão; em cada sessão se extraem dez fios. Posso fazer esse tratamento no meu consultorio.

IDA — Uma constipação que a prende no leito durante 20 dias? Mas uma constipação pode curar-se em 24 horas. Por que não vem ver-me?

ANADYR DAMPIER — Envio-lhe pelo correio um prospecto, onde encontrará, a pag. 7 e 14, as instruções para a massagem facial com o Crème de Massagem. Para reduzir e fazer desaparecer o double menton pratique a massagem com as costas das

mãos untadas de Crème, desde o queixo em direcção ás orelhas.

JAGUARENSE — A pag. 9 do meu prospecto encontra todas as instruções para o tratamento dos cravos e espinhas com a Loção dos Cravos. Para obter uma pelle fina e avelludada use o sabonete Sylkale e adopte a Loção de Embellezar a Pelle como fixativo do Pó de Arroz Hygienico. Para tonificar seu cabelo e provocar seu crescimento lave de 8 em 8 dias seu cabelo com Shampoo-Powder e fricção diariamente a cabeça com Tónico n.º 9.

MARIA ALVES — A não ser que tenha a pelle excessivamente oleosa, deve preferir durante o inverno a Loção de Embellezar a Pelle como fixativo do pó de arroz. Ella amacia a cutis. Se porém, a sua pelle é oleosa, continue usando a Loção Adstringente. O meu Pó de Arroz Hygienico é extremamente fino e de grande adherencia. O rouge Pozioniak é inoffensivo e pode graduar-se á vontade.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda) — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro) — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A. BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — AO PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128). Depositarios geraes por todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

## Antipericimemite



PARA FISTULAS E ABCESSOS  
ÁVENDA em  
TODAS AS CASAS DE ARTIGOS  
DENTARIOS  
PREÇO de CAIXA - 15000r

A VENDA NOS  
SEGUINTE  
DEPOSITOS  
DENTARIOS

Rio de Janeiro

CASA CIRIO  
CASA HERMANNY  
THE DENTAL MANUFACTURING CO.  
GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo

AO BOTICÃO UNIVERSAL.

## Consultorio Odontologico

VICTALINA (S. Paulo) — Acho que sim. A permanencia de tal aparelho em sua bocca pode trazer consequencias desagradaveis. Segundo o que me diz, o trabalho foi bem executado, mas o tempo que tudo consome e destroe encarregou-se de damnifico! — o, tornando-o anti-hygienico e, por conseguinte, prejudicial á sua saúde.

PEREIRA NOVAES (Pernambuco) — Uso, em minha clinica, o liquido de Freuder para desinfectar canaes e a pasta, isto é o liquido e o pó de Freuder, para obturá-los.

## V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na  
**CHAPÉLARIA VARGAS**

RUA 7 DE SETEMBRO, 120  
TELEPHONE 4125 CENTRAL

## A Torre Eiffel FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS

Ha no mercado varios medicamentos destinados a esse fim: entre outros, poderei citar o formogenio, o chlorophenol, o oxpara, etc.

O iodoformio já esteve em moda, chegando mesmo a ser considerado como um dos mais poderosos antisepticos.

Heyn e Rovsing em 1888, após estudos, chegaram a negar-lhe qualquer acção sobre as bacterias.

O facto é que ha poucos annos, os dentistas, quasi na sua totalidade, só adoptavam o iodoformio para obturações dos canaes, e muitos trabalhos escriptos em epocas não muito remotas realçam o seu valor em cirurgia dentaria.

Ainda hoje muitos collegas adoptam o iodoformio,

embora o seu uso, muitas vezes, provoque a mudança da cor do dente, pelo desprendimento do iodo.

Infelizmente o espaço de que disponho não permite um estudo mais minucioso sobre essa importantissima questão.

NAZARETH DE PAULA LIMA (Amazonas) — Entre outros poderei citar Margitot, Eustachius, Fauchard, Albucasio, etc.

ALEXANDRINO AGRA

Toda correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10 — Rio de Janeiro.

## Fogões a gaz ALLEMAES

(de Junker & Ruh-Karlsruhe)

COM OS AFAMADOS QUEIMADORES ECONOMICOS PATENTEADOS

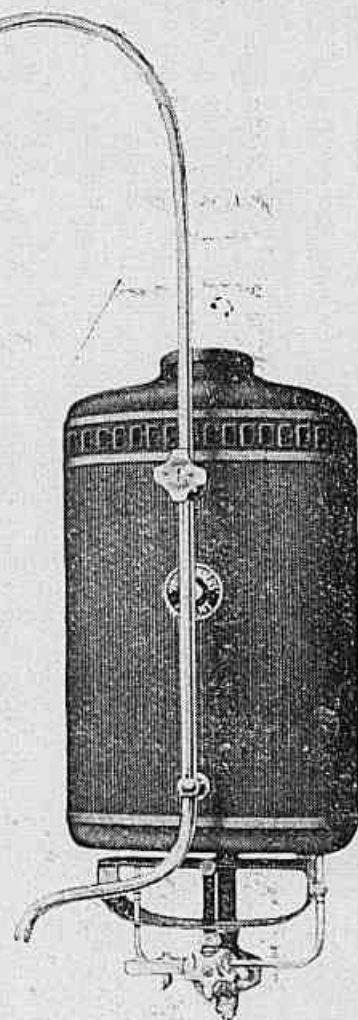
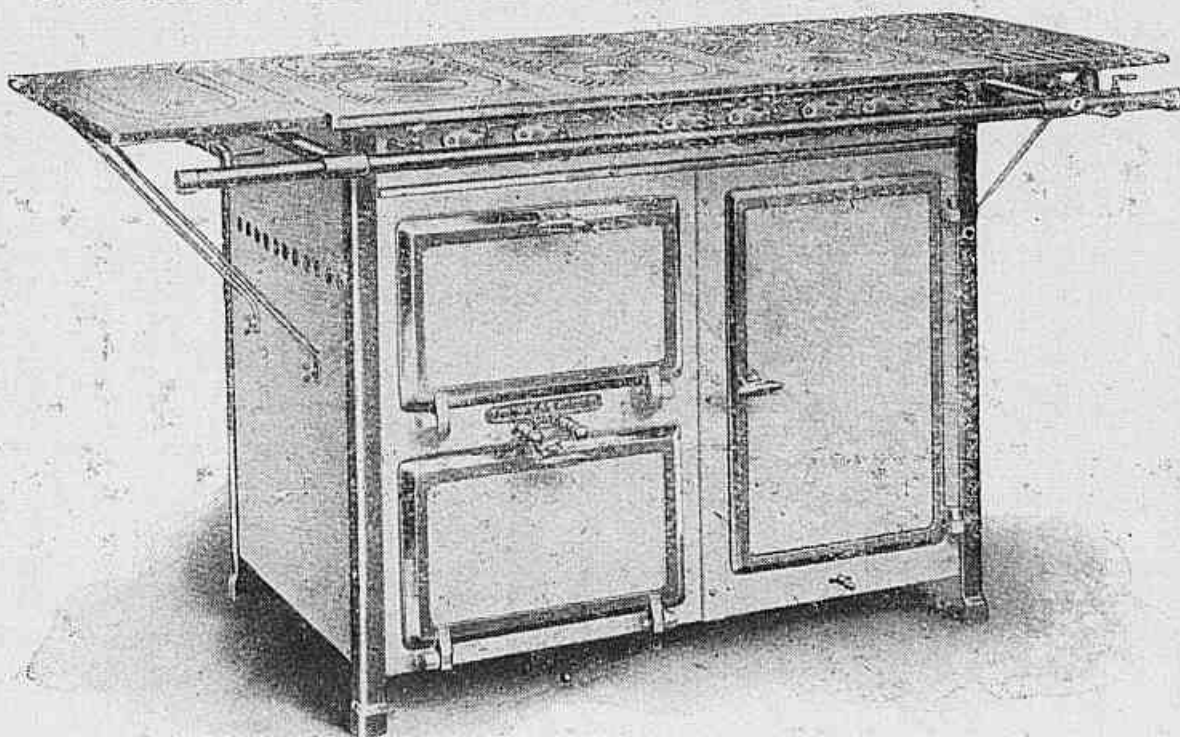
ESMALTADOS DE BRANCO, NICKELADOS, ELEGANTES E SOLIDOS —

Limpeza absoluta

UNIVERSALMENTE CONHECIDOS COMO

OS MAIS ECONOMICOS.

AQUECEDORES AUTOMATICOS PARA BANHEIROS



UNICOS DEPOSITARIOS

**OTTO SCHUBACK & C.**  
RUA THEOPHILO OTTONI, 95 — Telephone Norte 6773 — RIO DE JANEIRO



AUXILIAE ESTA CRUZADA



**LOTERIA EM BENEFICIO**  
**DA**  
**CRUZ VERMELHA BRASILEIRA**  
**9.550:000\$000 EM PREMIO**  
**1º PREMIO 5.000:000\$000**